

DEUS É O TODO PODEROSO.

No livro de Gênesis, o próprio Deus dialogando com Abrão exortou-lhe a andar em sua presença e ser perfeito, porque Ele é o Deus Todo Poderoso. **Gênesis 17.1.** Deus quer que entendamos que aquele conselho dado por Ele a Abrão, seja observado e valorizado pelos seus filhos de todos os tempos. Deus que imitemos a sua perfeição, uma vez que esta é a condição para que o nosso relacionamento com Ele seja mais amadurecido. **Mateus 5.48.**

Mais do que tudo o Senhor é poderoso nas alturas

Mais do que o barulho forte das grandes águas do mar e das suas ondas, o Senhor é Poderoso nas alturas. **Salmo 93.3,4.** Imaginemos a força das águas do mar ao serem movimentadas pelas enormes ondas; pois bem, nós podemos concluir com as Sagradas Escrituras que, o nosso Deus é incomparavelmente mais poderoso do que elas. Certamente este texto nos leva a refletir e meditar seriamente, sobre a grandeza do poder do nosso Deus.

Para o nosso Deus tudo é possível

Sara, esposa de Abraão era uma mulher de idade muito avançada e por isso do ponto de vista humano e científico, era impossível ela gerar filhos; no entanto, Deus prometeu a Abraão que ela teria um filho e realmente aconteceu; isto demonstra que para o nosso Deus Todo-Poderoso nada é impossível. **Gênesis 18.14** – *“Haveria coisa alguma difícil ao SENHOR? Ao tempo determinado, tornarei a ti por este tempo da vida, e Sara terá um filho”.* Jó disse que nenhum dos propósitos de Deus pode ser impedido, uma vez que Ele é o Todo-Poderoso. **Jó 42.2** - *“Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido”.* Depois que Jesus orientou aos seus discípulos sobre o perigo das riquezas, afirmou que para os homens a salvação é impossível, mas para Deus, é possível. **Mateus 19.25,26** – *“Quando os seus discípulos ouviram isso, ficaram grandemente maravilhados e perguntaram: Quem pode, então, ser salvo? Jesus, fixando neles o olhar, respondeu: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível”.* Deus manifestou o seu poder na vida de Maria mãe de Jesus e de Isabel sua parenta. **Lucas 1.34-37** – *“Então Maria perguntou ao anjo: Como se fará isso, uma vez que não conheço varão? Respondeu-lhe o anjo: Virá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso o que há de nascer de ti, será chamado santo, Filho de Deus. Eis que também Isabel, tua parenta concebeu um filho em sua velhice; e é este, o sexto mês para aquela que era chamada estéril; porque para Deus nada será impossível”.* Portanto devemos ter a certeza de que, não há nenhum problema por maior ou pior que seja, que Deus não possa solucionar; depende apenas de cremos realmente n’Ele e nos esforçarmos para em tudo obedecermos aos seus ensinamentos. É importante sabermos que todos nós podemos experimentar o poder de Deus em nossas vidas, através do profundo conhecimento da sua graça e a prática da mesma. Portanto devemos agradecer sempre ao nosso Deus, pelas maravilhas impossíveis ao conhecimento humano, que Ele já operou e continuará operando em nossas vidas. Glórias a Deus!

Grandes e admiráveis são as obras do Todo-Poderoso

O apóstolo João, em sua visão apocalíptica viu os vencedores da besta admirando as obras do Senhor Deus Todo-Poderoso, através dos cânticos de Moisés e do Cordeiro. **Apocalipse 15.2,3** – *“E vi como que um mar de vidro, misturado com fogo; e os que tinham vencido a besta e a sua imagem e o número do seu nome, estavam em pé junto ao mar de vidro e tinham harpas de Deus. E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus e o cântico do Cordeiro dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos Santos”.* É necessário que todos nós que

já somos mais que vencedores, tenhamos as mesmas atitudes dos personagens acima, e não cessemos de reconhecer e dizer ao nosso Deus Todo-Poderoso, que as Suas obras são extremamente admiráveis e maravilhosas.

Não há outro Deus além do Todo-Poderoso

Enquanto ainda existirem pessoas à procura de poderes em outros deuses, nós podemos concluir que o nosso Deus é o poder máximo; Ele quer que reconheçamos a sua supremacia sobre todos os deuses pagãos, uma vez que Ele É o único que faz morrer e viver, que fere e sara e não há quem pode se livrar das suas mãos. **Deuteronômio 32.39.**

O PODER DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO

AS MARAVILHAS DO SENHOR NO LIVRO DE GÊNESIS

Os capítulos de 1 a 11, narram desde o poder de Deus na história da criação, até a destruição da primeira humanidade, através do dilúvio, restando apenas a família de Noé.

O poder de Deus na obra da criação

Nos **capítulos 1 e 2**, Deus usou o seu poder na **criação do universo**, com tudo o que nele existe. Imaginemos o poder de Deus criando com a máxima perfeição os céus, a terra, a luz, o dia, a noite, as águas, as chuvas, os rios, os mares, os oceanos, o sol, a lua, as estrelas, os demais astros do firmamento, o vento, os demais planetas, as galáxias, os animais, os répteis, os vegetais, as rochas, o calor, o frio, etc, e por fim o ser humano. Portanto este texto marca o início da nossa reflexão e meditação sobre o poder de Deus, na história da criação em geral e do gênero humano em particular. Por isso devemos entender que o nosso Deus Criador é a própria justiça e por isso todos nós devemos reconhecer esta sua enorme qualidade e O louvamos e glorificamos em todos os momentos das nossas vidas. Portanto devemos reconhecer e divulgar que somente Deus é o portador da máxima justiça. **Jó 36.3.**

Não podemos contender com o nosso Deus Criador

Às vezes a nossa maldade nos leva à facilidade de contendermos com os nossos irmãos e até com o próprio Deus. Foi assim que aconteceu por várias vezes, com o povo de Israel, reclamando de tudo e de todos, inclusive do próprio Deus. Por isso o profeta Isaías lhes classificou de cacos entre outros cacos de barro. **Isaías 45.9.** É exatamente desta forma que acontecerá com todos nós, se ousarmos viver na prática de contendas ou reclamações contra o nosso Deus.

Não podemos desprezar ao nosso Deus Criador

Através do profeta Oséias, Deus ameaçou ao povo de Israel com a destruição pelo fogo destruidor, por causa do desprezo a Ele próprio, que é o seu Deus verdadeiro. **Oséias 8.11-14.** O apóstolo Paulo referindo ao povo de Israel, falou sobre o desprezo para com o seu Deus, chegando até a desvalorizar a sua glória. Mudaram a verdade do Deus em mentira, preferindo servir mais à criatura, que o Criador. **Romanos 1.22-26.**

- Será que nós já paramos para analisar o poder do nosso Deus, na obra da criação? Será que já sabemos que esta atitude da nossa parte é um grande gesto de humildade e sabedoria? Já estamos dispostos a parar para pensarmos mais nesse assunto? Ó Deus Todo-Poderoso e

criador do universo, nós te agradecemos e bendizemos pela atuação do seu poder na obra da criação; e te pedimos que nos ajude a valorizar ao Senhor, por ser o nosso Deus criador.

O poder de Deus na vida de Enoque

Enoque era filho de Jared de da genealogia de Sete, ele era um homem que vivia segundo a vontade de Deus e tinha muito prazer no seu gesto de obediência; por isso não experimentou a morte, porque foi trasladado (arrebatado, transportado) por Deus em vida para a eternidade. **Gênesis 5.22,24.**

É importante entendermos que assim como aconteceu com Enoque, pode acontecer também conosco, se nos esforçarmos para viver sempre de acordo com a santa vontade de Deus, em todos os sentidos. A frase “vida eterna” deve ser entendida não só no sentido da outra vida que acontecerá após a nossa partida da terra; ela deve ser também entendida no sentido de vida longa e feliz aqui na terra, para todos os filhos de Deus que obedecem aos seus ensinamentos; fazendo sempre a vontade de Deus, as suas vidas aqui na terra serão sempre frutíferas e felizes; desta forma, a celebração das suas passagens desta vida para a outra, será na idade avançada ou longa idade, sem experimentarem o terror da morte. Foi por esse motivo que Jesus disse que quem crê n’Ele, tem a vida eterna. **João 3.36.** Quem ouve a voz do Filho de Deus e a pratica, vive eternamente. **João 5.24,25; 1João 2.24,25; 1João 5.10-13.** Jesus é o Pão que desceu do céu. Quem come este pão, que significa conhecer e viver conforme os ensinamentos de Deus nunca morrerá. **João 6.58; João 11.23-27.** Portanto, se nos esforçarmos para viver sempre conforme a vontade de Deus, mesmo que não pudermos usufruir da bênção máxima neste sentido como aconteceu com Enoque, que pelo menos tomemos posses das bênçãos de uma vida longa, que significa celebrarmos a passagem desta vida para a outra na longa idade, ou seja, na idade avançada e sem tantos sofrimentos, como já tem acontecido com muitas pessoas.

- Será que nós já paramos para pensar na importância de chegarmos a um final feliz aqui nesta terra? Será que já estamos fazendo alguma coisa para merecermos uma vida melhor aqui na terra com o Senhor, podendo realizar uma feliz celebração da passagem desta vida para a outra na longevidade, que é vida longa? Ó Deus Todo-Poderoso, muito obrigado por ter permitido ao seu servo Enoque a crescer e permanecer até o fim, na prática da verdadeira espiritualidade. nós te pedimos em nome de Jesus que também ajude a todos nós a vivermos sempre segundo a sua santa vontade, a fim de que toda a nossa vida sobre esta terra seja para louvarmos e engrandecermos ao seu santo nome.

O poder de Deus na destruição da primeira humanidade através do dilúvio e a salvação da família de Noé, da grande catástrofe

Dilúvio é a grande e demorada inundação mandada por Deus para destruir a primeira humanidade corrompida. Deus usou o seu poder destruindo a primeira humanidade, por causa dos seus pecados. Os **capítulos de 6 a 8** narra sobre a decepção de Deus com o gênero humano; toda a humanidade se corrompeu e passou a cometer toda sorte de pecados. Por isso Deus se arrependeu de ter feito o homem e anunciou a destruição de toda a humanidade, através das águas do dilúvio. Deus só encontrou graça em Noé e a sua família e por isso mandou que ele construísse uma arca e entrasse nela ele, a sua família e um casal de cada espécie de animais. Ele cumpriu a sua promessa e mandou chuva fortíssima sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites, destruindo tudo o que se encontrava sobre a terra; no final das chuvas, a arca ficou flutuando sobre as águas; quando elas se secaram, Deus mandou Noé sair da arca com a sua família e todos os seres vivos que se encontravam dentro dela. Portanto Deus agiu com o seu poder, destruindo praticamente toda aquela humanidade, por causa dos pecados do povo.

- Deus usou um dilúvio para destruir uma humanidade inteira, por causa dos pecados daquele povo. Sendo nós também pecadores, será que já observamos alguns dilúvios

acontecerem em nossas vidas nos destruindo de alguma forma? Certamente já aconteceu em nossas vidas algumas destruições espirituais, psicológicas, emocionais, físicas, etc., prejudicando imensamente o nosso relacionamento com Deus, com o nosso próximo e conosco mesmos. Tudo isto aconteceu por causa do nosso mau comportamento de um modo geral. Certamente por algumas vezes nós já chamamos a ira de Deus sobre as nossas próprias vidas, através dos nossos pecados. Será que ainda estamos dispostos a continuar na prática de atitudes negativas? Ou já nos amadurecemos na fé e renunciamos esta vida tão perigosa e constrangedora que tanto nos tem criado transtornos? Ó Deus Todo Poderoso, nós sabemos que o Senhor tem todo poder e liberdade para fazer das nossas vidas, o que o Senhor bem quiser e entender; mas sabemos também que normalmente, a sua atuação em nossas vidas, depende do nosso comportamento. Portanto nós te pedimos em nome de Jesus, que nos purifique de todos os impedimentos para crescermos na graça com o Senhor, a fim de que não haja mais alguma espécie de destruição em nenhum aspecto das nossas vidas, causada por qualquer falha da nossa parte ou de outras pessoas.

Deus salvou a Noé e a sua família das águas do dilúvio

Encontrando graça somente na família de Noé, Deus não deixou que ela fosse destruída juntamente com o povo pecador da primeira humanidade; Deus a salvou, permitindo que ela fosse responsável pela formação da segunda humanidade, que é a nossa. Este assunto é para nós um grande exemplo que nos leva a entendermos o quanto o nosso Deus é misericordioso com aqueles que o amam, como afirma o apóstolo Paulo em sua carta aos **Romanos 8.28**: *“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto”*. Também em sua primeira carta aos **Coríntios 2.9**: *“Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam”*. Portanto Deus tem grandes maravilhas para realizar em nossas vidas, mas elas só acontecerão na medida em que nos convertermos realmente dos nossos pecados, passando a fazer somente a sua santa vontade. Se Ele observar em nós a permanência na prática da pureza e a valorização da sua palavra e a oração, Ele nos livra dos perigos e problemas em geral, como o fez com a família de Noé e tantos outros, como narram as Sagradas Escrituras. *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”*. **João 8.32**.

- Será que nós já temos lutado contra as práticas dos pecados que nos têm criado tantos transtornos? Se esta já é a nossa realidade, é provável que nós já tenhamos observado o poder de Deus agindo em nossas vidas, nos dando livramentos e libertações em geral. Será que já estamos dispostos a valorizar somente os ensinamentos do nosso Deus, colocando sempre em prática a sua palavra? Nós já estamos dispostos a crescer sempre na graça e no conhecimento de Jesus? Senhor nosso Deus, nós te pedimos que nos ajude a viver conforme a sua santa vontade, para que consigamos sempre testemunhar o seu santo nome, da melhor forma possível, como aconteceu com a família de Noé e tantos outros personagens bíblicos.

Deus fez um pacto (acordo) com Noé

Os **capítulos 9 e 10**, narram o poder de Deus experimentado por Noé mais uma vez em sua vida, quando o próprio Deus decidiu fazer com ele um acordo, de nunca mais destruir toda a carne pelas águas do dilúvio. Quer dizer que por causa dos pecados da primeira humanidade, Deus se sentiu no direito e dever de tomar uma atitude drástica contra aquele povo, certamente contra a sua própria vontade; mas, a partir daquela tragédia, Ele pela sua infinita misericórdia, decidiu proceder de modo diferente, em relação ao comportamento negativo do gênero humano, não o destruindo mais através de dilúvios. É impressionante a facilidade com a qual os personagens bíblicos que perseveravam na prática do bem, experimentavam o poder de Deus em suas vidas, principalmente no Antigo Testamento. Deus lhes falava e eles escutavam a sua voz. Isto significa que o nosso Deus de ontem, de hoje e sempre, está disposto a agir também

em nós com o seu magnífico poder, desde que de fato nos esforcemos para valorizar os seus ensinamentos, entendendo, vivendo e divulgando a sua palavra da melhor forma possível. Portanto nós devemos entender que conforme a promessa de Deus a Noé, não haverá mais destruição em massa da nossa humanidade, por causa dos pecados do povo; mas não podemos nos esquecer que Ele continua com as destruições particulares ou pessoais, comunitárias e até sociais, por causa da permanência na desobediência aos seus ensinamentos. A essa altura devemos nos esforçar para fazer sempre a sua santa vontade, uma vez que desta forma, seremos livres de alguma espécie de destruição, que porventura queira criar transtornos para as nossas vidas.

- Alguma vez já experimentamos o poder de Deus em nossas vidas? Já estamos dispostos a mudar radicalmente o nosso comportamento em relação ao nosso Deus, ao nosso próximo e a nós mesmos? O Deus Todo Poderoso, nós queremos experimentar a sua presença sempre atuante em nossas vidas, a fim de que possamos contribuir melhor para o nosso próprio crescimento espiritual, como também dos nossos irmãos.

Deus usou o seu poder confundindo a língua do povo

Os **capítulos 10 e 11**, narram sobre a descendência de Noé através dos seus filhos, Sem, Cam e Jafé, dos quais nasceram filhos depois do dilúvio, contribuindo para a formação da segunda humanidade que é a nossa. Toda a terra possuía uma mesma língua. O povo partiu do Oriente e foi habitar na terra de Sinar (Sinear), uma Região que abrangia a Babilônia. Ali combinaram para construir uma cidade e uma torre que tocasse o céu, para que não fossem espalhados pela terra. Aquela atitude não agradou a Deus, o qual decidiu confundir a língua do povo, dificultando a continuação do projeto da construção da torre, que levou o nome de Babel. Babel significa “Portão de Deus”, mas passou a ser sinônima de confusão, depois que Deus se encarregou de confundir a língua daquele povo. **Cap. 11.1-9**. Aquela atitude de Deus contra o seu povo nos leva a entender que nenhum projeto realizado contra a vontade de Deus, tem um final feliz. Naquele tempo, Deus pelo seu poder confundiu a língua daquele povo, para que não continuasse agindo vaidosamente, contra a sua vontade. Certamente ainda hoje, Deus confunde a vida de todos os seus filhos que permanecem na prática da desobediência aos seus ensinamentos. Portanto se não quisermos contar com a presença de inúmeros problemas confundindo as nossas vidas, devemos evitar a realização de qualquer projeto desagradável a Deus, como aconteceu com aquele povo. Certamente não temos nenhuma dúvida sobre a ação poderosa do nosso Deus, contra aqueles que insistem em desobedecer aos seus ensinamentos.

- É lógico que por várias vezes, já deve ter acontecido de agirmos contra a vontade de Deus. Qual foi a conclusão que tiramos naqueles momentos? Alguma vez já observamos o peso da mão de Deus em nossas vidas de alguma forma? Pelo menos nos arrependemos daquelas ações negativas cometidas contra Ele e o nosso próximo? Ó Deus santo e libertador, nós sabemos que o Senhor não aceita nenhum projeto contra a sua santa vontade e que ainda pode confundir a vida das pessoas que insistem nas práticas negativas. Por isso nós te pedimos que o Senhor nos amadureça na fé, a fim de que todas as nossas atitudes sejam voltadas somente para o Senhor.

Os capítulos de 12 a 50 narram a história de Abraão, Isaque, Jacó e os seus filhos, que foram os primeiros patriarcas de Israel; narra também a história da formação do futuro povo eleito e exclusivo de Deus.

Deus pelo seu poder agiu na vida de Abraão fazendo-lhe promessas

O **capítulo 12.1-9**, narra sobre o poder de Deus na vida de Abraão, prometendo-lhe uma terra e uma descendência numerosa. A terra era Canaã e a descendência era o povo de Israel, o futuro povo da promessa. O chamado de Abraão da parte de Deus e a sua aceitação foi o início

da formação do futuro povo de Deus, que receberia o nome de Israel, povo eleito, exclusivo, escolhido entre todas as nações da face da terra para ser o seu povo próprio, peculiar. **Deuteronômio 7.6; Deuteronômio 14.2; Jeremias 2.3; Amós 3.1,2.** Uma vez que Abraão encontrou graça junto a Deus e foi usado por Ele para caracterizar o início da formação do seu povo, ele passou a ser o alicerce do projeto de Deus. Assim como Deus encontrou graça na pessoa de Abraão e lhe confiou uma tarefa importantíssima para a realização do seu projeto, certamente Ele está de olho em cada um de nós, para que sejamos seus verdadeiros instrumentos, usados para a nossa transformação pessoal, comunitária, social, cultural, espiritual, etc. Nós observaremos no decorrer da história das Sagradas Escrituras, que Abraão valorizou o chamado de Deus e foi usado para que grandes maravilhas acontecessem na vida do povo de Israel. Nós acreditamos que assim como aconteceu com Abraão, também nós experimentaremos grandes maravilhas em nossa vida pessoal e na vida do nosso povo, se atendermos ao chamado de Deus e colaborarmos para a realização dos seus projetos.

- Será que nós estamos dispostos a colaborar com o nosso Deus na realização dos seus planos, como Abraão? Nós acreditamos que o nosso Deus está esperando por nós e que existem inúmeras mudanças a serem feitas na sociedade, dependendo da nossa colaboração? Estamos dispostos a nos colocar inteiramente a serviço do nosso Deus por amor a Ele, na certeza de que Ele cuida de nós? Para estarmos de fato preparados para a obra do Senhor, devemos nos preocupar em primeiro lugar com o nosso constante crescimento, na graça e no conhecimento de Jesus; será que já estamos fazendo alguma coisa neste sentido? Ó Deus Todo-Poderoso, nós já sabemos que o Senhor está de olho em nós para contribuímos na realização dos seus projetos; mas também admitimos que infelizmente não estamos ainda dotados do devido preparo espiritual, cultural, psicológico, emocional etc; o Senhor sabe que nós queremos contribuir para o bem das suas obras; por isso te pedimos que nos liberte de todas as obras da carne, ou fraquezas espirituais em geral, que estão nos impedindo de caminhar com o Senhor, para que te sirvamos com a máxima eficiência possível.

Deus protegeu a Abraão na defesa do seu sobrinho Ló

O **capítulo 14.12-19**, narra o combate de Abraão, na luta contra os reis que levaram cativo o seu sobrinho Ló, que habitava em Sodoma e Gomorra. Certamente o grupo de Abraão era mais fraco, mas, Deus agiu em seu socorro e ele conseguiu vencer a guerra e libertar ao seu sobrinho Ló. Abraão deu o dízimo de todos os despojos da guerra e foi abençoado pelo Sacerdote do Deus Altíssimo Melquisedeque rei de Salém (Antigo nome de Jerusalém). Isto significa que estando Deus do nosso lado, não há perigo ou dificuldades em geral, que possam nos perturbar. Foi exatamente isto que aconteceu com Abraão; sendo um homem de Deus, ele foi para a guerra consciente da vitória, porque como disse o apóstolo Paulo: *“Se Deus é por nós quem será contra nós?”*, *“Em todas estas coisas, somos mais que vencedores por aquele que nos amou”*. **Romanos 8.31-39**. Portanto quando nos esforçamos para conhecer melhor a palavra de Deus e praticá-la, Ele age em nossas vidas com o seu poder, nos concedendo as libertações dos perigos e problemas em geral.

- Nós já somos convictos de que o nosso Deus pode agir em nossas vidas, quando nos esforçamos para obedecer aos seus ensinamentos? Certamente o nosso Deus está esperando maior atenção da nossa parte em relação a Ele; o que já estamos fazendo para aumentarmos cada vez mais o nosso amor para com o Senhor? Ó Deus santo e libertador, nós te louvamos e bendizemos pela atuação do seu poder na libertação do seu filho Abraão e do seu sobrinho Ló, das mãos dos seus inimigos. O Senhor conhece a nossa fraqueza espiritual mas, sabe também, que nós queremos ser sempre merecedores da sua infinita misericórdia. Portanto te pedimos que nos ajude a mantermos sempre unidos ao Senhor, a fim de que todo o nosso ser, seja usado para engrandecermos sempre o seu santo nome.

Deus livrou a Ló e a sua família da perseguição do povo de Sodoma e os feriu de cegueira e usou ainda o seu

poder destruindo as cidades de Sodoma e Gomorra

Sodoma era uma das cinco cidades do vale de Sidim, ao sul do Mar Morto. **Gomorra** era uma cidade que ficava na planície, ao sul do mar Morto (grande lago salgado, situado ao sul da Palestina, no qual deságua o rio Jordão”.

O desejo do Senhor é a conversão de todos os seus filhos que vivem na prática do pecado. Mas quando alguém insiste na desobediência aos seus ensinamentos, normalmente, Ele age com o seu poder na vida de tal pessoa, permitindo que ela pague o preço, através de alguns sofrimentos, ou até mesmo com a sua própria vida, se necessário for. Foi isto que aconteceu na vida dos habitantes de Sodoma e Gomorra. Por causa da permanência na prática dos terríveis pecados, Deus viu que a única solução para aquele povo, era a destruição das duas cidades e anunciou a Abraão, a sua decisão. **Gênesis 18.17-22**. Abraão até intercedeu junto a Deus, pelo povo de Sodoma e Gomorra, mas Deus não encontrou entre os seus habitantes, nem dez pessoas justas. **Gênesis 18.23-33**. Deus enviou dois anjos em forma humana, para tirarem Ló e a sua família da cidade de Sodoma, os quais foram muito bem acolhidos na casa de Ló. Mas como os habitantes de Sodoma queriam lhes fazer mal, Deus usou o seu poder contra os perseguidores ferindo-lhes com cegueiras, de modo que eles mal podiam andar se apalpando. **Gênesis 19. 1-19**. A essa altura, os dois anjos se apressaram para tirar Ló e a sua família daquela cidade, porque já estava chegando a hora de Deus cumprir a sua promessa, a respeito da destruição das duas cidades. Foi só o tempo deles se distanciarem um pouco e Deus enviou fogo sobre as duas cidades, destruindo-as completamente. **Gênesis 19.24-29**. Portanto como afirma o apóstolo Pedro, o rosto do Senhor é contra os que fazem males. 1 Pedro 3.12.

- Deus feriu de cegueira aos habitantes de Sodoma, porque eles eram maus. Nós já observamos alguma espécie de cegueira espiritual em nossas vidas, quando usamos de maldade contra alguém? Certamente quando valorizávamos a prática da maldade, sentimos de alguma forma, o peso da mão de Deus em nossas vidas, através de alguns sofrimentos ou até mesmo algumas destruições, a fim de que nos acordemos dos males que praticamos, como disse o apóstolo Paulo: *“Desperta ó tu que dormes e levanta-te dentre os mortos . . .”*. Efésios 5.14. O que já estamos fazendo para nos acordarmos do terrível sono ou cegueira espirituais nos quais, às vezes nos encontramos? Ó Deus Todo Poderoso, nós te pedimos em nome de Jesus, que nos livre de toda maldade, a fim de que estejamos sempre acordados para as coisas do alto e possamos experimentar os efeitos de uma perfeita vida espiritual. Dessa forma seremos livres de todos os problemas, como aconteceu com Ló e a sua família.

O poder de Deus na vida de Abraão e Sara dando-lhes um filho na avançada idade

Abraão já contava com cem anos de idade e a sua esposa Sara com noventa anos, quando Deus lhes disse que teriam um filho. Todos já sabiam que a partir daquela idade era impossível gerar um filho, do ponto de vista humano. Por isso Abraão achou graça naquele assunto e riu. **Gênesis 17.17-19**. É lógico que o riso de Abraão não foi por falta de fé, mas, simplesmente por achar aquele assunto engraçado. Sara, contrariando toda a lógica científica, se engravidou e deu à luz um filho, o qual se chamou Isaque. **Gênesis 21.1-3**. Aquele filho foi o início da descendência prometida por Deus a Abraão. Com aquele milagre, Abraão e Sara chegaram à conclusão, que para o Deus deles que é também o nosso Deus, nada é impossível. **Mateus 19.16-26**. A essa altura, também nós podemos tirar a mesma conclusão de Abraão, porque já somos conscientes de que para o nosso Deus, tudo é possível. Basta nós crermos realmente no seu poder e Ele estará sempre cuidando de nós, tornando-nos possível as posses das bênçãos que Ele tem reservadas para nós. **Marcos 9.23; Romanos 8.28; 1Coríntios 2.9**.

- Abraão e Sara eram pessoas espirituais e por isso experimentaram o poder de Deus em suas vidas de forma maravilhosa, gerando para Ele um filho na idade avançada. Nós já observamos o poder de Deus em nossas vidas? É verdade que algumas vezes já tivemos problemas; mas, será que a nossa fraqueza espiritual sempre foi tão grande, a ponto de nunca sentimos o poder de Deus agindo em nós? Ó Deus Todo Poderoso, nós sabemos que o Senhor

é o Deus de ontem, de hoje e de sempre. Portanto assim como o Senhor agiu na vida de Abraão e Sara, nós te pedimos que nos ajude a valorizar os seus ensinamentos como aconteceu com Abraão e Sara, a fim de que possamos contar sempre com a sua atuação em nossas vidas, para experimentarmos o seu poder transformador, que nos incentiva a vivermos sempre em conformidade com a sua santa vontade.

O poder de Deus na vida de Abraão ao provar a sua fé

Deus já sabia que a fé de Abraão era inabalável, mas mesmo assim, resolveu testá-la, exigindo que ele matasse o seu próprio filho e o oferecesse em holocausto. Abraão não duvidou; ele pegou o menino e o levou para o local do holocausto. Mas, chegando lá, no momento exato de Abraão testemunhar a sua fé no Deus verdadeiro, oferecendo-lhe o seu próprio filho, o anjo lhe gritou dizendo-lhe para não fazer nada contra o seu filho, porque ele havia sido aprovado no teste da sua fé, feito por Deus. Quando Abraão olhou de lado, viu um carneiro amarrado numa moita, providenciado por Deus para ser morto no lugar do menino. **Gênesis 22.1-19**. É lógico que Deus já sabia de tudo o que ia acontecer; Ele queria apenas que Abraão experimentasse o seu poder em sua vida e ter a certeza de que Deus jamais despreza aos seus filhos que O amam com sinceridade. **Salmo 15.1-3; Provérbios 9.10**. Certamente, o nosso Deus de alguma forma, testa a nossa fé e Ele não gosta de ser decepcionado por nós. Ele só espera ótimos resultados dos seus testes em nossas vidas; esperemos que esta seja a realidade de cada um de nós, quando formos testados por Ele. Se nos esforçarmos para valorizar os seus ensinamentos como Abraão e Sara, seremos muito felizes n'Ele e produziremos os frutos que Ele espera de nós. Mateus 3.8. Desta forma, sentiremos o nosso Deus sempre agindo em nossas vidas, solucionando os nossos problemas de um modo geral. Mateus 5.8. Portanto não podemos decepcionar ao nosso Deus, quando Ele prova a nossa fé. Abraão não Lhe decepcionou e por isso podemos imaginar a satisfação de Deus com a fé inabalável de Abraão.

- Alguma vez Deus já testou a nossa fé? Qual foi a nossa reação naquele momento? Será que o nosso comportamento no momento do teste, permitiu que fôssemos aprovados por Deus? Se observamos que o nosso comportamento foi mais negativo do que positivo, o que já estamos fazendo para nos amadurecermos mais na fé e não decepcionarmos mais ao Senhor em nenhum teste, a exemplo de Abraão? Ó Deus Pai Santíssimo, o Senhor conhece as nossas fraquezas; por isso te pedimos que nos purifique devidamente, a fim de que toda a nossa vida seja um constante testemunho da nossa fé ao Senhor, em todos os sentidos. Amém.

O poder de Deus na vida de Jacó contra as injustiças que Labão seu tio praticou contra ele

Labão era irmão de Rebeca esposa de Isaque, mãe de Jacó; por isso Labão era tio de Jacó. Ele praticou injustiças contra o seu sobrinho, mas ele foi castigado por Deus enquanto Jacó foi vitorioso. Os **capítulos de 29 a 31**, narram sobre a injustiça praticada por Labão contra o seu sobrinho Jacó e sobre o poder de Deus na vida de Jacó livrando-lhe das maldades do seu tio e dando-lhe riquezas. Jacó se interessou pela sua filha mais nova que era Raquel. Segundo Labão, naquela região havia um costume, que a filha mais nova não podia se casar primeiro; mas, ele não alertou ao seu sobrinho Jacó, sobre aquele costume. Como naquele tempo era exigido o pagamento do dote (Preço que o noivo devia pagar aos pais da noiva, ou que os pais da noiva, deviam pagar aos pais do noivo conforme o costume do País). Aliás, até hoje ainda existem esses costumes em alguns países. Por isso Jacó teve que trabalhar durante sete anos como pagamento do dote de Raquel. No final dos sete anos de trabalho, ao aproximar-se Jacó do seu tio para receber a moça, ele foi orientado por Labão, a respeito do costume daquela região; por isso Jacó devia ficar com a filha mais velha, no lugar da mais nova. Como Jacó se interessava era pela mais nova, ele foi obrigado a trabalhar mais sete anos, para ficar com Raquel. É lógico que Jacó já não trabalhou com a mesma alegria e entusiasmo dos primeiros

sete anos, uma vez que observou a grande injustiça que o seu tio havia feito com ele. Após os catorze anos de trabalho, Jacó ainda serviu ao seu sogro por mais sete anos. Outra injustiça cometida por Labão contra Jacó, foi a mudança do seu salário por dez vezes, sempre o enganando. Sendo Jacó um homem de Deus, durante o tempo que ele cuidou das ovelhas do seu sogro, elas não tiveram nenhum problema e se multiplicaram muito, dando grandes lucros para Labão, o qual reconheceu o grande mérito do seu sobrinho e genro; por isso Labão quis recompensar a Jacó, mas, ele preferiu fazer um acordo com o seu sogro dizendo: “Eu continuarei cuidando do seu rebanho, mas com a seguinte condição: Eu vou separar todo animal listrado e malhado entre as ovelhas e cabras e eles serão meus; também todas as crias listradas e malhadas entre as suas ovelhas e cabras que nascerem serão minhas; este será o meu salário. Labão concordou; daí em diante, eles passaram a agir conforme o combinado; mas, como Deus já sabia das injustiças praticadas pelo tio contra Jacó, Ele permitiu que todas as crias que nasciam do rebanho de Labão, fossem listradas ou malhadas; Aquela atitude de Deus nos mostra, que Ele estava a favor de Jacó; com a proteção de Deus, o rebanho de Jacó cresceu muito e o de Labão se enfraqueceu. Com o tempo Jacó foi se enriquecendo, enquanto o seu sogro Labão foi se enfraquecendo em relação aos seus bens materiais. Este assunto nos alerta que Deus está sempre a favor das pessoas justas, humildes e humilhadas e contra os que praticam males. **1Pedro 3.12; Tiago 4.4-6; 1Pedro 5.5.** No entanto, Deus cuida dos justos e lhes protege em todas as circunstâncias da vida. **Salmo 34.19; Salmo 37.25.** O justo se alegra sempre no Senhor e confia n’Ele. **Salmo 64.10; Salmo 92.12.** Os justos têm as suas vidas sempre iluminadas pelo Senhor. **Salmo 97.11.** Portanto Deus não aprova as atitudes de espertezas ou injustiças, praticadas contra os nossos irmãos.

- Nós vimos que Labão usou de esperteza contra o seu sobrinho Jacó e no final ele se deu muito mal. Será que alguma vez já usamos alguma esperteza contra alguém? Já fizemos alguém sofrer por este motivo? Nós preferimos continuar na maldição de Deus, praticando injustiças ou espertezas contra os nossos irmãos? Ou é melhor tomarmos posse das bênçãos de Deus, através da prática da justiça? Ó Deus Santíssimo, o Senhor conhece a nossa facilidade para a prática da injustiça. Por isso te pedimos em nome de Jesus, que nos purifique de todas as tendências para essa prática, a fim de que te sirvamos sempre conforme a sua santa vontade e não tenhamos que pagar terríveis preços, pelas práticas das injustiças contra o nosso próximo, como foi o caso de Labão, o sogro de Jacó.

O poder de Deus na vida de José do Egito e da sua família

José era filho de Jacó e Raquel; ele nasceu na velhice do seu pai; por isso Jacó o amava mais do que todos os seus filhos. Vendo os seus irmãos a diferença entre o amor que o pai tinha com José e com eles, se aborreceram com o irmão e viviam sempre implicando com ele e invejando-lhe. **Gênesis 37.1-4.** A inveja dos irmãos de José aumentou ainda mais, quando ele teve dois sonhos, que após a sua interpretação ficou claro, que no futuro toda a sua família dependeria dele e deveria se inclinar a ele. **Gênesis 37.5-11.** Por isso os seus irmãos começaram a tramar a sua morte jogando-lhe primeiramente em uma cova funda, da qual foi tirado e vendido aos mercadores ismaelitas ou midianitas; estes por sua vez, o levaram para o Egito e ali o venderam. **Gênesis 37.12-36.** Sendo José um homem de Deus, estava sempre protegido por Ele e tudo o que fazia o Senhor abençoava e prosperava. Certa vez ele foi preso injustamente e na prisão, foi reconhecido como ótimo interpretador de sonhos; por isso ele foi chamado pelo Faraó, para interpretar dois sonhos que ele teve, que eram relacionados com o futuro do Egito e de todos os países daquela região. Uma vez que José foi bem sucedido na interpretação dos sonhos, Faraó o pôs como governador do Egito; sendo ele sempre protegido por Deus, foi muito bem sucedido na sua administração, levando o Egito a ser o país mais desenvolvido da região, podendo inclusive vender mantimento para os outros países, por ocasião de uma grande fome que dominava toda a região. Portanto todos vinham ao Egito para comprar de José. **Gênesis capítulos. 39-41.** Isto fez com que os irmãos de José fossem obrigados a ir também ao Egito comprar mantimentos; com isso, José com um jeitinho todo

especial, foi levando um a um dos seus irmãos para junto de si, até trazer toda a família, inclusive o seu pai Jacó. **Gênesis capítulos de 42-50**. Certamente, perante tais acontecimentos, todos os irmãos de José, se lembraram dos sonhos que ele tinha desde a sua adolescência que um dia toda a sua família dependeria dele. Inclusive sempre que os seus irmãos iam ao Egito, eles sofriam muito, uma vez que José dava sempre um jeito de ficar um com ele, sem que percebessem que se tratava de uma atitude sua. Aqueles constrangimentos os levavam a refletir sobre a maldade que haviam feito um dia com José, levando ele e o pai a sofrerem muito; por isso entendiam como um castigo de Deus. Quer dizer que naquele tempo já existia muita maldade, mas Deus através do seu poder e amor misericordioso estava sempre protegendo às pessoas justas e humildes, como foi o caso de José. Ele sofreu muito por causa da maldade dos seus irmãos, mas estando Deus sempre com ele, foi vitorioso, podendo no futuro cuidar melhor da sua própria família. Podemos até imaginar a vergonha dos seus irmãos, quando José se deu a conhecer a eles, estando incomparavelmente acima deles do ponto de vista social. Certamente todo o sofrimento que José experimentou por causa da maldade deles, foi recompensado por Deus imensamente. Sendo José um homem de Deus conseguiu forças para superar todo o mal causado pelos seus irmãos, governou muito bem o Egito, salvou a sua família da fome e ainda contribuiu muito para a formação do alicerce do povo de Israel. José morreu com 110 anos de idade.

- Nós já praticamos alguma maldade contra alguém? Nós já sabemos que toda maldade praticada contra o nosso próximo é extremamente desagradável a Deus? Já sabemos que o nosso Deus pode nos libertar de todas as tendências para a prática da maldade? Ó Senhor Deus Todo Poderoso, nós te pedimos que o nos ajude a crescer na sua graça e conhecimento, assim como aconteceu com José do Egito; dessa forma o nosso comportamento em relação ao Senhor e ao nosso próximo será o melhor possível; deste modo poderemos contribuir melhor para a realização dos seus projetos.

AS MARAVILHAS DO SENHOR NO LIVRO DO ÊXODO (SAÍDA)

O poder de Deus no nascimento de Moisés

Os israelitas não diminuíram a sua multiplicação, nem mesmo mediante os castigos, maus tratos, perseguições, etc. Por isso o rei do Egito decidiu apelar para uma crueldade ainda maior contra o povo de Israel, mandando matar a todos os meninos que nascessem entre eles, deixando somente as meninas. Mas como as parteiras tinham temor de Deus, arrumavam sempre uma desculpa para que os meninos continuassem vivendo. A essa altura, o rei ordenou a todo o seu povo, que todos os meninos que nascessem entre os israelitas, deviam ser lançados no rio, deixando todas as meninas com vida. **Êxodo 1.15-22**. Um casal da tribo de Levi teve um filho e vendo que ele era muito formoso, (belo), o escondeu por três meses. Não podendo mais escondê-lo, preparou um sexto, pôs nele o menino e colocou no rio. A irmã do menino acompanhou o sexto de longe, para ver o que haveria de acontecer com o seu irmão. Descendo a filha de Faraó para se lavar no rio, ela viu o sexto no rio e mandou a sua criada ir pegá-lo. Logo, a filha do rei viu que se tratava de um menino hebreu; ela teve pena dele; logo, aproximou-se a irmã do menino e propôs à filha de Faraó, a ir buscar uma mulher hebréia para criar o menino para ela; a filha do rei aceitou e a menina foi chamar justamente a mãe do menino, para cuidar dele. **Êxodo 2.1-9**. Quando o menino já estava grande, a sua mãe o trouxe e entregou à filha do rei, a qual o adotou e deu o nome de Moisés, que significa "tirado". **Êxodo 2.10**. A essa altura observamos que Deus agiu com o seu poder na vida daquele menino, salvando-o da crueldade do Faraó, rei do Egito. Isto aconteceu porque como veremos depois, Deus tinha planos na vida de Moisés, o qual foi usado mais tarde, para a libertação dos israelitas da escravidão do Egito.

- Nós já acreditamos que o nosso Deus pode agir com o seu poder na vida das pessoas principalmente, quando Ele tem planos a serem realizados através delas? Nós já paramos para pensar que o nosso Deus pode ter algum plano para as nossas vidas e que dependem somente

da nossa total conversão? Nós temos nos colocado totalmente à sua disposição, contribuindo com Ele na realização dos seus projetos? Ó Deus Pai Santíssimo, nós te louvamos e bendizemos pelo seu poder e te pedimos que nos transforme em verdadeiros instrumentos seus, a fim de que toda a nossa vida seja para te servir segundo a sua santa vontade.

Moisés presenciou o poder de Deus quando era orientado por Ele sobre a sua contribuição no processo de libertação do povo de Israel do Egito

A primeira manifestação direta do poder de Deus na vida de Moisés foi quando Deus o chamou lá do meio da sarça ardente, para falar com ele sobre a libertação do povo de Israel. Moisés viu a sarça em meio às labaredas de fogo, mas ela não se queimava. Sarça (espinheiro, ou moita de espinhos). **Êxodo capítulo 3.1-10**. É lógico que Moisés ficou extremamente surpreso porque afinal, aquela foi a primeira vez que ele viu um acontecimento tão forte envolvendo o poder de Deus. A essa altura podemos entender que tudo o que envolve a ação de Deus, é extremamente importante e envolvente. Outro momento importante da atuação do poder de Deus na vida de Moisés foi quando ele presenciou a vara que estava na sua mão sendo transformada em serpente e a serpente por sua vez, sendo transformada na mesma vara anterior, tudo pelo poder de Deus. Outro momento forte do poder de Deus na vida de Moisés foi quando Deus permitiu que a sua mão ficasse leprosa de um momento para outro e logo após, ela voltasse ao normal. **Êxodo 4.1-7**. Portanto se nos esforçarmos para obedecer aos ensinamentos do Senhor, Ele nos recompensará com algumas atitudes relacionadas com o seu poder em nossas vidas, nos permitindo experimentar muita felicidade.

- Nós já observamos algum sinal ou acontecimento importante da parte de Deus, envolvendo as nossas vidas? Ó Senhor nosso Deus, nós queremos experimentar o seu poder em nós e na vida da sociedade em geral, porque nós acreditamos que se o Senhor quiser, pode realizar grandes maravilhas em nossas vidas, mesmo independente do nosso merecimento.

O poder de Deus nas últimas preparações espirituais do povo de Israel para a sua saída do Egito

Deus sabia que o seu povo devia enfrentar uma longa, cansativa e desconfortável caminhada pelo deserto. Sendo assim, corria o risco do povo se desanimar e voltar para o Egito. Então Deus concluiu que eles deviam ser bem preparados antes de deixar aquele país para enfrentarem o deserto com maior maturidade espiritual; sendo que o melhor preparo para eles era presenciarem o poder de Deus no seu processo de libertação. Por isso Deus mandou Moisés e Arão irem falar com o Faraó para libertar ao povo de Israel, mas ele não aceitou. Deus já sabia que Faraó não aceitaria, porque Ele já havia dito a Moisés, que iria endurecer o coração de Faraó, para que ele não libertasse o povo. A essa altura, Deus mandou 10 pesadas e insuportáveis pragas sobre os egípcios, atingindo também ao rei; elas lhes fizeram sofrer muito. A primeira praga foi a transformação das águas em sangue; a segunda, foi as rãs; a terceira, os piolhos; a quarta, as moscas; a quinta, a peste nos animais; a sexta, as úlceras; a sétima, as saraivas; a oitava, os gafanhotos; a nona, as trevas; a décima, a morte de todos os primogênitos dos egípcios. Após a décima praga, Faraó decidiu libertar ao povo de Israel. Mas é importante observarmos que todas aquelas pragas só atingiram aos egípcios. Os israelitas ficaram tranquilos, só presenciando os acontecimentos e as reclamações dos atingidos pelos castigos impostos por Deus. Portanto devemos entender que cada vez que Deus endurecia o coração de Faraó para ele não libertar ao povo de Israel, Deus permitia uma praga na vida dos egípcios; aquela praga funcionava como uma doze forte de experiência de Deus na vida dos israelitas, a fim de que eles acreditassem que Deus estava a favor deles; enquanto isto eles iam se amadurecendo na fé, preparando melhor para a sua viagem pelo deserto. Quer dizer que Deus pode usar os meios que Ele quiser, para solucionar os problemas que transtornam a vida do seu

povo, a fim de que ele se amadureça mais na fé, para melhor contribuir para a realização dos seus projetos. **Êxodo capítulos 5-12.**

- Nós já acreditamos que o nosso Deus pode agir em nós com o seu poder, por várias formas, sendo às vezes até sem percebermos?

Senhor Deus, nós necessitamos da sua constante atuação em nossas vidas, para nos amadurecermos melhor na nossa fé; por isso te pedimos que nos purifique de todo impedimento, a fim de que te sirvamos sempre conforme a sua santa vontade.

O poder de Deus na vida do povo de Israel, durante a sua caminhada pelo deserto

O poder de Deus guiando o seu povo pelo caminho

No dia que completaram quatrocentos e trinta anos que o povo de Israel habitava no Egito, todos os exércitos do Senhor saíram da terra do Egito. Aquela foi a noite que todo o povo de Israel deve guardar para sempre, porque nela, o Senhor o tirou da terra do Egito, onde viviam na mais rigorosa e desumana escravidão. **Êxodo 12.41,42.** O Senhor ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para guiar-lhes pelo caminho e de noite numa coluna de fogo, para os alumiar, porque assim, eles podiam caminhar de dia e de noite. **Êxodo 13.17-22.** Aquele gesto da parte de Deus, já foi mais um motivo para os Israelitas entenderem que Deus estava com eles. Nós podemos imaginar o que significa uma multidão ser assistida com uma sombra o dia inteiro livre do sol escaldante do deserto e uma coluna de fogo durante a noite, para guiar-lhes. Foi um gesto fortíssimo do poder de Deus na vida daquele povo.

- Nós já paramos para imaginar a importância de pertencermos ao povo de Deus? Será que já observamos os privilégios experimentados pelos Israelitas, por serem o povo de Deus? Nós já estamos nos esforçando, para que toda a nossa vida seja condizente com a vontade do nosso Deus? Quer dizer que quando Deus tem planos em nossas vidas, Ele é capaz de derrotar todas as espécies de inimigos que querem nos criar transtornos, a fim de que não prejudiquem o andamento dos seus projetos. Ó Senhor nosso Deus, nós queremos ser sempre reconhecidos pelo Senhor como membros integrantes do seu povo; por isso nós contamos com o seu amor misericordioso sempre agindo em nós, permitindo-nos as transformações necessárias, a fim de que possamos contar com a sua constante assistência em nossas vidas; dessa forma poderemos testemunhar sempre, a constante atuação do seu poder em nossas vidas, para que o seu santo nome seja louvado e glorificado.

O poder de Deus na vida do povo de Israel na travessia do Mar Vermelho

Deus queria que o seu nome fosse glorificado através do Faraó e o seu exército. Por isso Ele endureceu o coração de Faraó, para que ele se arrependesse da libertação dos israelitas e marchasse com o seu exército atrás deles para trazer-lhes de volta para a escravidão do Egito. Quando os israelitas viram o exército de Faraó atrás deles, tiveram muito medo e pela primeira vez, murmuraram fortemente contra Moisés. É lógico que como eles já haviam presenciado o poder de Deus permitindo o castigo das dez pragas para os egípcios, sempre que eles reclamavam de Moisés por ter-lhes tirado do Egito, automaticamente estavam reclamando contra o próprio Deus, uma vez que Moisés simplesmente obedecia às suas ordens. Ao se aproximarem do Mar Vermelho, Moisés clamou ao Senhor, para Ele providenciar a passagem do povo; Deus lhe ordenou que levantasse a sua vara e estendesse a sua mão sobre o mar e o tocasse, para que o povo pudesse passar em seco. Moisés obedeceu a Deus e o mar vermelho foi aberto para o povo de Israel passar. Quando os Egípcios viram o mar aberto e os israelitas passando, entraram atrás. Chegando ao meio do mar, Deus fez com que todos os carros do exército de Faraó tivessem problemas nas rodas, dificultando a sua locomoção. Quando os egípcios desconfiaram que Deus lutava a favor de Israel, decidiram voltar. Mas como o povo de Israel já estava do outro lado, Deus mandou Moisés estender a sua mão sobre o mar e as águas

voltando ao seu normal, mataram a Faraó e o seu exército. **Êxodo Cap. 14.** Portanto se pararmos para analisar aquela atitude de Deus contra os egípcios e a libertação do povo de Israel da sua escravidão podemos concluir que com o nosso Deus, não podemos brincar de forma alguma, porque o seu poder é estupendo; Ele é o Deus terrível e temível.

- Será que nós já paramos para analisar o poder de Deus na travessia do povo de Israel pelo Mar Vermelho? Quando os egípcios já se aproximavam em perseguição aos israelitas, Deus abriu o mar e o povo de Israel passou tranquilamente; quando Faraó e o seu exército marcharam atrás, foram surpreendidos com o poder de Deus, voltando as águas ao normal, matando a todos! Aquela atitude de Deus foi uma grande demonstração do seu poder na vida do povo de Israel. Deus quer que aprendamos a reconhecer o seu poder em nossas vidas particulares, familiares e sociais. Ó Deus Todo Poderoso, ajude-nos a reconhecermos sempre o seu poder, valorizá-lo e testemunhá-lo, para o seu próprio louvor e glória.

O poder de Deus na vida do povo de Israel no deserto transformando as águas amargas em águas doces

Depois do cântico de Moisés e da dança de Mirian e das demais mulheres, pelo milagre realizado por Deus na libertação do povo de Israel da escravidão do Egito e a sua travessia pelo Mar Vermelho, Moisés fez partir os israelitas do Mar Vermelho e saíram do deserto de Sur e andaram três dias no deserto e não encontraram água. **Êxodo 15.1-22.** Quando chegaram a Mara, (Águas Amargas - local situado a leste do mar Vermelho), encontraram água, mas elas eram amargas. Murmurando o povo contra Moisés pela segunda vez, ele orou ao Senhor o qual, mostrou a Moisés uma madeira e lhe mandou que a lançasse nas águas; Moisés obedeceu à ordem de Deus e as águas amargas foram transformadas em doces. **Êxodo 15.23-27.** Os israelitas já conheciam o poder de Deus o suficiente, para entenderem que Ele era o seu Deus, que esteve com eles em todos os momentos difíceis até então; por isso sendo Ele o Todo Poderoso, podia solucionar não só o problema da falta de água potável para se beber, mas, todos os outros que surgissem durante a sua travessia pelo deserto e por toda a sua vida, desde que obedecessem aos seus ensinamentos. Mas, aquele povo, ao invés de crer no poder de Deus, preferiu murmurar (reclamar) contra Moisés, por ter-lhes tirado do Egito. Às vezes acontece esta falha também conosco, quando o Senhor permite alguma situação de água amarga em nossas vidas, que são os problemas em geral usados por Ele, para provar a nossa fé. Ele quer saber se as nossas atitudes nos momentos de provas são mais de humildade, ou de reclamações ou não aceitação. Deus resolveu o problema da água para o povo, mas certamente Ele não ficou feliz com as suas reclamações. Ele preferia que o seu povo acreditasse no seu poder libertador. Mas, o importante é que mesmo sem o merecimento dos israelitas, Deus agiu com o seu poder, realizando o milagre da transformação das águas amargas em águas doces, saciando-lhes a sede. Deus quer que acreditemos que em todos os momentos das nossas vidas, Ele está ao nosso lado para nos proporcionar felicidades, mesmo quando o problema parece não ter solução. Foi por esse motivo que Deus através do profeta Isaías, convidou a todos os sedentos para se dirigirem a Ele que é a fonte da água viva. **Isaías 55.1-3;** Jesus disse à mulher samaritana que quem bebe da água que Ele dá, nunca mais terá sede. **João 4.13,14;** portanto devemos procurar esta água urgentemente. **João 7.37,38; Apocalipse 21.6.**

- Nós já cremos que o nosso Deus é o Deus do impossível, capaz de transformar problemas em solução? Nós nos lembramos de algum acontecimento complicado em nossas vidas, que o Senhor se encarregou de solucionar? Nós já entendemos que devemos confiar toda a nossa vida ao Senhor, na certeza de que Ele pelo seu infinito amor está sempre cuidando de nós? Ó Deus Todo-Poderoso, nós te agradecemos pela ação do seu poder na vida dos israelitas, saciando-lhes a sua sede física. O Senhor sabe que muitas vezes, nós ficamos carentes da água viva que é a água espiritual, que jorra somente da sua fonte. Apocalipse 16. Por isso nós te pedimos que o Senhor esteja sempre saciando a nossa sede com esta água, a fim de que o nosso comportamento te seja agradável; nós já sabemos que essa é a única condição para que os nossos cultos de louvores ao Senhor lhe sejam agradáveis.

O poder de Deus na vida dos israelitas no deserto mandando-lhes maná (uma espécie de alimento) e carne

Partindo de Elim, os israelitas vieram ao deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias, do segundo mês que saíram do Egito. E todo o povo de Israel murmurou contra Moisés e Arão pela terceira vez, devido à falta de comida no deserto; chegaram até a se arrepender de terem saído do Egito, porque segundo eles, lá tinham comida com fartura. Então Moisés orou e Deus lhe prometeu que mandaria pão dos céus, para o povo de Israel. Ele cumpriu a sua promessa e enviou o maná e codornizes, para saciar a fome daquele povo. Nós observamos que já foi a terceira vez que Deus provou a fé daquele povo e outra vez, eles cometeram o pecado de murmuração, reclamando contra Moisés. Mas, Deus não olhou os seus pecados e saciou-lhes a fome com o maná, que foi milagrosamente fornecido por Ele aos israelitas durante 40 anos no deserto. Aquele alimento era como uma semente pequena e muito branca. **Êxodo capítulo 16.** Os israelitas estavam com fome e Deus enviou-lhes comida de forma milagrosa. Isto significa que não há motivos para nos deprimirmos ou até nos desesperarmos, quando o Senhor nos permitir alguns problemas para provar a nossa fé, uma vez que Ele realiza o impossível aos olhos humanos, na vida daqueles que se esforçam para fazer a sua vontade. **Lucas 1.36,37.** Feliz é o homem que confia totalmente no Deus Todo Poderoso, porque além de outras inúmeras qualidades, Ele sacia aos famintos da sua fome, com o seu poder libertador. **Salmo 146.5-7.** O Senhor quer que acreditemos que Ele pode solucionar todos os problemas que nos atormentam, desde que invistamos seriamente na busca do seu reino em primeiro lugar, porque esta é a condição para que os acréscimos necessários para a nossa sobrevivência venham acompanhados das suas bênçãos. **Mateus 6.24-34.** Foi por esse motivo que Jesus recomendou aos seus discípulos a se preocuparem em primeiro lugar com o alimento que permanece que é o espiritual. **João 6.25-27.** O povo de Israel ainda experimentou outro aspecto importantíssimo do poder de Deus, que foi a visão da sua glória na nuvem; certamente, aquele gesto da parte Deus foi também um fenômeno espiritual fortíssimo, na vida daquele povo incrédulo. **Êxodo 16.7,10.** Podemos imaginar a felicidade experimentada pelo povo de Israel naquele momento. Deus fez tudo isto para mostrar aos israelitas, que eles não tinham que se preocupar com nenhum detalhe relacionado com a sua vida particular, porque a sua presença estava sempre com eles. Deus queria que Eles se preocupassem apenas em louvar e glorificar o seu santo nome, através da prática da pureza de um modo geral.

- Nós já acreditamos que o nosso Deus pode saciar tanto a nossa fome física, quanto a espiritual? Nós já observamos a glória de Deus em nossas vidas, de alguma forma? Ó Senhor nosso Deus, nós te bendizemos, te louvamos e glorificamos por mais aquelas maravilhas que o Senhor operou na vida do povo de Israel, libertando-lhe da fome física milagrosamente, mesmo perante o pecado de murmuração. Infelizmente, muitos filhos seus estão carentes de um milagre do Senhor em suas vidas, porque eles estão necessitando de alimento material, inclusive água e outros suprimentos, principalmente, nas regiões atingidas por excesso de chuvas, tufões, furacões, terremotos, etc. Existem também aqueles que passam necessidades, por escassez de trabalho, de chuva, ou por outros motivos. Portanto nós te pedimos nas intenções da solução de todos os problemas que os afligem, afim de que consigam alimentar o máximo possível, a esperança de uma vida melhor e mais digna. O Senhor sabe o quanto nós necessitamos da sua atuação em nossas vidas, nos saciando tanto a fome física quanto a espiritual, que às vezes são muito grandes; mas para que possamos contar com a sua atenção e atuação em nossas vidas nesse sentido, nós te pedimos que nos purifique de todas as impurezas, inclusive das tendências para a prática da murmuração, quando o Senhor quiser provar a nossa fé, de alguma forma. Nós sabemos que o Senhor não gosta de ser decepcionado por nós em nenhum aspecto, principalmente, quando decide provar a nossa fé. Portanto nós te pedimos que nos amadureça na fé, a fim de que possamos testemunhar sempre o seu santo nome em todos os nossos comportamentos e onde quer que estejamos. Como também nós gostaríamos imensamente de ver a sua glória acontecer em nossas vidas particulares, bem como na vida dos nossos irmãos;

esperamos ser totalmente transformados pelo Senhor, a fim de que essa expectativa se torne uma realidade em nossa vida, de alguma forma.

O poder de Deus tirando água da rocha para o povo de Israel no deserto

Os israelitas partiram do deserto de Sim e se acamparam em Refidim, mas, como não havia água naquele lugar para o povo beber, pela quarta vez eles murmuraram contra Moisés, por lhes ter tirado do Egito. Moisés clamou ao Senhor e Ele mandou-lhe passar adiante do povo, tomar alguns anciãos e a vara, com a qual ele devia ferir a rocha, para que dela saísse água para o povo beber. Moisés obedeceu às ordens do Senhor e o povo teve água para saciar a sua sede. **Êxodo 17.1-7**. Portanto mais uma vez, o Senhor agiu com o seu poder libertador na vida do povo de Israel, mesmo depois de ter murmurado já pela quarta vez contra Moisés. Já pudemos observar que mesmo tendo havido um grande preparo espiritual na vida do povo de Israel antes da sua saída do Egito, para melhor encararem a caminhada pelo deserto, ainda tiveram muita dificuldade nos momentos de provas. Isto porque era um povo de pouca espiritualidade e de difícil entendimento. Certamente, também nós já ofendemos ao nosso Deus através de reclamações, nos momentos de provações. Assim como Ele ficou decepcionado com o povo de Israel por causa da sua imaturidade espiritual naquele tempo, Ele cobra também de nós hoje, caso ainda alimentemos tais fraquezas.

- Certamente por alguma vez já passamos por dificuldades ou tribulações. Qual foi a nossa reação naquele momento? Foi mais de confiança no poder libertador do nosso Deus? Ou de depressão, revolta, desespero, etc? Nós devemos entender que é a nossa reação nos momentos de tribulações, que mostra o nosso estado de relacionamento com Deus. Se observamos que ainda é fraca a nossa vida espiritual, o que estamos dispostos a fazer para melhorá-la? Ó Senhor nosso Deus, nós te louvamos e bendizemos pela sua grande misericórdia na vida dos israelitas, dando-lhes água de forma milagrosa por mais uma vez, apesar da sua prática de murmuração. Nós reconhecemos que infelizmente, ainda não somos exemplos neste sentido, mas, mesmo assim, o Senhor tem operado maravilhas em nossas vidas, concedendo-nos libertações em geral. Por isso nós te agradecemos e pedimos em nome de Jesus, que nos purifique de todas as fraquezas espirituais que nos têm atormentado, a fim de que possamos testemunhar sempre o seu santo nome do melhor modo possível.

Deus usou o seu poder libertando aos israelitas da guerra contra Amaleque através das orações de Moisés

O povo de Israel guerreou contra os amalequitas; Amaleque era filho de Esaú, irmão gêmeo de Jacó. Enquanto os israelitas guerreavam, Moisés, Arão seu irmão e Hur, se dirigiram a um outro local para orarem; enquanto Moisés orava com os braços erguidos, Israel vencia; quando ele baixava os braços, Amaleque vencia. Por isso Arão e Hur usaram um meio para que os braços de Moisés continuassem sempre erguidos e Israel venceu a guerra pelo poder de Deus, através da oração. **Êxodo 17.8-16**. Este texto nos alerta sobre a importância da constante vida de oração. O Senhor quer que acreditemos que Ele pode solucionar todos os problemas que nos transtornam se orarmos a Ele, com fé. **Mateus 21.21.22**. É por isso que o apóstolo Paulo que era um grande conhecedor da importância da oração, nos convida a perseverarmos na prática da mesma. **Romanos 12.12**. Portanto além de alimentarmos o costume de orarmos, devemos ainda perseverar na prática da oração. Paulo era um grande exemplo de prática da oração e na sua humildade e sabedoria, além de incentivar a esta prática, ele pedia também orações em suas intenções. **Efésios 6.14-21**. Isto significa que faz parte da nossa humildade pedirmos orações aos nossos irmãos, a nosso favor. No **Salmo 141.2**, o salmista ora ao Senhor com muita humildade. Isto significa que Deus só aceita as nossas orações, se elas forem realizadas com a devida humildade, porque é somente desta forma que ela é valorizada por Deus. **1Pedro 5.5**. Mas não podemos nos esquecer de que para usufruirmos dos efeitos da

oração, devemos manter as nossas mentes sempre puras, porque o Senhor, só aceita a oração dos justos, que são os puros de coração. **Provérbios 15.29**. Portanto a pureza é fundamental em nossas vidas, uma vez que ela é a condição para sentirmos o nosso Deus realizando maravilhas em nossas vidas. **Mateus 5.8**. Deus quer que nós valorizemos a oração com fé, e concordância, porque esta é uma forma de oração muito agradável a Deus. **Mateus 18.19**. Portanto Através da oração sábia e humilde realizada por Moisés e os seus companheiros, o povo de Israel venceu a guerra contra os amalequitas. Isto significa que também nós podemos vencer todas as batalhas que aparecerem contra nós, se de fato valorizarmos os ensinamentos do Senhor.

- Nós já paramos para pensar sobre o poder da oração realizada com inteligência, concordância e humildade? Será que nós já sabemos que esta foi a oração realizada por Moisés e os seus dois companheiros, em favor da vitória dos israelitas? Nós já temos o costume de realizar orações de concordância em favor da solução dos problemas que têm trazido transtornos para nós e para os nossos irmãos? Nós já estamos fazendo alguma coisa para que as nossas orações sejam agradáveis a Deus? Ó Deus Todo poderoso, nós te agradecemos por todas as suas qualidades e te pedimos, que assim como o Senhor aceitou a oração de Moisés no processo de libertação dos israelitas, porque ele estava preparado espiritualmente, esperemos que o Senhor nos prepare para que façamos sempre a sua santa vontade em todos os aspectos, a fim de que também as nossas orações sejam usadas pelo Senhor para a nossa própria libertação e para a libertação dos problemas que perturbam aos nossos irmãos.

Deus pelo seu poder deu a Moisés as leis para o povo de Israel no monte Sinai

Se analisarmos a palavra de Deus, podemos observar que o povo de Israel por um período de mais de 500 anos, ou seja, desde Abraão, até a alguns meses no deserto após a sua saída de Egito, vivia por fé e não por obras da lei. Eles já tinham as leis de Deus em seus corações, de modo que todos já sabiam muito bem, a diferença entre o certo e o errado. A sua única preocupação era se esforçarem para amadurecer a sua fé no Deus Javé que eles já conheciam muito bem e aumentarem cada vez mais o espírito de adoração a Ele, em espírito e em verdade. Eles observaram o poder de Deus em suas vidas durante a permanência no Egito e principalmente, por ocasião da sua saída daquele mesmo País. Presenciaram também o poder de Deus guiando-lhes pelo caminho, antes e durante a travessia pelo mar vermelho. Portanto eles já tinham motivo suficiente, para confiarem no poder de Deus em suas vidas, durante toda a sua caminhada pelo deserto. Mas, infelizmente, eles se deixaram dominar pelo espírito de covardia e rebeldia e passaram a murmurar (reclamar) contra Moisés e Arão, sempre que Deus provava a sua fé de alguma forma, permitindo-lhes algum desconforto na caminhada pelo deserto. A essa altura, Deus decidiu impor sobre eles leis muito severas, para conter um pouco as suas rebeldias. Antes de Deus chamar Moises lá no alto do monte Sinai para lhe dar as leis para o povo de Israel, todo o povo que se encontrava no arraial presenciou o poder de Deus no Monte Sinai, enquanto Ele falava com Moisés. Monte Sinai é também chamado de monte Horebe, situado entre os golfos de Suez e de Ácaba. Mas antes, houve trovões e relâmpagos sobre o monte, como também uma grossa nuvem e um som de buzina muito forte, de maneira que estremeceu todo o povo que estava no arraial. E Moisés levou o povo para fora do arraial ao encontro com Deus e puseram-se ao pé do monte. E todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor desceu sobre ele em fogo; e a sua fumaça subia de um forno, e todo o monte tremia fortemente. E o som da buzina ia crescendo cada vez mais. Moisés falava e Deus lhe respondia em voz alta. Êxodo capítulo 19.16-19. Momentos depois, Deus chamou Moisés lá no Monte, para dar-lhe as tábuas da lei. Lá ele ficou durante quarenta dias e quarenta noites, até receber de Deus as leis para o povo de Israel. **Êxodo 24.18; Êxodo 34.28**. Êxodo capítulos de **19-40**. Certamente é muito importante para o nosso crescimento cultural e espiritual, refletirmos e meditarmos sobre o poder de Deus apresentado nas Sagradas Escrituras; esta nossa atitude nos leva a entendermos que também nós, se nos esforçarmos para obedecer aos ensinamentos do Senhor, Ele estará sempre operando maravilhas em nossas vidas, mesmo sem percebermos.

Como afirma o apóstolo Paulo: *“Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam”*. **Romanos. 8.28; 1Coríntios 2.9.**

- Nós observamos que Moisés e todo o povo de Israel, presenciaram o poder de Deus, lá no monte Sinai; e pelo que narram as Sagradas Escrituras, eles viram coisas maravilhosas acontecerem naquele local. Será que nós já paramos para observar o nosso Deus agindo em nós com o seu magnífico poder, solucionando os problemas que nos têm atormentado? Nós acreditamos que Ele é capaz inclusive de nos transformar em pessoas melhores, para adorá-Lo em espírito e em verdade? Ó Senhor nosso Deus, nós te pedimos em nome de Jesus, que tire de nós toda a soberba que tanto nos tem afastado do verdadeiro convívio com o Senhor, a fim de que possamos experimentar a sua constante atuação em nossas vidas, com o seu poder.

AS MARAVILHAS DO SENHOR **NO LIVRO DOS NÚMEROS**

O poder de Deus na vida do povo de Israel usando uma nuvem para controlar a sua marcha pelo deserto

O tabernáculo era uma grande barraca onde eram realizados os atos de adoração durante o tempo em que os israelitas andaram pelo deserto, depois da sua saída do Egito. O tabernáculo continuou a ser usado até que o Templo foi construído, no tempo do rei Salomão. No dia de levantar o tabernáculo, a nuvem o cobriu sobre a tenda do Testemunho; e à tarde, estava sobre o tabernáculo, como uma aparência de fogo até à manhã. Assim era de contínuo: A nuvem o cobria e de noite havia aparência de fogo. Mas, sempre que a nuvem se levantava sobre a tenda, os filhos de Israel após ela partiam; e, no lugar onde a nuvem parava, ali os filhos de Israel assentavam o seu arraial. Segundo o dito do SENHOR, os filhos de Israel partiam e segundo o dito do SENHOR, assentavam o arraial; todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo, assentavam o arraial. E, quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, então, os filhos de Israel tinham cuidado da guarda do SENHOR e não partiam”. Portanto Deus usava a nuvem como sinal, para controlar a partida e assentamento do seu povo, em sua caminhada rumo à terra da promessa. **Números 9.15-20.**

- Naquele tempo Deus usou o seu poder na vida do seu povo, conduzindo-o pelo deserto; nós já acreditamos que Ele pode também nos conduzir em nossa caminhada rumo à perfeição? Nós cremos que Deus pode e quer solucionar os problemas que nos transtornam e está sempre disposto a nos fazer crescer espiritualmente? Ó Senhor nosso Deus, Todo-Poderoso e libertador, nós te louvamos pelo seu poder na vida do povo de Israel conduzindo-lhe em sua caminhada rumo à terra da promessa e te pedimos que nos liberte de todos os problemas que nos transtornam e nos ajude a nos convertermos realmente, a fim de que te sirvamos sempre em novidade de vida.

O poder de Deus na destruição de uma parte do arraial do povo de Israel por causa da sua murmuração (reclamação)

O povo de Israel sentiu saudades da fartura de alimento que existia no Egito e murmurou fortemente contra o Senhor, no deserto. Por este motivo, Deus mandou fogo entre eles e consumiu os que estavam na última parte do arraial. Então o povo clamou a Moisés e ele orou ao Senhor e o fogo se apagou. **Números 11.1-10.** Isto significa que a prática de murmuração ou reclamação é abominável aos olhos do Senhor e por isso Ele disse: *“Até quando sofrerei esta má congregação, que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel, com que murmuram contra mim. Dize-lhes: Assim como eu vivo, diz o SENHOR, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros. Neste deserto cairá o vosso cadáver, como também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, de vinte anos para*

cima, os que dentre vós, contra mim murmurastes; não entrareis na terra, pela qual levantei a minha mão que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num". **Números 14.26-30.** O apóstolo Paulo escrevendo aos Filipenses, recomendou-lhes a fazerem todas as coisas sem murmurações. **Filipenses 2.14.** Também o apóstolo Pedro recomenda ao afastamento das murmurações. **1Pedro 4.9;** Quer dizer que Deus é contra a prática de murmuração, porque ela representa a falta de espiritualidade, na vida de quem a pratica. É por isso que todo espírito de murmuração ou reclamação, crítica destrutiva, etc., são abomináveis aos olhos do nosso Deus. **Judas 1.11-16.**

- Nós temos o costume de ofender a Deus e ao nosso próximo através do pecado de murmuração que é a reclamação? Será que ainda insistimos nesta prática? Ó Deus Todo Poderoso, nós já sabemos que não é agradável ao Senhor, a prática da murmuração; mas infelizmente nós temos o costume de reclamar da sorte, falando mal de uma coisa ou de outra, ou de alguém, murmurando contra um ou outro assunto, ofendendo ao Senhor e ao nosso próximo. Nós já vimos também o que o Senhor fez com o povo de Israel, justamente por causa de reclamações. Por isso nós te pedimos que nos liberte desta fraqueza que nos atormenta, a fim de que consigamos servir ao Senhor em todos os momentos de nossas vidas, te adorando sempre em espírito e em verdade.

O poder de Deus florescendo a vara com o nome de Arão

Deus já estava cansado das murmurações proferidas pelo povo de Israel. Então Ele concluiu que deveria organizar um meio para eliminar de vez, aquela prática tão negativa daquele povo. Por isso Ele decidiu operar mais alguns milagres visíveis na vida daquele povo, para que eles conhecessem melhor o seu poder. Então Deus mandou Moisés escolher doze varas, cada uma representando uma tribo do povo de Israel e escrevesse nela o nome do seu representante. Deus ordenou que o nome de Arão fosse escrito na vara da tribo de Levi; e ordenou também que as varas fossem colocadas na congregação, próximo à tenda do Testemunho; Ele disse que o nome do homem que ele escolhesse, a sua vara floresceria; e assim Ele acabaria de vez, com as murmurações do povo de Israel. Moisés obedeceu às ordens do Senhor e fez tudo como Ele mandou. No dia seguinte, quando Moisés entrou na tenda do testemunho, a vara de Arão estava brotada, florescida e com frutos. Então Moisés trouxe as varas diante do Senhor e do povo de Israel e todos viram o milagre realizado pelo poder de Deus, com a vara de Arão. Deus ordenou a Moisés que colocasse a vara de Arão na tenda do testemunho, para que ela ficasse como sinal, para os israelitas rebeldes. Assim, eles acabariam com as suas murmurações e não morreriam. **Números Capítulo 17.** Quer dizer que é da vontade do nosso Deus, que renunciemos de uma vez por todas, as nossas tendências para a prática da murmuração ou reclamação, a fim de que possamos contar sempre com as posses das suas bênçãos, em nossas vidas.

- Deus permitiu um milagre na vida dos Israelitas, a fim de que eles reconhecessem o seu poder e parassem com o pecado de murmuração, que é a reclamação. Será que também nós necessitamos de milagres da parte de Deus em nossas vidas, para reconhecermos o seu poder e renunciarmos a essa prática negativa, para ficarmos livres das suas conseqüências? Ó Senhor nosso Deus, livra-nos de toda fraqueza espiritual principalmente da prática de murmurações, a fim de que te sirvamos sempre em novidade de vida.

O poder de Deus na vida dos Israelitas fazendo brotar água da rocha para eles

O povo de Israel continuou murmurando e contendendo contra Moisés e Arão, devido à falta de água no deserto. Moisés e Arão oraram na congregação e a glória do Senhor lhes apareceu. Então Deus ordenou a Moisés que falasse à rocha, que ela lhes daria água para saciar a sede do povo e dos animais. Moisés pegou a vara, feriu a rocha por duas vezes e saiu muita água. Neste texto devemos observar um detalhe muito importante: Deus não mandou

Moisés tocar na rocha; Ele mandou que Moisés falasse com a rocha, que ela daria água para o povo. Mas Moisés deixou a emoção falar mais alto do que a razão e tocou na rocha com a vara; aquele gesto precipitado de Moisés lhe custou muito caro. Ele não sabia que Deus estava usando aquele milagre, para que o povo de Israel mais uma vez, acreditasse no seu poder. Por isso Ele queria que Moisés apenas falasse com a rocha, porque dessa forma, o seu milagre seria mais valorizado pelo povo de Israel e a sua eficácia seria maior. Mas, como infelizmente Moisés precipitou-se agindo de forma contrária, Deus lhe disse que por aquele motivo, ele não ia entrar com o povo, na terra prometida. **Números 20.1-13**. Quer dizer que infelizmente, o povo de Israel continuou murmurando contra Deus e Moisés, mesmo depois de terem presenciado o poder de Deus na destruição de uma parte do seu arraial, justamente por causa de murmurações; viram também a vara de Arão que floresceu e nada serviu para que eles se convertessem e crescessem espiritualmente. Mesmo assim, Deus solucionou o problema daquele povo, em ralação à falta de água para eles, através de um milagre. O único problema foi a precipitação de Moisés, por não ter observado o detalhe da ordem de Deus; por isso ele agiu contra a vontade de Deus e acabou pagando um alto preço. Isto significa que também nós devemos ter muito cuidado com as nossas precipitações, porque elas são muito perigosas e podem causar muito mal, para nós e para o nosso próximo. Por isso devemos investir sempre na busca do espírito de moderação, porque esta prática é agradável a Deus.

- Será que nós já aprendemos a confiar mais no poder de Deus? Como tem sido as nossas ações? Elas são mais moderadas? Ou mais precipitadas? Já estamos observando que o afoitamento não nos leva a lugar nenhum? O nosso Deus está sempre comunicando conosco; nós temos prestado bastante atenção nos detalhes da sua comunicação, para evitarmos falhas no resultado prático da mesma? Ó Deus Todo-Poderoso, nós te louvamos e agradecemos pelo seu poder na vida do povo de Israel, resolvendo mais uma vez, o seu problema de água no deserto. Por isso nós te pedimos que nos amadureça na fé, a fim de que não te demos tanto trabalho, como aconteceu com o povo de Israel. Te pedimos também que não nos deixe agir de forma precipitada como aconteceu com Moisés, tocando naquela rocha sem necessidade. Esperemos que todos nós aprendamos a fazer sempre a sua santa vontade em todos os sentidos, em nome de Jesus. Amém.

O poder de Deus enviando serpentes venenosas para picarem aos israelitas por causa das suas murmurações e a solução para a cura dos picados

Os Israelitas eram mesmo um povo difícil, sem entendimento, murmurador, mesmo presenciando o poder de Deus em suas vidas. Eles continuaram reclamando contra Deus e Moisés, por causa da falta de comida e água no deserto. Então Deus enviou entre eles serpentes venenosas que picavam o povo, levando muitos à morte. Vendo os israelitas o sufoco no qual eles se encontravam com a perda de muitos irmãos, vieram a Moisés arrependidos dos seus pecados e lhe pediram para interceder junto a Deus, em favor deles, para que Deus lhes livrasse daquelas serpentes. Moisés orou e Deus lhe mandou fazer uma serpente de bronze e a colocar sobre uma haste, que todos aqueles que fossem picados pelas serpentes e olhassem para ela, ficariam curados. Moisés obedeceu às ordens de Deus e aquele terrível problema do povo foi solucionado, pelo poder de Deus. **Números 21.4-9**. Aquela serpente de bronze foi uma figura ou símbolo de Jesus que viria ao mundo, para libertar os filhos de Deus, dos seus pecados. **João 3.13-15**. Mais tarde, aquela serpente de bronze, passou a ser adorada pelo povo de Israel, como a deusa Neustã, os quais queimavam incenso a ela. Mas no tempo do profeta Oséias, ela foi totalmente destruída pelo rei Ezequias, que era um homem de Deus. **2Reis 18.1-4**. Quer dizer que mais uma vez, o povo de Israel chamou a ira de Deus, levando-Lhe a uma atitude drástica em suas vidas, por causa dos seus pecados de murmurações.

- Será que também nós já chamamos a ira do nosso Deus sobre as nossas vidas, por causa dos nossos pecados, principalmente de murmuração, contra Ele e o nosso próximo? Nós ainda estamos dispostos a permanecer na prática do pecado de murmuração e outros? O que já estamos fazendo para nos livrarmos desta grande fraqueza espiritual? Ó Deus Pai Santíssimo,

infelizmente, nós temos ofendido muito ao Senhor e ao nosso próximo, através do pecado de murmuração que é a reclamação, crítica destrutiva, comentários negativos sobre algumas pessoas, etc. Nós sabemos que por este motivo já pagamos altos preços de alguma forma. Por isso nós te pedimos em nome de Jesus, que nos perdoe as faltas cometidas e nos livre de todas as tendências para a prática do pecado de murmuração, a fim de que possamos servir ao Senhor, sempre em conformidade com a sua santa vontade.

O poder de Deus fazendo falar a jumenta de Balaão

Balaão era profeta da cidade de Pitor na Mesopotâmia (Um País situado entre o Rio Tigre e o Eufrates). O povo de Israel acampou-se nas campinas de Moabe, que era neto de Ló. Sabendo Balaque rei dos moabitas o que os israelitas já haviam feito contra os amorreus, tanto ele quanto os moabitas, temeram imensamente àquele povo, porque era muito e guerreiro. Então Balaque enviou mensageiros a Balaão, para que ele viesse amaldiçoar ao povo de Israel. Como Balaão não quis ir, o rei enviou outros mensageiros, dizendo-lhe que viesse rápido, que ele seria muito bem recompensado. Mais uma vez Balaão enjeitou a proposta do rei, dizendo-lhe que na condição de profeta, ele não podia desobedecer às ordens de Deus. Por causa da insistência dos mensageiros, Deus liberou Balaão para ir com eles, desde que ele lhes falasse somente as palavras que Ele pusesse em sua boca; então Balaão arriou a sua jumenta e lhes acompanhou; mas, tudo que eles saíram, a ira de Deus se acendeu e Ele pôs um anjo a caminho por adversário com uma espada desembainhada na mão, para que a jumenta não passasse. A jumenta parou e por três vezes, Balaão a espancou, mas, ela não passou. Na terceira vez, o Senhor abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão: *“Que te fiz eu, que você me espancou por três vezes? E Balaão lhe respondeu: É porque você zombou de mim. Se eu tivesse uma espada aqui em minha mão, eu te mataria. E a jumenta disse a Balaão: Porventura, não sou a sua jumenta em que você sempre andou, sem nenhum problema? Alguma vez eu fiz isso com você? Balaão respondeu: Não! Então o Senhor abriu os olhos de Balaão e ele viu o Anjo do Senhor, que estava no caminho, com a sua espada desembainhada na mão”*. **Números 22.28-30**. O Anjo disse a Balaão, que se a jumenta tivesse passado, ele o teria matado. Então Balaão disse ao Anjo que se aquela viagem era contra a sua vontade, ele desistiria dela e voltaria. Mas, o Anjo disse-lhe que ele podia seguir a sua viagem com os príncipes de Balaque, desde que ele lhes falasse somente as palavras que ele pusesse em sua boca. **Números 22.30-35**. Chegando Balaão perante o rei Balaque, ele recebeu de Deus ordens para abençoar ao povo de Israel e não para amaldiçoá-lo. **Números 22.36-41 e cap. 23**. É lógico que Deus permitiu todo aquele acontecimento, a fim de que o seu nome fosse glorificado na vida de Balaque e dos moabitas que presenciaram os fatos. Mas assim como aconteceu com Balaão, já deve ter acontecido também conosco, de pensarmos que estamos agindo conforme a vontade de Deus e, no entanto, estamos é desagradando-a Ele. Contudo é importante entendermos que assim como o nosso Deus usou o seu poder permitindo uma jumenta falar, Ele pode também agir em nossas vidas, nos permitindo as transformações que necessitamos para Lhe servirmos da melhor forma possível; Ele pode ainda solucionar todos os problemas que estão criando transtornos para as nossas vidas, a fim de que experimentemos a verdadeira felicidade já aqui na terra.

- Por alguma vez já aconteceu de agirmos contra a vontade do nosso Deus, pensando que O estávamos agradando? Será que nós ainda agimos sempre desta forma? Você crê que assim como Deus fez uma jumenta falar, Ele pode resolver todos os problemas que te atormentam, desde que você se esforce para obedecer sempre aos seus ensinamentos? Balaão foi chamado por Balaque para amaldiçoar ao povo de Israel, mas Deus inverteu a situação, para que ele abençoasse ao povo. Como tem sido o nosso comportamento para com os nossos irmãos? Tem sido mais de bênção? Ou de maldição? Certamente a vontade do nosso Deus é que abençoemos sempre e jamais amaldiçoemos aos nossos irmãos. **Romanos 12.14**. Amaldiçoar aos irmãos significa fazermos comentários negativos sobre eles, persegui-los de alguma forma, ou talvez até desejarmos mal a eles. Ó Deus Todo-Poderoso, nós te louvamos

por todas as suas qualidades e te pedimos o perdão pelas vezes que agimos contra a sua santa vontade e a dos nossos irmãos, não abençoando-lhes devidamente.

AS MARAVILHAS DO SENHOR NO LIVRO DO DEUTERONÔMIO

O poder de Deus na vida do povo de Israel não deixando a sua roupa envelhecer nem incharem os seus pés

É muito importante refletirmos e meditarmos sobre o Deus do impossível, que é o nosso Deus. Nós já sabemos que normalmente, uma roupa que é usada diariamente, dura no máximo seis meses; no entanto, o povo de Israel andou durante 40 anos pelo deserto, que certamente era uma região de muito calor e poeira e a sua roupa nunca se envelheceu. Nós sabemos também que normalmente, quem anda por muito tempo com os pés descalços em uma região muito quente e arenosa, contrai neles algum problema, principalmente, de inchação, feridas, calos, etc; no entanto, durante os quarenta anos de caminhada pelo deserto, nunca incharam os pés do povo de Israel. **Deuteronômio 8.4.** Isto nos leva a entendermos, que, agindo Deus em nossas vidas, ninguém, poderá contra nós. **Isaías 43.13; Romanos 8.31-39.** Assim como Deus usou o seu poder na vida do povo de Israel durante a sua caminhada pelo deserto não deixando a sua roupa se envelhecer, nem os seus pés se incharem, significa que nós podemos confiar totalmente n'Ele, porque Ele é o Deus Todo Poderoso, capaz de solucionar todos os problemas que nos perturbam, sejam eles quais forem; Sejam espirituais, morais, psicológicos, emocionais, físicos, sociais, culturais, etc.; todos esses problemas podem ser eliminados totalmente das nossas vidas, se passarmos a valorizar mais os ensinamentos do Senhor, conhecendo-os da melhor maneira possível e nos esforçando para obedecer-lhes. É por isso que o apóstolo Paulo afirma que: “. . . as coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam”. **1Coríntios 2.9.** Paulo disse ainda: “*E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto*”. **Romanos 8.28.**

- Nós já temos o costume de refletir sobre o poder do nosso Deus? Nós já paramos para observar a grandeza do poder de Deus na vida do povo de Israel no deserto? Deus quer que paremos humildemente para refletirmos e meditarmos, sobre a importância do seu poder. Nós acreditamos que assim como Deus agiu na vida do povo de Israel, Ele pode agir também em nossas vidas, nos transformando por completo, solucionando todos os problemas que nos perturbam e nos concedendo a verdadeira felicidade? Nós já aprendemos a confiar toda a nossa vida na pessoa do nosso Deus, que é o Deus verdadeiro? Será que já sentimos Deus realizando maravilhas em nossas vidas solucionando todos os problemas? Deus quer que nós entendamos, que se Ele ainda não age em nós como gostaria é porque nós ainda não nos convertemos devidamente. Certamente, quando direcionarmos toda a nossa vida para Ele, obedecendo aos seus ensinamentos, Ele passará a agir em nós com o seu poder, mostrando-nos que compensa vivermos somente para Ele. Ó Deus Todo-Poderoso, nós te agradecemos por todas as suas qualidades e te pedimos em nome de Jesus, que nos purifique de todas as tendências para a prática das corrupções da maldade e da vaidade com os seus respectivos frutos, a fim de que todo o nosso comportamento seja, conforme a sua santa vontade.

AS MARAVILHAS DO SENHOR NO LIVRO DE JOSUÉ

O poder de Deus na travessia do povo de Israel no rio Jordão

Josué partiu com o povo de Israel de Sitim em Moabe e vieram até ao Jordão e pousaram ali antes de o atravessarem. Um dia Josué mandou o povo se santificar, porque no dia

seguinte, o Senhor ia operar maravilhas no meio deles. Josué ordenou aos sacerdotes que pegassem a arca do concerto (da Aliança) e passasse adiante do povo. O Senhor disse a Josué que naquele dia Ele começaria a engrandecer-lhe perante os olhos dos israelitas, para que o povo soubesse que assim como Ele foi com Moisés, seria também com ele. Josué mandou ao povo que tomasse doze homens das tribos de Israel, sendo um de cada tribo; porque haveria de acontecer que assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levavam a arca do Senhor, tocassem as águas do Jordão, elas se separariam e as águas que desciam de cima se parariam num montão, enquanto as de baixo desciriam. Quando os sacerdotes que levavam a arca tocaram as águas, aconteceu justamente como Josué havia previsto; os sacerdotes que levavam a arca do concerto puderam parar firmes no meio do Jordão, até que todo o povo passasse em seco, com os seus pés enxutos. **Josué cap. 3.** Josué ordenou que um homem de cada tribo de Israel pegasse uma pedra do meio do rio Jordão, do lugar onde os sacerdotes haviam parado com a arca; eles deviam levá-las para servirem de sinal do poder de Deus na travessia do Jordão, inclusive para os seus filhos no futuro, quando eles perguntassem pelo significado daquelas pedras. Passando também os sacerdotes que levavam a arca da Aliança e atingindo o outro lado do Jordão, as águas voltaram a correr como antes. **Josué 4.16.** Atravessando o rio Jordão, o povo de Israel alojou-se em Gilgal, ao oriente de Jericó. Josué era um homem sempre preocupado em fazer a vontade do Senhor e por isso Deus realizou através dele, aquele grande milagre na vida do seu povo, na travessia do rio Jordão. Por isso Deus quer que nós entendamos, que assim como Ele operou maravilhas na vida do seu povo, solucionando para eles aquele grande problema que era o impedimento da travessia do rio Jordão transbordante, para tomarem posse da terra da promessa tão sonhada, Ele pode também agir em nossas vidas, tirando-nos todos os impedimentos que têm ameaçado as posses da verdadeira felicidade que Ele tem para nós. Mas estas bênçãos só acontecerão em nossas vidas, se nos esforçarmos para obedecer aos seus ensinamentos, a exemplo de Josué.

- Nós já cremos que o nosso Deus pode realizar verdadeiras maravilhas em nossas vidas, nos concedendo as libertações que necessitamos? O que já estamos fazendo para nos purificarmos de todas as falhas que nos têm separado do Senhor, impedindo a sua atuação em nós? Ó Deus Todo-Poderoso, nós te louvamos e bendizemos por todos os seus predicados e te pedimos que realize em nós as transformações que necessitamos e nos tire todos os impedimentos, para tomarmos posse da verdadeira vida com o Senhor, que é experimentarmos sempre a sua abundante graça.

O poder de Deus na vida do povo de Israel derrubando as muralhas de Jericó

Jericó, é uma cidade situada 9 km a Oeste do rio Jordão e 11 km ao norte do mar Morto. Fica a 240 m abaixo do nível do mar. Era provavelmente a cidade mais antiga do mundo.

Após a circuncisão do povo de Israel, celebraram a páscoa ali mesmo em Gilgal. Josué 4.19. Depois que comeram do fruto da nova terra, cessou-se o maná. **Josué 5.1-12.** Jericó era cercada por enormes muralhas; como os seus habitantes já conheciam a fama guerreira dos israelitas, quando souberam que eles já se aproximavam de Jericó, foram todos dominados por muito medo; por isso trancaram os portões e permaneceram todos presos na sua cidade, de modo que ninguém entrava, nem saía. Deus já havia exigido do povo de Israel, que entrando na terra prometida, deviam expulsar todos os povos que lá moravam e não fizesse acordo com eles, a fim de que não se contaminasse com os pagãos. **Deuteronômio 7.1-6.** Por este motivo, ao entrarem na terra prometida, o primeiro povo ordenado por Deus para ser totalmente destruído pelos israelitas foi a cidade de Jericó, com todos os seus habitantes. Como era da vontade de Deus que aquela cidade fosse totalmente destruída, Ele disse a Josué que havia dado na sua mão, todo o povo daquela cidade inclusive o rei. Então Deus ordenou a Josué que reunisse todos os homens de guerra e rodeassem a cidade uma vez, durante seis dias. E sete sacerdotes deviam levar sete buzinas de chifre de carneiro diante da arca e no sétimo dia deviam rodear a cidade por sete vezes, com os sacerdotes tocando as buzinas. Quando todo o povo ouvisse o

som das buzinas, devia gritar com voz forte. A essa altura, o muro da cidade cairia e o povo de Israel subiria nele, em volta da cidade. Josué obedeceu todas as ordens do Senhor e quando o povo gritou, o muro da cidade caiu e o povo subiu nele, como o Senhor havia dito a Josué; o povo entrou na cidade e a destruiu, salvando apenas uma mulher chamada Raabe e a sua família por ordem de Deus, porque ela havia escondido os mensageiros que foram enviados anteriormente, por Josué, para espiarem a terra. **Josué, no capítulo 6.** É lógico que todo aquele acontecimento foi segundo a vontade de Deus, porque Ele queria a cidade de Jericó e todo o seu povo destruídos, uma vez que a partir daquela data, toda a terra de Canaã, passaria a pertencer ao seu povo, como Ele já lhe havia prometido, através do seu primeiro patriarca Abraão.

Mas, é importante observarmos um fato muito curioso que aconteceu com o povo de Jericó, por não contarem com a presença do Deus verdadeiro em sua vida. Normalmente, quando uma pessoa se sente ameaçada por outra ou por qualquer situação, a sua primeira atitude é esconder-se bem longe do seu endereço atual, pelo fato de ser um ambiente muito conhecido. Pelo menos esta é uma forma estratégica para dificultar a perseguição, tentando enganar ao inimigo, o máximo possível. Sendo assim, significa que a primeira atitude de defesa dos habitantes de Jericó, devia ser a de fugir da cidade, ao invés de se trancar dentro dela. Eles deviam pensar, que não poderiam continuar presos ali para sempre. Mas como Deus queria facilitar o trabalho para o seu povo e mostrar-lhe mais uma vez a grandeza do seu poder, Ele permitiu que a reação daquele povo de Jericó, fosse de fechar-se em torno de si mesmos em sua própria cidade, ao invés de fugirem.

Este é o grande perigo de não valorizarmos devidamente ao nosso Deus verdadeiro, trocando-Lhe por outras realidades. Muitas vezes temos sofrido imensamente, por nos comportarmos de forma totalmente errada em relação a nós mesmos, preferindo conviver com os problemas, que fugirmos deles; se quisermos nos libertar realmente dos problemas devemos nos afastar rapidamente para bem longe deles, procurando os meios eficientes para atacá-los, inclusive as pessoas mais indicadas para nos auxiliarem no processo de libertação dos mesmos, iniciando pela maior valorização do poder de Deus. Não podemos ser introspectivos, acanhados, acomodados, nos trancando dentro de nós mesmos, porque somente agindo de forma contrária, conseguiremos conquistar a verdadeira felicidade. Portanto é através do melhor cuidado possível com a nossa vida no geral, contando todos os problemas para as pessoas mais indicadas a começar do próprio Deus, que estaremos solucionando-os com mais facilidade. Portanto sejam problemas espirituais, psicológicos, emocionais, físicos, etc., se quisermos resolvê-los, jamais podemos nos trancar com eles dentro de nós mesmos, curtindo-os sozinhos. Não podemos agir desta forma, porque caso contrário, será o fim da nossa felicidade. Deus quer solucionar todos os problemas que nos transtornam, mas para isso devemos direcionar toda a nossa vida para Ele, porque desta forma, Ele nos orientará sobre o melhor modo de nos comportarmos devidamente.

- A nossa vida já está direcionada somente para o Senhor nosso Deus? Ou ainda está voltada para outras realidades contra a sua santa vontade? Nós preferimos nos trancar dentro de nós mesmos com os problemas que nos afligem? Ou já os colocamos para fora, comentando-os com o nosso Deus em primeiro lugar e depois com as pessoas especializadas na área relacionada com o tal problema? Nós já acreditamos que o nosso Deus pode derrubar todas as muralhas que existem dentro de nós, tentando esconder os problemas que nos transtornam, para depois nos destruírem? Ó Senhor nosso Deus, o Senhor conhece as muralhas que ainda existem dentro de nós e que devem ser derrubadas; nós acreditamos que o Senhor pode destruir muralhas, por mais altas e resistentes que elas sejam; por isso nós te pedimos em nome de Jesus Cristo, que quebre todas as muralhas que ainda existem dentro de nós, criando-nos transtornos e impedimentos, para experimentarmos a verdadeira felicidade. São as muralhas espirituais, devido às falhas que já cometemos contra o nosso Deus e o nosso próximo, as muralhas dos problemas de saúde, desemprego, dificuldades familiares, carência de moradia digna, meio de transporte, dificuldades para os estudos e problemas sociais em geral, bem como as muralhas relacionadas com as perdas afetivas, etc. Que o Senhor nos liberte de todas essas

muralhas, para que possamos servir-lhe da melhor forma possível, testemunhando o seu poder onde quer que nos encontremos.

O poder de Deus para com o povo de Israel permitindo que o sol e a lua obedecessem à voz de Josué e parassem durante a guerra contra os amorreus

Quando o povo de Israel conduzido por Josué venceu a guerra contra os amorreus, Josué mandou o sol e a lua pararem e Deus permitiu que o sol obedecesse à voz de Josué e parassem em Gibeão e a lua também obedecesse e parassem no vale de Aijalom, até que o povo de Israel se vingou dos seus inimigos. O sol parou no meio do céu e não se apressou a entrar-se quase por um dia inteiro. E não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele; Josué venceu a guerra contra os amorreus. **Josué 10.12-15**. Portanto sendo Josué um homem que temia ao Senhor, a sua voz foi ouvida por Deus e aquele grande problema do povo foi solucionado. Quer dizer que assim como Deus ouviu a voz de Josué e usou o seu poder em favor da libertação do seu povo, Ele quer usar todas as categorias de coordenadores, principalmente, os políticos, educacionais, sociais, eclesiásticos, familiares, etc., afim de que todos colaborarem com Ele na solução dos problemas que lhes têm criado transtornos; mas, para isto é necessário que todos imitem a vida espiritual de Josué, porque esta é a única condição para poderem contar com a constante atuação do Senhor em suas vidas, transformando-lhes em seus verdadeiros instrumentos.

- Nós já paramos para pensar que o nosso Deus está esperando pelo nosso crescimento espiritual, para agir com o seu poder tanto em nossas vidas, quanto na vida dos nossos irmãos representados por nós? Será que já estamos fazendo alguma coisa para nos convertermos totalmente a exemplo de Josué, a fim de que mereçamos a confiança do Senhor? Ó Senhor nosso Deus, nós te louvamos e agradecemos por todo o seu ser, principalmente pelo seu poder na vida de Josué e do povo conduzido por ele, permitindo que o sol e a lua parassem, até os israelitas vencerem a guerra contra os amorreus. O Senhor nos conhece totalmente e por isso sabe o quanto os seus filhos estão dependendo do milagre da libertação de todas as guerras que são os problemas que tanto lhes transtornam; somente dessa forma poderão experimentar a verdadeira felicidade.

AS MARAVILHAS DO SENHOR NO LIVRO DOS JUÍZES

O poder de Deus na vitória do povo de Israel conduzido por Gideão na guerra contra os midianitas amalequitas e todos os povos do Oriente

Por causa dos pecados dos Israelitas, Deus permitiu que eles fossem dominados pelos midianitas durante sete anos. Subiam também os amalequitas e os povos do Oriente, destruindo todas as novidades da terra do povo de Israel, não deixando nela mantimento, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos, porque eles subiam com os seus gados e tendas; eles vinham como gafanhotos em tanta multidão, que não se podiam contar, nem a eles, nem aos seus camelos; eles entravam na terra para a destruírem. Como o povo de Israel orou ao Senhor, Ele enviou um Anjo a Gideão, o qual lhe disse que o Senhor estava com ele (com Gideão) e por isso ele podia ir com o povo de Israel para a guerra contra os midianitas, que certamente, lhes venceriam.

Gideão disse ao Senhor: Ai meu Senhor, como livrarei a Israel? A minha família é a mais pobre de Manasses e eu sou o menor na casa de meu pai! E o Senhor lhe disse: Como eu estarei contigo, você ferirá aos midianitas como se fossem um só homem. **Juízes 6.1 a 35**.

Gideão pediu ao Senhor duas provas, que confirmassem que Ele estaria realmente em sua companhia, na guerra contra os midianitas: Na primeira delas, disse Gideão a Deus: *“Se hás de livrar Israel por minha mão como tens dito, eis que eu porei um velo de lã (uma porção de lã), na eira (terra batida onde se seca os cereais); se de madrugada o orvalho estiver somente no*

velo e toda a terra seca ao redor, então, conhecerei que há de livrar Israel por minha mão, como tens dito. E assim sucedeu; no outro dia, se levantou Gideão de madrugada e apertou o velo, e do orvalho que estava nele, espremeu uma taça cheia de água. E disse Gideão a Deus: Não se acenda contra mim a tua ira, se ainda falar só esta vez; rogo-te que só esta vez faça a prova com o velo; rogo-te que de madrugada, só o velo esteja seco, e em toda a terra, haja orvalho. E Deus assim o fez naquela noite, pois no outro dia de madrugada, somente o velo estava seco e sobre toda a terra havia orvalho". Juízes 6.36 a 40.

Então Jerubaal (que é Gideão), se levantou de madrugada e com todo o povo que com ele havia, se acamparam junto à fonte de Horede, de modo que o arraial dos midianitas ficava para o norte. E disse o Senhor a Gideão: Deus queria que Gideão vencesse a guerra com pouca gente contra os milhares de inimigos, para que o seu poder prevalecesse sobre o poder dos homens. Então disse o Senhor a Gideão: *"Muito é o povo que está contigo, para eu dar os midianitas em sua mão; a fim de que Israel se não glorie contra mim, dizendo que venceu a guerra com os seus próprios esforços"*. Então o Senhor mandou que Gideão dissesse àquele povo, que quem fosse covarde e medroso, voltasse; mas, como ainda sobraram muitos homens, Deus mandou que Gideão os levasse às águas para serem provados. Aqueles que bebessem a água lambendo-a como fazem os cães deviam ser postos de um lado; enquanto aqueles que se ajoelhassem para beber, deviam ficar do outro lado. Como sobraram somente trezentos homens que lamberam as águas, Deus disse a Gideão, que era com eles, que Israel seria vitorioso na guerra contra os midianitas.

Os inimigos estavam no vale como gafanhotos em multidão e eram inumeráveis os seus camelos, como a areia que há na praia do mar. Então, Gideão repartiu os trezentos homens em três grupos e lhes deu a cada um, buzinas, cântaros vazios e tochas acesas. Depois de orientar os três grupos como eles deviam agir, todos tocaram as buzinas, quebraram os cântaros e com as tochas acesas disseram em voz alta: "Espada do Senhor e de Gideão". Os Israelitas ficaram todos no mesmo lugar onde se encontravam. Ao ouvirem as buzinas dos israelitas tocando, todos os inimigos que se encontravam no arraial, foram confundidos por Deus, de modo que lançaram as suas espadas contra os seus próprios companheiros e gritando fugiram todos, deixando o povo de Israel em paz. **Juízes cap. 7.** Portanto Deus permitiu que Gideão, com apenas trezentos homens, vencesse a guerra contra os milhares de inimigos.

- Nós já paramos para pensar na grandeza do poder do nosso Deus? Será que nós já entendemos que para Ele nada é impossível? Será que existe em nós algum problema querendo nos destruir? Nós já acreditamos que Deus pode nos tornar vitoriosos contra toda espécie de problemas que estão nos perturbando? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pelo seu poder e por todas as suas qualidades e te pedimos em nome de Jesus, que assim como o Senhor ouviu o clamor dos israelitas em seus sofrimentos causados pelos midianitas e permitiu que eles com poucos homens, vencessem a guerra contra milhares de inimigos, que o Senhor nos livre também de todas as guerras que existem em nossas vidas querendo nos destruir como: As guerras espirituais, psicológicas, emocionais, físicas, financeiras, políticas, sociais, culturais, e demais sofrimentos em geral, a fim de que possamos sempre testemunhar o seu santo nome, da melhor forma possível.

O poder de Deus na vida de Sansão livrando-lhe da fúria de um leão

Sansão foi um Juiz do povo de Israel, que ficou famoso pela sua força contra os filisteus. Naquele tempo os filisteus dominavam o povo de Israel e por isso, Deus procurava uma ocasião para derrotá-los. Os israelitas eram proibidos de se casar com estrangeiros, mas, Deus permitiu que Sansão se interessasse por uma mulher dos filisteus da cidade de Timna, justamente para se criar oportunidades, a fim de que mais tarde àquele povo mau e perseguidor, pagasse o preço da sua maldade contra Israel. Sansão convenceu aos seus pais a irem com ele visitar à sua futura esposa; e no caminho, quando os seus pais se distanciaram dele, um filhote de leão faminto o atacou com toda fúria para devorá-lo. Naquele momento, o Espírito do Senhor se apossou de Sansão, e ele pegou o leão e o rasgou de alto a baixo com grande facilidade, sem

nenhuma ferramenta na mão. **Juízes 14.1-6.** Deus quer que nós entendamos e creiamos, que assim como Ele agiu com o seu poder na vida de Sansão, livrando-lhe do grande perigo que o leão lhe representava naquele momento, Ele pode eliminar todos os leões que rodeiam as nossas vidas querendo nos destruir, que são os problemas em geral que transtornam a muitos dos seus filhos.

- Sansão era um homem de Deus e por isso pode contar com o seu poder agindo em sua vida, livrando-lhe da fúria daquele leão. Será que existem alguns leões rodeando as nossas vidas querendo nos destruir? Como se chamam os leões que têm nos perturbado? Será enfermidade? Problema financeiro? Problema pessoal ou familiar? Falta de moradia digna? Preocupação com alguma espécie de vícios? Outras preocupações? Nós já acreditamos que o nosso Deus pode nos livrar de todos esses leões, desde que procuremos obedecer aos seus ensinamentos? Nós já estamos investindo na busca da vida com Deus, fugindo de todos os pecados, para que Ele possa atuar em nossas vidas, assim como Ele agiu na vida de Sansão? Ó Deus Todo-Poderoso nós te agradecemos pelo seu milagre na vida de Sansão livrando-lhe da fúria daquele leão e te pedimos que nos livre de todos os leões que querem nos destruir de alguma forma.

O poder de Deus na vida de Sansão livrando-lhe das amarras dos judeus e dos filisteus

Sansão foi enganado por seu futuro sogro, o qual deu a sua futura esposa, ao seu companheiro. Então, Sansão, numa atitude de vingança, ateou fogo nas plantações dos filisteus; quando eles souberam o motivo daquela atitude de Sansão, subiram alguns e queimaram a mulher (ex. namorada de Sansão) e a seu pai. Sansão insatisfeito com a atitude daqueles homens partiu outra vez para a vingança ferindo-lhes gravemente. Então subiram um número maior de filisteus e se acamparam contra Judá. Como os filisteus já dominavam os israelitas, os judeus vendo-os subirem lhes temeram muito, porque com aquela atitude de Sansão certamente, iria piorar ainda mais, o relacionamento entre eles; por isso eles reprovaram aquela atitude de Sansão e organizaram três mil homens de Judá, para descerem até a rocha de Etã onde estava Sansão; ali o amarraram com duas cordas grossas e o levaram até Lei, para entregá-lo aos filisteus. Ao chegarem com Sansão, os filisteus saíram alegres ao seu encontro, por terem certeza que o homem visto como valente e perigoso, já estava amarrado; mas naquele momento o Espírito do Senhor apoderou-se dele com tamanho poder, que as cordas que amarravam os seus braços se tornaram como fios de linho queimados e caíram das suas mãos; ficando Sansão totalmente livre daquelas cordas, encontrou uma queixada de jumento e com ela feriu 1000 homens dos filisteus. **Juízes 15.1-15.** Portanto, sendo Sansão um homem temente a Deus, pôde contar mais uma vez com o seu poder libertador em sua vida, ficando livre da maldade dos filisteus. Quer dizer que se nós nos esforçarmos para viver sempre conforme a vontade do Senhor, Ele pode usar em nós o seu poder, nos libertando de todas as amarras que nos rodeiam, tentando nos destruir.

- Será que existe alguma espécie de amarra em nossas vidas tentando tirar a nossa paz e felicidade? Quais são as cordas que estão nos perturbando? Será que já estamos nos esforçando para nos libertarmos realmente de todas elas? Nós já acreditamos que o mesmo Deus que livrou a Sansão da maldade dos filisteus, pode também nos livrar de todas as cordas que estão nos criando transtornos, que são todos os problemas em geral? Ó Deus Todo poderoso, nós te agradecemos pelo seu poder libertador na vida de Sansão e te pedimos que nos torne cada vez mais unidos ao Senhor, a fim de que possamos contar com a sua constante atuação em nossas vidas. O Senhor sabe que infelizmente, ainda existem em nós inúmeras amarras, das quais precisamos nos libertar; mas, sendo o Senhor o Deus do impossível, pode certamente nos livrar de todas elas, para que possamos louvar o seu santo nome, testemunhando-lhe da melhor forma possível, em todos os momentos da vida.

O poder de Deus na vida de Sansão, tirando água da caverna para saciar a sua sede

Depois que Sansão feriu os mil homens filisteus com a queixada de jumento, ele estava com muita sede e disse ao Senhor: *“Pela mão do teu servo tu deste esta grande salvação. Morrerei eu pois, agora de sede e cairei na mão destes incircuncisos? Então o Senhor fez jorrar água de uma caverna para saciar a sua sede”*. **Juízes 15.16-19**. Portanto mais uma vez Deus agiu na vida de Sansão com o seu poder, sendo que dessa vez, foi a libertação da sua sede física. A essa altura é importante entendermos que o Deus que liberta da sede física, pode libertar também da sede espiritual. Eu creio que todos nós necessitamos da libertação da sede espiritual; mas para isso devemos investir na busca da verdadeira humildade, sabedoria, conhecimento, discernimento, entendimento, etc., para crescermos na graça e no conhecimento de Jesus Cristo.

- Sansão teve sede, orou humildemente e Deus lhe saciou a sede física. Nós já acreditamos que o nosso Deus pode nos livrar tanto da sede física, quanto da espiritual? Ó Deus Pai Santíssimo, nós cremos no seu poder libertador. Por isso nós te agradecemos pelo seu poder mais uma vez na vida de Sansão saciando-lhe a sede e te pedimos que nos liberte de todos os problemas que estão nos criando transtornos, a fim de que possamos testemunhar o seu santo nome da melhor forma possível.

AS MARAVILHAS DO SENHOR NO PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL

O poder de Deus na vida de Samuel chamando-lhe para o seu serviço quando ele ainda era criança

Samuel ainda era criança, quando um dia ele foi chamado por Deus para o seu serviço, inclusive ouvindo a sua voz. **1Samuel cap. 3**. Isto significa que quando Deus quer chamar alguém para o seu serviço, Ele não olha idade. Um detalhe muito importante na vocação de Samuel foi o sim que ele deu ao chamado do Senhor; a sua disposição para o trabalho na obra do senhor foi muito importante para o povo de Israel.

- Nós já nos sentimos chamados pelo Senhor para colaborarmos com Ele na execução de algum dos seus projetos? Qual foi a nossa resposta dada a Ele? Será que foi um sim responsável a exemplo do pequeno Samuel? Será que valorizamos o dom do chamado para o serviço do Senhor? Ó Deus Todo Poderoso, nós te agradecemos por todas as suas qualidades e te pedimos que nos ajude a reconhecer e valorizar o seu chamado para os seus projetos e nos dê as forças e sabedoria necessárias para os realizarmos, a fim de que possamos colaborar com o Senhor, da melhor forma possível.

O poder de Deus contra o deus Dagom com a presença da Arca da Aliança em sua casa e as feridas dos habitantes de Asdode pela presença da Arca em seu território

A Arca da Aliança era uma caixa de madeira, revestida de ouro, onde eram guardadas as duas placas de pedra em que estavam escritos os dez mandamentos. Nela também eram guardados outros objetos sagrados. **Ezequiel 25.10-22; Hebreus 9.4,5**. Normalmente, onde a Arca da aliança se encontrava, o poder de Deus era muito forte. Os filisteus tomaram aquela Arca de Deus e a trouxeram de Ebenézer a Asdode e a colocaram na casa de Dagom (deus adorado pelos filisteus) junto a ele. Levantando-se de madrugada alguns habitantes de Asdode no dia seguinte e indo à casa do deus Dagom, ele estava caído com o rosto em terra, diante da Arca do SENHOR; o levantaram e tornaram a colocá-lo no seu lugar. E indo eles de madrugada no dia seguinte pela manhã na casa de Dagom, ele havia caído novamente e a sua cabeça e ambas as palmas das suas mãos estavam cortadas sobre a soleira da porta; somente o seu tronco restou sem se danificar. A mão do SENHOR se agravou sobre os habitantes de Asdode e os feriu com doenças terríveis, além de muitas mortes. **1Samuel cap. 5**. Por este motivo os filisteus decidiram tirar a Arca do Senhor, do seu território. **1Samuel cap.6**. Portanto perante a

presença da Arca da Aliança, o poder de Deus se manifestou e o deus Dagom adorado pelos filisteus foi destruído.

- Nós já acreditamos que o poder de Deus pode destruir todas as formas de males que querem nos atormentar? Nós já estamos nos esforçando para trocar a vida de adoração a qualquer espécie de mal, que a prática dos pecados em geral, inclusive as tradições religiosas definidas por homens, os rudimentos de obras mortas relacionados com a lei mosaica e outras realidades negativas, pela adoração somente ao Deus verdadeiro que nos concedeu a sua graça em Jesus Cristo? Ó Senhor Deus Todo-Poderoso, nós te agradecemos por todo o seu Ser e te pedimos que nos purifique totalmente, de modo que consigamos em todos os momentos e sentidos da nossa vida, direcionar a nossa adoração somente ao Senhor.

AS MARAVILHAS DO SENHOR NO PRIMEIRO LIVRO DOS REIS

O poder de Deus na vida do rei Jeroboão secando a sua mão e curando-a através da oração de um profeta

O povo de Israel era unido e governado por um único rei. Quando chegou a vez do rei Roboão filho do rei Salomão, o povo confiou nele e veio reclamar com ele, sobre o rigor com o qual o seu pai Salomão os havia tratado; eles pensavam que talvez o rei Roboão seria mais compreensivo com eles, tratando-lhes com menos rigor do que o rei Salomão; mas o rei Roboão disse-lhes que ele iria tratar-lhes ainda com mais rigor, do que o seu pai. Por isso, o reino do povo de Israel foi dividido em dois, sendo que as tribos de Judá e benjamim ficaram com o rei Roboão, o qual passou a ser visto como o rei de Judá. Existia um homem chamado Jeroboão, o qual por muito tempo foi obrigado a morar no Egito, fugindo das perseguições do rei Salomão. Com os problemas que estavam acontecendo entre os israelitas, as outras dez tribos se reuniram e uma vez que confiavam em Jeroboão, o chamaram de volta e o fizeram rei, o qual passou a ser o rei do reino de Israel. Assim, Jeroboão foi o primeiro rei do reino de Israel, após a divisão do reino. Ele reinou 22 anos (931-910 a.C.) sobre as dez tribos que constituíram o reino de Israel. Desta forma o rei Roboão passou a reinar sobre o reino de Judá formado pelas tribos de Judá e Benjamim e o rei Jeroboão passou a reinar sobre o reino de Israel formado pelas outras dez tribos. Mas por uns tempos, os dois reinos continuaram fiéis ao Deus Javé, adorando e sacrificando somente a Ele em Jerusalém. De repente, o rei Jeroboão começou a silvar ao rei Roboão dizendo: “Se este povo continuar subindo para fazer sacrifícios na Casa do Senhor em Jerusalém, o seu coração se voltará para Roboão rei de Judá e me matarão e lhe seguirão. Por isso ele decidiu fazer dois bezerros de ouro, ajuntou o povo e lhes disse: É muito difícil para vocês subirem a Jerusalém para adorarem a Deus! E mostrando-lhes os dois bezerros de ouro lhes disse: Vejam aqui os teus deuses ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito! Ele pôs um bezerro de ouro em Betel e o outro em Dã. E aquele gesto se tornou em pecado, porque o povo ia até Dã para adorar àquele bezerro de ouro. Também fez casas nos altos e organizou sacerdotes fora dos filhos de Levi, para conduzirem os cultos das adorações idolátricas. Desde o início dos cultos e sacrifícios entre o povo de Israel, somente os filhos de Levi foram escolhidos por Deus, para assumirem os serviços sacerdotais; e eles continuaram com a sua missão no reino de Judá, com o rei Roboão. Mas o rei Jeroboão, convocou sacerdotes de outras tribos para administrarem os cultos e sacrifícios idolátricos entre o seu povo.

Por ordem do Senhor, um homem de Deus veio de Judá a Betel, onde ficava um dos altares do reino de Jeroboão que era o reino de Israel; o rei Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso. O homem de Deus clamou contra o altar com a palavra do Senhor e disse: “Altar, altar! Assim diz o Senhor: Eis que um filho nascerá à casa de Davi, cujo nome será Josias, o qual sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que queimam sobre ti incenso, e ossos de homens se queimarão sobre ti. E deu naquele mesmo dia, um sinal, dizendo: Este é o sinal de que o SENHOR falou: Eis que o altar se rachará e a cinza que nele está se derramará. E aconteceu que, ouvindo o rei a palavra do homem de Deus que clamara contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a mão sobre o altar, dizendo: Pegai nele! Mas a mão que ele estendeu

contra o altar se secou. E o altar rachou-se e a cinza se derramou do altar, segundo o sinal que o homem de Deus apontara pela palavra do SENHOR. Então, respondeu o rei e disse ao homem de Deus: Ora ao SENHOR teu Deus, e roga por mim, para que a minha mão se me restitua! Então, o homem de Deus orou ao SENHOR seu Deus e a mão do rei se restituiu e voltou ao normal. E o rei disse ao homem de Deus: Vem comigo à minha casa e conforta-te; e dar-te-ei um presente. Porém o homem de Deus disse ao rei: Ainda que me desses metade da tua casa, não iria contigo, nem comeria pão, nem beberia água neste lugar. Porque assim me ordenou o SENHOR pela sua palavra, dizendo: Não comerás pão, nem beberás água e não voltarás pelo caminho por onde foste. E foi-se por outro caminho e não voltou pelo caminho por onde viera a Betel. **1Reis caps. 12 a 13.1-10.** Portanto pela oração do profeta, a mão do rei Jeroboão foi curada.

- Nós já acreditamos no poder da oração na solução dos problemas que nos atormentam? Nós já presenciamos o poder de Deus agindo em nossas vidas de alguma forma? Ó Deus Todo-Poderoso, nós te agradecemos por aquele milagre realizado pelo Senhor na vida do rei Jeroboão curando a sua mão e te pedimos que nos liberte de todos os problemas que nos têm atormentado, a fim de que possamos testemunhar sempre o seu santo nome, com a nossa própria vida.

O poder de Deus na vida do profeta Elias mandando corvos o alimentarem

Acabe foi o sétimo rei de Israel. Ele era filho do rei Onri E reinou 22 anos (874-853 a.C). Ele casou-se com Jezabel, gentia filha de Etbal rei dos sidônios, e como ela era idólatra, levou o povo de Israel a adorar a ídolos, ou seja, a deuses pagãos. Por isso ela passou a ser símbolo de alguém que leva as pessoas a adorarem a deuses pagãos. E fez Acabe o que era mal aos olhos do Senhor, mais do que todos os reis, que foram antes dele. Também ele passou a ser idólatra, servindo e adorando ao deus Baal. Ele chegou até a fazer um altar para Baal, na casa do próprio Baal, que ele já havia edificado em Samaria. **1Reis 16.28 a 22.40.** Então Deus mandou Elias o Tesbita (natural do Tisbé), falar com o rei Acabe que por alguns anos, nem orvalho, nem chuva haveria, senão segundo a sua palavra, ou seja, segundo a ordem do próprio Elias. Depois que Elias passou o recado ao rei Acabe, Deus mandou que ele fosse para o oriente e se escondesse próximo ao ribeiro de Queriate, diante do Rio Jordão. Deus lhe disse que ele deveria beber água do ribeirão e os corvos (Ave de cor preta que come de tudo e vive em bandos e não são urubus), seriam ordenados a levarem alimento para ele. Elias obedeceu às ordens de Deus e os corvos lhe traziam pão e carne de manhã e à tarde. **1Reis 16.28-34, 17.1-6.** Nós sabemos que em vários países e até mesmo no Brasil, existem pessoas passando por dificuldades, relacionadas com a ausência de alimentos, ou seja, passam fome. A essa altura podemos concluir, que onde há o verdadeiro amor a Deus, não existe este problema, como acontecia nas primeiras comunidades cristãs. Naquele tempo, os cristãos levavam uma vida toda em comum, colaborando uns com os outros em todos os sentidos. **Atos 2.42-47.** Certamente um dos maiores desejos de Deus é que também nós tenhamos vida voltada para os nossos irmãos, em todos os aspectos positivos; se todos agissem desta forma, não haveria no mundo tantos problemas de pobreza, miséria, quando muitos passam até fome. Se houvesse mais amor a Deus e temor a Ele, não haveria mais problemas sociais, principalmente no que se refere à questão alimentícia. Portanto como Elias era um homem temente a Deus, Deus usou o seu poder em sua vida, solucionando o problema da fome, através daqueles pássaros. Isto significa que se nós obedecermos aos ensinamentos do Senhor que é o mesmo Deus de ontem, de hoje e de sempre, Ele pode solucionar todos os problemas que transtornam as vidas de muitos dos seus filhos inclusive a fome; desta forma todos nós poderemos experimentar aqui nesta vida a maior felicidade possível e testemunhar melhor o seu santo nome.

- Nós já sentimos Deus agindo em nossas vidas de alguma forma? Nós já acreditamos que Ele pode solucionar todos os problemas que nos transtornam, desde que nos esforcemos para fazer a sua santa vontade? Já estamos fazendo alguma coisa para conhecermos melhor ao nosso Deus e crescermos na sua graça e conhecimento? Ó Senhor nosso Deus, ajude-nos

a fazer sempre a sua santa vontade e solucione os problemas de todos os seus filhos, principalmente daqueles que passam por dificuldades relacionadas com a falta de alimentação.

Deus usou o seu poder mais uma vez na vida do profeta Elias resolvendo o problema de alimentação; Ele agiu também na vida da viúva de Sarepta solucionando o problema de alimentação que lhe preocupava

Aconteceu que depois de alguns dias, o ribeirão onde Elias saciava a sua sede secou-se, porque não tinha havido chuva na terra. Então o Senhor mandou que ele fosse morar em Sarepta na região de Sidom; Ele já havia ordenado a uma mulher viúva para sustentá-lo. Elias atendeu à ordem do Senhor e viajou; chegando à entrada da cidade estava ali uma mulher viúva apanhando lenha; Elias a chamou e lhe pediu água e comida. A viúva, porém, lhe disse: Vive o Senhor teu Deus, que nem um bolo tenho senão somente um punhado de farinha numa panela e um pouco de azeite numa botija; e eu já estou até apanhando lenha para prepará-lo para mim e o meu filho, para que comamos e esperemos a morte, porque que não temos mais nenhuma esperança de comida. Elias porém lhe disse: Não temas! Vai e faça primeiro um bolo pequeno para mim e depois faça para você e o seu filho. Porque o Senhor Deus de Israel disse: A farinha da panela não se acabará e o azeite da botija não faltará, até ao dia em que o Senhor dê chuva sobre a terra. A viúva obedeceu à ordem de Elias e comeram ele, ela e o seu filho por muitos dias. Nem a farinha, nem o azeite acabaram segundo as palavras do Senhor, através do profeta Elias. 1 Reis 17.8-16. Nós observamos que Deus pelo seu poder, mais uma vez resolveu o problema de alimentação do profeta Elias, como também solucionou o problema que transtornava a vida da viúva de Sarepta. Portanto o nosso Deus quer que entendamos que Ele é o Todo-Poderoso; e se todos os seus filhos confiassem mais n'Ele, não haveria problema na vida sem solução. Portanto Deus opera grandes maravilhas, na vida de quem se esforça para fazer sempre a sua santa vontade.

- Nós já acreditamos realmente que o nosso Deus é o Todo-Poderoso? Já estamos investindo na busca do melhor conhecimento possível em todas as áreas necessárias para o nosso desenvolvimento cultural e espiritual? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pela sua atuação na vida de Elias e da viúva de Sarepta, saciando-lhes a fome. Nós te pedimos que sacie tanto a fome espiritual, quanto a material de todos os seus filhos e nos ajude a testemunharmos o seu santo nome da melhor forma possível.

O poder de Deus na vida da viúva de Sarepta restituindo a vida do seu filho

Estando Elias na casa da viúva de Sarepta, um dia o filho daquela mulher adoeceu e a sua doença se agravou até que faleceu. Então ela disse a Elias: “Que tenho eu contigo, homem de Deus? você veio aqui para arruinar a minha vida matando o meu filho? E Elias lhe disse: Dá-me o teu filho. E ele pegou o menino e o levou ao quarto onde dormia, e o deitou em sua cama e clamou ao Senhor dizendo: Ó SENHOR, meu Deus, também até a esta viúva, com quem eu moro, afligiste, matando-lhe o seu filho? Então, ele se mediu sobre o menino por três vezes, e clamou ao SENHOR, e disse: Ó SENHOR, meu Deus, rogo-te que torne a alma deste menino a entrar nele. E o SENHOR ouviu a voz de Elias e a alma do menino tornou a entrar nele e reviveu. E Elias pegou o menino e o trouxe para a sua mãe e lhe disse: Olha o teu filho está vivo. Então, a mulher disse a Elias: Nisto conheço, agora, que tu és homem de Deus e que a palavra do SENHOR na tua boca é verdade. Sendo aquela viúva uma mulher de fé e temente a Deus, Ele realizou aquele milagre em sua vida, para que ela fortalecesse ainda mais a sua fé n'Ele e fosse daquele momento em diante, uma divulgadora do seu poder. Certamente ela ficou muito surpresa com aquela atitude de Deus restituindo a vida do seu filho, uma vez que ele já se encontrava morto. Este texto é muito importante para nós, porque ele nos ajuda a recordar a grandiosidade do poder do nosso Deus. Assim como Ele resolveu o problema daquela viúva que

do ponto de vista humano e científico era sem solução, Ele pode também solucionar todos os problemas que querem roubar a nossa felicidade.

- Aquela mulher reconheceu que o nosso Deus é o Todo-Poderoso e certamente ela foi uma divulgadora do se poder; será que também nós já estamos divulgando o poder do nosso Deus? Já estamos nos esforçando para fazer a sua santa vontade, obedecendo aos seus ensinamentos? O Senhor Deus, nós te agradecemos pela sua atuação na vida do filho daquela viúva e te pedimos que solucione todos os problemas que afetam a nossa vida particular, familiar, social, etc.

O poder de Deus na vida do profeta Elias mandando fogo sobre o altar do seu holocausto

Baal foi o principal deus da fertilidade em Canaã. Ele era adorado por Jezabel esposa do rei Acabe, pelo próprio Acabe e o povo de Israel. O culto a Baal foi uma das piores tentações dos israelitas desde os tempos antigos, como está escrito em **Juízes 2.13** e em **1Reis 16.31,32**. Havia várias formas de Baal, que eram encontradas em diversas cidades. O plural de "Baal é Baalins". O profeta Elias, pela sua grande espiritualidade, propôs ao rei Acabe um desafio e saiu vencedor, pelo poder de Deus. Inclusive ele acabou contribuindo para a conversão de todo o povo de Israel que presenciou àquele estupendo acontecimento. "Então, disse Elias ao povo: Só eu fiquei por profeta do SENHOR, e os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens. Dêem-nos, dois bezerros e eles escolham para si um dos bezerros, e o dividam em pedaços, e o ponham sobre a lenha, porém não *lhe* metam fogo, e eu prepararei o outro bezerro, e o porei sobre a lenha, e não *lhe* meterei fogo. Então, invocai o nome do vosso deus, e eu invocarei o nome do SENHOR; e há de ser *que* o Deus que responder por fogo esse será Deus. E todo o povo respondeu e disse: *É* boa esta palavra. E disse Elias aos profetas de Baal: Escolhei para vós um dos bezerros, e preparai-o primeiro, porque sois muitos e invocai o nome do vosso deus, e não *lhe* metais fogo. E tomaram o bezerro que lhes dera e o prepararam; e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até ao meio-dia, dizendo: Ah! Baal, responde-nos! Porém nem *havia* voz, nem quem respondesse; e saltavam sobre o altar que se tinha feito. E sucedeu que, ao meio-dia, Elias zombava deles e dizia: Clamai em altas vozes, porque ele *é um* deus; *pode ser* que esteja falando, ou que tenha *alguma* coisa que fazer, ou que intente *alguma* viagem; porventura, dorme e despertará. E eles clamavam a grandes vozes e se retalhavam com facas e com lancetas, conforme o seu costume, até derramarem sangue sobre si. E sucedeu que, passado o meio-dia, profetizaram eles, até que a oferta de manjares se oferecesse; porém não houve voz, nem resposta, nem atenção alguma.

Então, Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele; e reparou o altar do SENHOR, *que estava* quebrado. E Elias tomou doze pedras, conforme o número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual veio a palavra do SENHOR, dizendo: Israel será o teu nome. E com aquelas pedras edificou o altar em nome do SENHOR; depois, fez um rego em redor do altar, segundo a largura de duas medidas de semente. Então, armou a lenha, e dividiu o bezerro em pedaços, e o pôs sobre a lenha, e disse: Enchei de água quatro cântaros e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. E disse: Fazei-o segunda vez; e o fizeram segunda vez. Disse ainda: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez, de maneira que a água corria ao redor do altar, de modo que até o rego se encheu de água. Sucedeu que, oferecendo-se a oferta de manjares, o profeta Elias se chegou e disse: Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, manifeste-se hoje que tu és Deus em Israel, e *que* eu *sou* teu servo, e *que* conforme a tua palavra fiz todas estas coisas. Responde-me, SENHOR, responde-me, para que este povo conheça que tu, SENHOR, és Deus e *que* tu fizeste tornar o seu coração para trás. Então, caiu fogo do SENHOR, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e *ainda* lambeu a água que *estava* no rego. O que vendo todo o povo caiu sobre os seus rostos e disse: Só o SENHOR é Deus! Só o SENHOR é Deus! **1Rs 18.22-39**. Portanto Deus através do profeta Elias mostrou ao rei Acabe, à sua esposa, aos quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e a todo o povo de Israel que presenciou àquele acontecimento, que somente Ele é o Deus dos deuses, Rei dos reis e Senhor dos senhores, que merece toda honra, glória e a nossa adoração, para

todo o sempre. Jezabel, o rei Acabe, os quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal e o povo de Israel ofendiam imensamente a Deus pela prática da idolatria, mas foram envergonhados, perante ao poder do Deus de Elias.

- Será que também nós já sabemos discernir bem a real diferença entre o nosso Deus verdadeiro e os falsos deuses? Será que nós já não aceitamos mais, a mistura da nossa fé? Nós já acreditamos que o nosso Deus é o Todo-Poderoso, que pode realizar grandes prodígios em nossas vidas? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pela sua atuação na vida de Elias, não o deixando decepcionar com o Senhor. Nós te agradecemos também pelas maravilhas que o Senhor já tem realizado em nós e te pedimos que nos purifique totalmente, a fim de que consigamos te servir sempre em novidade de vida.

O poder de Deus na vida do povo de Israel enviando a chuva tão esperada por todos

Foi justamente por causa dos pecados de idolatria cometidos pelo povo de Israel, orientados pelo rei Acabe, a sua esposa Jezabel e os quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal, que Deus já havia mandado Elias profetizar contra o rei Acabe, avisando-lhe sobre a falta de chuva que ia acontecer naquela região, por muito tempo. Então, após o grande milagre que Deus realizou na vida de todo aquele povo, permitindo que Elias fosse vitorioso sobre os adoradores do deus Baal, Elias disse a Acabe: Sobe, come e bebe, porque ruído *há de uma* abundante chuva. E Acabe subiu a comer e a beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo e se inclinou por terra, e meteu o seu rosto entre os seus joelhos. E disse ao seu moço: Sobe agora e olha para a banda do mar. E subiu, e olhou, e disse: *Não há* nada. Então, disse ele: Torna *lá* sete vezes. E sucedeu que, à sétima vez, disse: Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar. Então, disse ele: Sobe e dize a Acabe: Aparenta o *teu* carro e desce, para que a chuva te não apanhe. E sucedeu que, entretanto, os céus se enegreceram com nuvens e vento, e veio uma grande chuva; e Acabe subiu ao carro e foi para Jezreel. E a mão do SENHOR estava sobre Elias, o qual cingiu os lombos, e veio correndo perante Acabe, até à entrada de Jezreel. **1Reis 18.41-46**. Portanto, por causa do pecado do povo de Israel orientado por Acabe e Jezabel, todos foram terrivelmente castigados, ficando sem as bênçãos da chuva por muito tempo. Mas, pelo poder de Deus em resposta à oração do profeta Elias, aquele grande problema foi solucionado. Certamente a partir de então, todo aquele povo passou a conhecer e a temer ao Deus de Elias, que é o Deus dos deuses, o Deus verdadeiro.

- Por causa dos pecados de idolatria, o povo de Israel sofreu a falta de chuva por um bom tempo; mas pela oração do profeta Elias, Deus realizou um grande milagre entre o povo de Israel, permitindo-lhe o retorno da chuva. Será que também nós já merecemos castigos de Deus, por termos sido idólatras de alguma forma? Será que nós já estamos lutando contra as práticas idolátricas que ainda valorizamos? Será que já presenciamos o poder de Deus agindo em nossas vidas de alguma forma? Ó Deus Todo-Poderoso, perdoe-nos pelas vezes que Lhe ofendemos, através dos pecados de idolatria. Nós te bendizemos por todo o seu Ser e te agradecemos pelo seu poder na vida do povo de Israel, solucionando-lhe o problema da escassez de chuva. O Senhor sabe quantos problemas estão atormentando aos seus filhos e por isso nós te pedimos que nos livre de todos eles, a fim de que possamos testemunhar sempre o seu santo nome, do melhor modo possível.

AS MARAVILHAS DO SENHOR NO 2 LIVRO DOS REIS

O poder de Deus na vida do profeta Elias dividindo as águas do rio Jordão e levando-o para os céus num redemoinho

Havendo Deus de levar a Elias num redemoinho ao céu, Elias partiu com Eliseu de Gilgal e foram para Betel. Chegando ao rio Jordão, Elias tomou a sua capa e a dobrou e feriu as águas,

as quais se dividiram para as duas bandas, dando a eles condições de passarem em seco. A essa altura podemos concluir que o milagre que aconteceu com o povo de Israel na travessia do Mar Vermelho sob a liderança de Moisés e do rio Jordão com a liderança de Josué, repetiu com os profetas Elias e Eliseu, quando atravessaram o rio Jordão. Quer dizer que quando nós nos esforçamos para viver segundo a vontade de Deus, certamente o seu poder se faz presente em nossas vidas.

- O rio Jordão era um grande obstáculo para a viagem de Elias e Eliseu, mas sendo eles tementes a Deus, foram vitoriosos pelo milagre realizado pelo poder de Deus separando as águas do rio e eles puderam atravessá-lo em seco. Será que já existe em nós o espírito de temor do Senhor? Nós já temos medo de ofender ao nosso Deus que é o Todo-Poderoso? Já estamos nos esforçando para evitarmos a todo tipo de pecados? Nós já observamos o poder de Deus agindo sempre em nossas vidas, nos proporcionando vitórias sobre os obstáculos que têm nos criado transtornos? Ó Senhor nosso Deus, nós te benzemos e agradecemos pelo seu poder na vida de Elias e Eliseu e também pelas inúmeras vezes que o Senhor tem agido em nossas vidas.

E aconteceu que indo Elias e Eliseu andando e falando, um carro de fogo com cavalos de fogo, os separou um do outro e Elias foi trasladado, ou seja, subiu ao céu num redemoinho. **2Reis 2.1-11**. Então, Elias teve o enorme privilégio de ser transportado desta vida para a outra, sem experimentar a morte. Se nos esforçarmos para viver sempre conforme a vontade de Deus, certamente celebraremos a nossa passagem desta vida para a outra na longa idade e sem tantos sofrimentos, porque esta é a promessa de Deus, aos seus filhos que obedecem à sua palavra. Jesus disse que quem obedecer às suas palavras, nunca experimentará a morte. Isto significa que para Deus, a morte não é o momento final da partida desta vida para a outra, mas, toda espécie de problemas ou sofrimentos que experimentamos aqui na terra, decorrentes dos nossos pecados. Aquele momento final que chamamos de morte é na verdade, a celebração da passagem desta vida para a outra. Ela poderá acontecer na longa idade de forma tranqüila, feliz, pelo menos sem tantos sofrimentos; mas, isto só acontecerá, se nos esforçarmos para obedecer em tudo, aos ensinamentos de Deus; caso contrário, a passagem poderá acontecer na curta ou média idades de forma intranqüila e infeliz, se formos desobedientes aos ensinamentos de Deus. Portanto quem se esforçar para obedecer aos ensinamentos do Senhor em todos os sentidos, viverá feliz aqui na terra sem tantos sofrimentos e terá vida longa, celebrando a sua passagem desta vida para a outra, somente na avançada idade, ou quem sabe até ter os privilégios que tiveram Enoque e Elias. **Ezequiel 33.13-19** – *“Quando eu disser ao justo que certamente viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar iniquidade, não virão em memória todas as suas justicas, mas na sua iniquidade, que pratica, ele morrerá. Quando eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado e fizer juízo e justiça, restituindo esse ímpio o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida e não praticando iniquidade, certamente viverá, não morrerá. De todos os seus pecados com que pecou não se fará memória contra ele; juízo e justiça fez, certamente viverá. Todavia, os filhos do teu povo dizem: Não é reto o caminho do Senhor; mas o próprio caminho deles é que não é reto. Desviando-se o justo da sua justiça e praticando iniquidade, morrerá nela. E, convertendo-se o ímpio da sua impiedade e fazendo juízo e justiça, ele viverá por isto mesmo”*. Jesus disse que quem se alimenta do pão espiritual, que são os seus ensinamentos, vive para sempre. **João 6.58** – *“Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre”*. **João 8.51,52** – *“Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte. Disseram-lhe, pois, os judeus: Agora, conhecemos que tens demônio. Morreu Abraão e os profetas; e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, nunca provará a morte”*. Jesus em um de seus diálogos com a sua amiga Marta relatou sobre este assunto. **João 11.25-27** – *“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu isso? Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo”*. Quer dizer que quando observamos o que aconteceu com o profeta Elias, podemos concluir que na realidade trata-se de grande respaldo bíblico.

O poder de Deus na vida de Eliseu dividindo as águas do rio Jordão para ele retornar à sua terra

Vendo Eliseu que Elias havia sido trasladado, ou seja, levado ao céu em vida por um carro de fogo e cavalos de fogo, ele rasgou as suas próprias vestes em duas partes; ele pegou a capa de Elias, voltou e parou à beira do rio Jordão; ele feriu as águas e elas se dividiram para os dois lados e ele passou. 2Reis 2.12-14. Quer dizer que o poder de Deus solucionou também para Eliseu aquele obstáculo para o seu retorno à sua região, que era a dificuldade para ele atravessar o rio Jordão. Portanto o nosso Deus é o Todo Poderoso e libertador, capaz de eliminar todos os obstáculos que querem trazer transtornos para os seus filhos, desde que eles se esforcem para obedecer aos seus ensinamentos. Certamente também Eliseu era um homem temente a Deus e se esforçava sempre para fazer a sua santa vontade. Por isso Deus agia em sua vida, mostrando-lhe o seu amor para com ele. Quer dizer que, se nós nos esforçarmos para agradar ao nosso Deus em todos os aspectos, certamente Ele estará realizando enormes proezas em nossas vidas, para louvarmos ao seu santo nome e o testemunharmos da melhor forma possível.

- Como está o nosso relacionamento com o Senhor nosso Deus? Nós já temos nos esforçado para servir-lhe do melhor modo possível? Nós já temos observado o Senhor agindo em nossas vidas de algum modo? O que já estamos fazendo para melhorar o nosso relacionamento com o Senhor? Já estamos nos esforçando para conhecer-lhe melhor através da sua palavra? Ó Senhor nosso Deus Todo poderoso e libertador, nós te louvamos e bendizemos pelo seu poder na vida de Eliseu e por todas as suas qualidades e pelas vezes que o Senhor já operou e certamente continuará operando maravilhas em nossas vidas. Nós te pedimos que nos ajude a fazer sempre a sua santa vontade, a fim de que consigamos testemunhar sempre o seu santo nome, através de uma vida em santidade.

O poder de Deus na vida de Eliseu tornando saudáveis as águas e as terras de Jericó

Vendo os homens de uma cidade o poder de Deus na vida de Eliseu, se aproximaram dele e falaram sobre os problemas que aconteciam com as suas águas e as suas terras. As águas eram más e as terras eram estéreis, ou seja, não produziam. Eliseu mandou que lhe trouxessem uma bandeja nova com sal; ao chegarem com a bandeja ele disse: “Assim diz o Senhor: Sararei estas águas; não haverá mais nelas morte nem esterilidade. Aqueles problemas foram solucionados pelo poder de Deus, através das palavras de Eliseu. **2Reis 2.19-22.** Imaginemos a dificuldade para se viver em uma região onde não se tem água boa para se usar e nem terra que se produza devidamente! Certamente aquele povo passava por inúmeras dificuldades; Mas pelo poder de Deus na pessoa de Eliseu, todos aqueles problemas foram resolvidos, porque Deus o usou para sarar as águas e a terra. Quer dizer que Ele pode curar todas as enfermidades que assolam a vida dos seus filhos, por mais complicadas que elas sejam. Mas para isto, Ele quer que aumentemos cada vez mais, o nosso compromisso com os seus ensinamentos.

- Eliseu foi usado por Deus, para sarar as águas e as terras daquela região. Certamente ainda hoje existem muitos problemas necessitando da atuação do poder de Deus, para solucioná-los. Nós já acreditamos que o nosso Deus pode solucionar todos os problemas que transtornam a humanidade ainda hoje, desde que todos se esforcem para fazer a sua santa vontade? Nós já estamos dispostos a nos entrosarmos o máximo possível com o nosso Deus, a exemplo de Eliseu? Ó Senhor Nosso Deus, nós de agradecemos pelo seu poder na vida de Eliseu e pelas vezes que o Senhor já atuou também em nossas vidas, nos proporcionando livramentos e libertações em geral; nós te pedimos que solucione todos os problemas dos seus filhos, a fim de que eles possam testemunhar sempre o seu santo nome.

Deus agiu na vida de Eliseu permitindo que ele

salvasse a três reis e aos seus exércitos conseguindo água para eles

Com a morte do rei Acabe, Mesa rei dos Moabitas se revoltou contra Jorão filho de Acabe, que era o rei de Israel. Jorão por sua vez, conseguiu o apoio de Josafá rei de Judá e do rei de Edom, para guerrearem contra Mesa. Eles partiram e andaram durante sete dias, mas não tinham água para o exército e o gado que lhes acompanhavam. Então Josafá perguntou se ali não tinha um profeta do Senhor para eles consultarem; então um dos servos do rei de Israel respondeu-lhe que havia ali um senhor chamado Eliseu filho de Safate, ex. companheiro de Elias, através dos quais, Deus já havia operado muitos milagres. Então os três reis foram com Eliseu, o qual invocando ao Senhor recebeu d'Ele a resposta, que deveriam fazer naquele vale muitas covas, porque na verdade eles não viam vento, nem chuva, mas, o vale se encheria de tanta água, que saciaria a sede de todos. O Senhor disse ainda a Eliseu, que os reis seriam vitoriosos na guerra contra os Moabitas; e todas as promessas do Senhor através das palavras de Eliseu se cumpriram, para a tranquilidade dos três reis e do seu exército. **2Reis capítulo 3.** Portanto mais uma vez observamos a importância do poder de Deus na vida de Eliseu. A essa altura podemos concluir que compensa nos esforçarmos para melhorar o nosso relacionamento com o Senhor nosso Deus, conhecendo-O melhor através da sua palavra e obedecendo aos seus ensinamentos.

- Será que nós realmente já estamos aprendendo mais sobre o poder de Deus, através destes estudos? O que já estamos fazendo para sermos mais conhecedores do nosso Deus Todo-Poderoso? Ó Senhor nosso Deus, nós te bendizemos por mais aquela sua atuação na vida de Eliseu e te agradecemos por todas as vezes que o Senhor operou e continuará operando maravilhas em nossas vidas; também te pedimos que nos purifique completamente, a fim de que todo o nosso comportamento seja para o seu próprio louvor e glória, amém.

Deus usou o seu poder na vida de Eliseu aumentando o azeite da viúva

Uma mulher clamou a Eliseu dizendo: Meu marido teu servo, morreu; e você sabe que ele temia ao Senhor; e veio o credor a levar-me os meus dois filhos para serem servos. E Eliseu disse: Que eu hei de fazer para você? Diga-me o que você tem em casa. E ela disse: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite. Então disse ele: Então, disse ele: Vai e pede muitos vasos vazios emprestados, a todos os teus vizinhos. Assim ela fez; chegando os vasos, Eliseu disse-lhe: Então, entra com os seus filhos e fecha a porta e deita o azeite em todos aqueles vasos e põe à parte o que estiver cheio. Então a mulher entrou ara o quarto com os seus filhos e fechou a porta; os seus filhos lhe traziam os vasos e ela os enchia. E aconteceu que, enchendo todos os vasos, ela disse a seu filho: Traze-me ainda um vaso. Porém ele lhe disse: Não há mais vaso nenhum. E o azeite parou de sair da botija. Então, veio ela e o fez saber a Eliseu; e disse ele: Vai, vende o azeite e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto". **2Reis 4.1-7.** Pois bem! Como aquela mulher era temente a Deus, Ele a tranqüilizou, solucionando o problema da dívida que o seu marido havia deixado e que criava sérios problemas para a família. Quer dizer que quando nós investimos na busca do conhecimento e prática dos ensinamentos de Deus, Ele nos protege e soluciona todos os problemas que nos perturbam.

- Será que o nosso relacionamento com o Senhor está perfeito? Ele tem solucionado os problemas que têm nos atormentado? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos por todo o seu Ser, principalmente pela sua atuação na vida daquela mulher, através do seu servo Eliseu. Nós te pedimos que nos liberte de todos os transtornos que têm nos prejudicado, a fim de que possamos testemunhar sempre o seu santo nome.

O poder de Deus na vida de Eliseu ressuscitando o filho de uma sunamita

Aconteceu também que um dia, indo Eliseu a Suném, havia ali uma mulher rica, a qual o chamou para comer pão; ele se acostumou com o bom acolhimento daquela mulher e todas as vezes que ele passava, entrava em sua casa para comer pão. E ela disse ao seu marido. Eu tenho observado que este senhor que passa sempre aqui em nossa casa é um santo homem de Deus. Façamos um pequeno quarto junto ao muro e coloquemos lá uma cama, uma mesa, uma cadeira, e um candeeiro para ele ter uma boa iluminação; e quando ele vier terá o seu local preparado para dormir. E aconteceu um dia, que ele veio e dormiu naquele quarto. Então, vendo ele o amor com o qual eles eram tratados por aquela mulher, disse ao seu empregado Geazi: Chama esta sunamita! E chamando-a Geazi, ela veio. Então Eliseu lhe disse: Você nos tem tratado com muito cuidado, com muito amor. O que nós podemos fazer por você? Tem alguma coisa que se possa falar por você ao rei ou ao chefe do exército? E disse ela: Eu habito no meio do meu povo. Disse Eliseu a Geazi: Então, o que se pode fazer por ela? E Geazi disse: Ora, ela não tem filho, e o seu marido é velho. Então disse Eliseu: Chama-a! E Geazi a chamou; chegando ela, Eliseu disse-lhe: A este tempo determinado, abraçarás um filho. E disse ela: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas a mim! E concebeu a mulher e deu à luz um filho, no tal tempo determinado, que Eliseu lhe havia predito. E, crescendo o filho, aconteceu que, um dia, era tempo de colheita e ele foi ao campo, onde estava o seu pai com os colhedores. E disse a seu pai: Ai! A minha cabeça! Ai! A minha cabeça! Então o seu pai disse a um moço: Leva-o à sua mãe! E ele o levou; por volta de meio-dia ele morreu. E ela o levou ao quarto de Eliseu e o deitou em sua cama, fechou a porta e saiu. Ela chamou ao seu marido e disse lhe: Manda-me rápido um dos moços e uma das jumentas, para que eu corra ao homem de Deus e volte. E disse ele: Por que você vai a ele hoje? Não é lua nova nem sábado. E ela disse: Tudo vai bem! Então, arriou a jumenta e disse ao seu empregado: Guia, e anda, e vamos rápido, a menos que eu te diga para ir devagar. Então ela partiu, e foi ao homem de Deus, ao monte Carmelo; e aconteceu que, vendo-a de longe, Eliseu disse a Geazi: Aí vem a sunamita. Vá ao seu encontro e lhe pergunte se tudo vai bem com ela; Geazi foi e perguntou por ela, pelo seu marido e o seu filho. E ela disse: Vai tudo bem! Aproximando-se ela de Eliseu, pegou nos seus pés; Geazi chegou para retirá-la; mas Eliseu lhe impediu dizendo: Deixa-a, porque a alma dela está triste e o SENHOR não me avisou o que está acontecendo. E disse ela: Por acaso, eu pedi ao senhor algum filho? Eu não disse para o senhor não me enganar? E ele disse a Geazi: Cinge os teus lombos, e toma o meu bordão na tua mão, e vai; se você encontrar alguém, não lhe saúde; e, se alguém te saudar, não lhe responda; e põe o meu bordão sobre o rosto do menino. Porém disse a mãe do menino: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te hei de deixar. Então, ele se levantou e a seguiu. E Geazi passou adiante deles e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não havia nele voz nem sentido; e voltou a encontrar-se com Eliseu e lhe trouxe aviso, dizendo: Não despertou o menino. E, chegando Eliseu àquela casa, o menino estava morto em sua cama. Então, entrou ele, e fechou a porta e orou ao SENHOR. Ele subiu, e deitou-se sobre o menino, e, pondo a sua boca sobre a boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; e a carne do menino se aqueceu. Depois, voltou, e passeou naquela casa de uma parte para a outra, e tornou a subir, e se estendeu sobre ele mais uma vez; o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos. Então, Eliseu chamou a Geazi e disse: Chama essa sunamita. Geazi a chamou e ela veio a Eliseu. E disse-lhe ele: Toma o teu filho. E veio ela, e se prostrou a seus pés, e se inclinou à terra e tomou o seu filho e saiu. **2Reis 4.8-37**. Portanto, mais uma vez pudemos observar a importância de nos esforçarmos para termos uma vida sempre conforme a vontade do nosso Deus. Sendo Eliseu um homem de Deus, ele foi usado para solucionar aquele enorme problema que atormentava muito àquela mulher, que também era temente a Deus.

- Será que já estamos nos amadurecendo mais na fé, ao refletirmos sobre o poder de Deus? Certamente compensa nos esforçarmos para conhecermos mais ao Senhor e obedecer-lhe em todos os aspectos. O Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pelo seu poder na vida Eliseu e daquela mulher, solucionando o seu problema. Nós te pedimos que nos transforme totalmente, de modo que possamos sempre fazer a sua santa vontade.

o veneno do alimento

Voltando Eliseu a Gilgal, *havia* fome naquela região; e os filhos dos profetas *estavam* assentados na sua presença; Eliseu disse ao seu empregado Geazi: Ponha a panela grande no fogo e faça um caldo de ervas para os filhos dos profetas. Então, um dos senhores saiu ao campo para apanhar ervas; como ele não as conhecia, achou uma erva brava e colheu dela a sua capa cheia; e veio e as cortou na panela do caldo; aquela erva era uma colocíntida ou coluquintida (erva de folhas e frutos venenosos que produzia em parreira brava). Assim, tiraram de comer para os homens. E sucedeu que, bebendo eles daquele caldo, clamaram e disseram: Homem de Deus tem morte na panela! E não puderam comer. Mas Eliseu disse: Tragam farinha! Trouxeram-lhe a farinha e a puseram na panela e ele lhes disse: Tirem de comer para o povo. Então, já não havia mal nenhum na panela. **2Reis 4.38-41**. Naquele tempo Deus usou o seu poder na vida de Eliseu e daquele povo, livrando-lhes do veneno naquele alimento. Hoje devemos orar ao nosso Deus, para que Ele solucione para nós, o enorme problema dos venenos que somos obrigados a consumir através do uso abusivo de agrotóxicos, inseticidas químicas, conservantes e várias espécies de drogas, presentes nas verduras, legumes, cereais, carnes e medicamentos. Infelizmente isto tem criado sérios transtornos na humanidade, causando inúmeras enfermidades, inclusive várias espécies de câncer, levando muitas pessoas à morte. Hoje existe em nosso meio, a morte em nossas panela; só que existe uma grande diferença: No caso que aconteceu com o homem de Deus Eliseu, o veneno na panela aconteceu por acaso, por não conhecerem aquela erva venenosa; e hoje, os produtores de verduras, legumes, cereais e carnes, são conhecedores dos efeitos negativos, do excesso da prática dos agrotóxicos e demais produtos químicos, como também conhecem o tempo de carência necessário para se consumir os produtos, a fim de se evitar problemas para a saúde; mas infelizmente, falta o bom senso da parte da maioria dos produtores rurais porque, quanto maior for o uso dos derivados químicos, certamente, maior será o tempo de duração e conservação da boa aparência das mercadorias; esta prática negativa causa fortes impactos emocionais nos consumidores desinformados, levando-os à ilusão de pensarem que, os melhores produtos são mais viçosos, robustos e bonitos.

É lógico que no caso de Eliseu, o veneno da colocíntida era muito forte e por isso, a morte podia ser instantânea, ou imediata; e no caso dos venenos atuais referidos acima, a morte é lenta na verdade, mas, é sempre uma forma de morte.

A essa altura a melhor solução é aproveitarmos todo espaço que tivermos, para cultivar o máximo de plantações possíveis, sem o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos, que é a agricultura orgânica; também devemos investir na criação de animais orgânicos, (sem o uso de medicamentos químicos), a fim de que possamos usufruir dos produtos vegetais e animais mais saudáveis, para a nossa melhor alimentação. Certamente, esses comportamentos são valorizados por Deus, uma vez que todo cuidado com a preservação da saúde é condizente com a sua graça. Desta forma estaremos contribuindo para a conservação do nosso corpo, porque esta é a vontade de Deus. **1Coríntios 3.16,17** – *“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo”*.

- Nós já acreditamos que a vontade do nosso Deus é que nos preocupemos sempre com uma alimentação mais saudável? Será que também já acreditamos que a preocupação com a nossa saúde é graça de Deus e contribui para a posse da vida abundante que nos foi trazida por Jesus? Será que já estamos dispostos a fugir dos alimentos venenosos o máximo que pudermos?

Ó Senhor nosso Deus Todo-Poderoso e libertador, nós te agradecemos pela sua atuação com o seu poder, na vida de Eliseu e daquele povo, livrando-lhes do veneno mortífero que se encontrava naquele alimento. Nós também te agradecemos por todas as libertações e livramentos de acidentes em geral inclusive com o consumo dos alimentos, enfermidades e até mortes que o Senhor já nos concedeu e certamente continuará nos proporcionando, principalmente pelo uso de alimentos indevidos ou contaminados. Nós te pedimos que nos dê as forças e sabedoria necessárias, a fim de que possamos organizar as nossas vidas da melhor

maneira possível em termos de alimentação, para que sejamos exemplos de vida saudável e abundante para os nossos irmãos, onde quer que estejamos. Amém.

O poder de Deus em Eliseu alimentando cem homens com 20 pães e algumas espigas verdes

Um homem veio de Baal-Salisa e trouxe ao homem de Deus (Eliseu), pães das primícias, (dos primeiros frutos da colheita), vinte pães de cevada e espigas verdes na sua palha, e disse: Dá ao povo, para que coma. Porém Geazi servo de Eliseu lhe disse: Como eu hei de alimentar com isso, cem homens? E disse-lhe Eliseu: Dá-o ao povo, para que coma; porque assim diz o SENHOR: Comer-se-á e sobejará (sobrará). Então, aquele alimento que era pouco (aparentemente), foi servido aos cem homens; todos eles comeram e ainda sobraram, conforme a palavra do SENHOR. **2Reis 4.42-44**. Portanto Deus pelo seu poder solucionou o problema daquele povo, permitindo que todos comessem até se saciarem e ainda sobrar. Com este acontecimento, nós podemos concluir mais uma vez, que o nosso Deus é o Todo-Poderoso e libertador. Eliseu era um homem temente a Deus e por este motivo, Deus sempre o usava, para que o seu poder fosse testemunhado.

- Nós já cremos que o nosso Deus, pode solucionar todos os problemas que transtornam a humanidade, inclusive a fome? Que atitudes estamos tomando para nos entrosarmos com o nosso Deus da melhor forma possível, a fim de que possamos tomar posse dos galardões que Ele tem para nós? Ó Deus Todo-Poderoso nós te agradecemos pela sua atuação na vida de Eliseu, multiplicando aqueles poucos pães e espigas para alimentar a todo aquele povo; nós te agradecemos também pela sua constante atuação em nossas vidas, nos permitindo libertações e livramentos em geral. Nós te pedimos a nossa total purificação, a fim de que te sirvamos sempre em novidade de vida, para que o seu santo nome seja louvado e glorificado. Amém.

Deus manifestou o seu poder em Naamã curando-lhe de uma lepra segundo a orientação do profeta Eliseu

Um senhor chamado Naamã, chefe do exército de Bem-Hadade rei da Síria, era um grande homem diante do seu rei e era muito respeitado por todos; porque através dele, o SENHOR deu livramento aos sírios; ele era um homem de muito valor para os sírios, mas, era leproso. Algumas tropas da Síria e de Israel levaram presa uma menina israelita, que ficou ao serviço da mulher de Naamã. E aquela menina que conhecia o profeta Eliseu em Israel disse à sua patroa: Tomara que o meu patrão (Naamã) fosse ao profeta que vive em Samaria, que certamente, ele curaria a sua lepra. Naamã entrou e falou ao rei sobre o assunto, que a menina israelita havia dito à sua esposa. Então, disse o rei da Síria a Naamã: Vai, e enviarei uma carta ao rei de Israel. O rei pegou dez talentos de prata, e seis mil siclos de ouro, e dez mudas de vestes e mandou levar ao rei de Israel, em troca da cura de Naamã. Levaram a carta ao rei de Israel, na qual constava o seguinte assunto: Logo que chegar a você esta carta, saiba que eu lhe enviei Naamã, meu servo, para que você o cure da sua lepra. É lógico que o rei da Síria sabia que não era o próprio rei de Israel que iria curar a Naamã; ele esperava que recebendo a sua carta, o rei encaminharia o seu servo, a um bom profeta. Mas, aconteceu que, lendo o rei de Israel a carta, ele entendeu que o rei da Síria esperava que ele próprio curasse ao seu servo; então, naquele momento, ele rasgou as suas vestes e disse: *Sou* eu Deus, para matar e para dar vida, para que este rei envie uma carta a mim, para eu curar a um homem da sua lepra? Com isto eu estou observando que ele quer é fazer ora comigo; ele sabe que eu não sou Deus para curar a alguém. Ou então, ele está procurando uma ocasião para ficar contra mim e tramar guerra contra mim.

Sabendo Eliseu (o homem de Deus), que o rei de Israel havia rasgado as suas vestes por causa da carta, ele mandou dizer-lhe: Por que rasgou as suas vestes? Deixa o homem vir a mim e ele saberá que há profeta em Israel! Então veio Naamã com os seus cavalos e com o seu

carro e parou à porta da casa de Eliseu. Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vá e lave-se sete vezes no rio Jordão, e a sua carne voltará ao normal, e você ficará purificado. Porém Naamã se indignou muito e se foi, dizendo: Eu pensava que ele se levantaria e invocaria o nome do SENHOR, seu Deus, e passaria a sua mão sobre o lugar da enfermidade, e o leproso ficaria curado. Não são, porventura, os rios de Damasco, Abana e Farfar, melhores do que todas as águas de Israel? Eu não poderia me lavar neles e ficar purificado? E voltou-se e se foi indignado.

Então, se aproximaram dele os seus servos, e lhe disseram: Se o profeta te exigisse algo mais difícil, porventura, você não o faria? Quanto mais, sendo uma coisa tão simples, que é banhar-se em um rio. Então, Naamã desceu e mergulhou no rio Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; a sua carne tornou-se como a carne de um menino, e ele ficou purificado. Naamã voltou com toda a sua comitiva ao homem de Deus (Eliseu), e lhe disse: Eu já sei que em toda a terra, não há Deus, senão em Israel; agora, eu te peço encarecidamente, que receba um presente do seu servo. Mas Eliseu lhe disse: Vive o SENHOR, em cuja presença estou, que eu não o aceitarei. Naamã insistiu com ele, mas ele recusou. Então, lhe disse Naamã: Tudo bem! Seja como você achar melhor. Mas, eu te peço que me dê uma carga de terra para que eu leve, porque nunca mais eu oferecerei holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao SENHOR Deus de Israel. Que o SENHOR Deus me perdoe, quando o meu senhor Bem-Hadade (rei da Síria) entra na casa do deus Rimom, para adorar-lhe, e ele se encosta na minha mão, e eu também tenha que me encurvar na casa de Rimom; quando eu me encurvar na casa de Rimom, que o SENHOR me perdoe. E Eliseu lhe disse: Vai em paz. E ele foi embora. **2Reis 5.1-19.** Portanto Deus usou o seu poder libertando da lepra a Naamã, pela intervenção do homem de Deus, o profeta Eliseu.

- Será que com estes estudos já estamos acreditando mais, no poder de Deus? Nós já cremos que o mesmo Deus que curou a Naamã da lepra, pode libertar ainda hoje e sempre de toda espécie de enfermidade e demais problemas em geral? Ó Deus Todo-Poderoso, nós te agradecemos pela atuação do seu poder, na vida de Naamã através de Eliseu e por todas as libertações que o Senhor já tem operado e certamente continuará operando em nossas vidas. Nós te pedimos a nossa total transformação, a fim de que te sirvamos sempre conforme a sua vontade.

Deus manifestou o seu poder em Geazi empregado de Eliseu tornando-lhe leproso pela sua ganância

Vendo Geazi empregado de Eliseu (o homem de Deus) que ele não aceitou os presentes de Naamã como recompensa pela sua cura, disse-lhe: O senhor impediu que este sírio Naamã lhe desse um presente; porém tão certo como vive o SENHOR, que eu hei de correr atrás dele e tomar dele alguma coisa. Então Geazi seguiu viagem a fim de alcançar a Naamã; vendo Naamã que Geazi o seguia, saltou do carro, veio ao seu encontro e lhe disse: Vai tudo bem? E ele disse: Tudo vai bem; meu senhor Eliseu me mandou dizer a você, que agora mesmo vieram a mim dois jovens dos filhos dos profetas da montanha de Efraim; dá-lhes, pois, um talento de prata e duas mudas de vestes. É lógico que Geazi estava mentindo porque na verdade, ele queria o presente para ele próprio. E disse-lhe Naamã: Pode levar dois talentos. E insistiu com ele e amarrou dois talentos de prata em dois sacos, com duas mudas de vestes; e as colocou sobre os ombros de dois dos seus empregados, para os levarem à frente de Geazi. E, chegando eles a uma certa altura, Geazi tomou os presentes das mãos dos companheiros (empregados de Naamã) e os depositou em uma casa e despediu aqueles homens. Então, ele entrou na casa de seu senhor, Eliseu. E Eliseu lhe perguntou: De onde você vem, Geazi? E ele disse: Eu não fui a lugar nenhum. Porém, Eliseu lhe disse: Porventura, eu não vi quando aquele homem desceu do seu carro e veio encontrar-te? Era isso ocasião para você tomar dele presentes? Portanto, a lepra de Naamã se pegará a você e à sua semente para sempre. Então, Geazi já saiu de diante dele leproso, branco como a neve. **2Reis 5.20-27.** O profeta Eliseu era desapegado materialmente e por isso Deus operou várias maravilhas por seu intermédio; mas, o seu empregado Geazi era ganancioso, mentiroso e por isso o preço pago por ele foi a troca da sua saúde, pela pior de

todas as enfermidades daquela época, que era a lepra. Portanto o espírito de ganância é muito perigoso, para todos nós, uma vez que a palavra de Deus afirma que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. **1Timóteo 6.6-10** - *“Mas é grande ganho a piedade com contentamento. Porque nada trouxemos para este mundo e manifesto é que nada podemos levar dele. Tendo, porém, sustento e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes. Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína. Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores”.*

- Será que também nós somos apegados aos bens materiais, principalmente ao dinheiro? Será que já observamos o enorme sofrimento de Geazi empregado do profeta Eliseu, justamente pela sua fraqueza neste sentido? O que estamos dispostos a fazer para nos libertarmos de todos os problemas relacionados com o espírito de ganância? Ó Senhor nosso Deus, nós te bendizemos por todas as suas qualidades e te pedimos que nos liberte de todas as tendências para a prática do espírito de ganância e da mentira, a fim de que toda a nossa vida seja para exaltar o seu santo nome.

Pelo poder de Deus Eliseu fez um machado flutuar

Os filhos dos profetas observaram que a residência onde eles moravam, próximo a Eliseu era muito pequena e por isso reclamaram com Eliseu. Então, eles disseram a Eliseu que iriam até ao rio Jordão e fariam ali uma construção mais aconchegante, para morarem. Eliseu compreendeu a situação deles e concordou que eles partissem. Um deles convidou a Eliseu para ir com eles e ele aceitou e os acompanhou. Chegando eles ao Jordão, foram cortar madeiras para a construção. E aconteceu que, derrubando um deles uma madeira, o machado caiu na água; então, ele clamou e disse: Ai! Meu senhor! Este machado era emprestado! Então Eliseu o homem de Deus, lhe perguntou onde o machado havia caído. Mostrando-lhe o lugar, Eliseu cortou um pedaço de madeira e o jogou na água e o machado subiu; Então, Eliseu mandou aquele senhor pegar o machado e ele estendeu a mão e o pegou. **2Reis 6.1-7.** Machado é um instrumento de ferro usado para se cortar madeiras. Nós sabemos que o ferro é um material pesado, que ao cair na água, se dirige imediatamente para o fundo; e se for um lugar lamacento, ele se enterra logo na lama. Aquele senhor estava com um machado emprestado; por isso ele passou por uma grande aflição no momento inicial, mas, logo após, ele foi surpreendido com o poder de Deus, fazendo aquele ferro pesado subir até a superfície da água. Naquele momento, certamente, ele pode observar a grandeza do poder de Deus que experimentava Eliseu e que ele era realmente um homem de Deus. A essa altura podemos imaginar o quanto é importante deixarmos Deus agir em nossas vidas, nos transformando em verdadeiros instrumentos Seus.

- Nós já acreditamos que quando deixamos Deus agir em nós podemos ser usados por Ele, para realizar muitas maravilhas, tanto em nossas próprias vidas, quanto na vida do nosso próximo? Nós já temos valorizado os ensinamentos do nosso Deus deixando-O agir em nós, para sermos seus verdadeiros instrumentos? Ó Senhor nosso Deus santo e libertador, nós te louvamos e agradecemos pela sua atuação na vida daquele senhor através de Eliseu recuperando-lhe aquele machado e te pedimos que realize em nós as transformações necessárias, a fim de que possamos te servir sempre conforme os seus ensinamentos.

Pelo poder de Deus um exército inimigo de Israel foi ferido de cegueira e depois foi curado pelas palavras do profeta Eliseu

O rei da Síria guerreava contra Israel e consultou com os seus servos combinando os locais, onde deviam ficar os seus acampamentos. Mas, Deus revelou os locais a Eliseu e ele mandou avisar ao rei de Israel; mediante tal aviso, o rei de Israel se preveniu e organizou melhor

os seus soldados, para atacarem aos inimigos, com mais facilidade. Daquela forma, o rei da Síria era sempre atacado primeiro, pelo rei de Israel. Sendo assim, o rei da Síria ficou preocupado, porque ele não sabia quem estava avisando ao rei de Israel, sobre os seus planos contra ele. Então, ele chamou os seus servos e lhes perguntou se eles sabiam quem dentre eles lhes estava traindo, passando informações ao rei de Israel. A essa altura, um dos seus servos lhe disse que só podia ser o profeta Eliseu, que estava em Israel; Então, o rei mandou que eles localizassem a moradia de Eliseu em Israel, para que ele mandasse buscá-lo; os seus servos descobriram que ele estava em Dota e avisaram ao rei. Então, ele enviou para lá cavalos, e carros, e um grande exército, os quais vieram de noite e cercaram a cidade. E o empregado do profeta Eliseu se levantou muito cedo e saiu, e viu o grande exército que cercava a cidade. Então, o empregado de Eliseu ficou muito assustado e perguntou a Eliseu o que eles deviam fazer, perante aquela situação; Eliseu respondeu-lhe que não havia necessidade de temer, porque mais eram os que estavam com eles, do que os que estavam com os inimigos. Descendo aquele grande exército contra Eliseu, ele orou ao Senhor, pedindo-lhe que ferisse àquele povo de cegueira. O Senhor atendeu ao pedido de Eliseu e feriu aquela enorme multidão de cegueira. Então, Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, nem é esta a cidade; sigam-me e eu guiarei a vocês à pessoa que procuram. Eliseu os levou à Samaria e chegando lá, orou ao Senhor pedindo-lhe que abrisse os olhos daquele povo, para que eles vissem. Então o SENHOR lhes abriu os olhos e viram que estavam no meio de Samaria, junto ao rei de Israel. Quando o rei de Israel os viu, perguntou a Eliseu se deveria feri-los; mas, ele não o permitiu. Pelo contrário, mandou que lhes desse pão e água para que comessem e bebessem e voltassem para o seu senhor, o rei da Síria. Então, o rei mandou preparar-lhes um grande banquete e comeram e beberam até se fartarem; após aquela ótima recepção eles foram embora e nunca mais entraram tropas de siros, na terra de Israel". **2Reis 6.8-23** . Eliseu, pelo seu grande relacionamento com Deus, preferiu pagar o mal com o bem e por isso o povo de Israel ficou livre das ameaças e perseguições do rei da Síria. Uma das lições que podemos tirar deste texto é que nunca devemos pagar o mal com outro mal, porque neste caso, a tendência é sempre a continuação do mal e o problema dificilmente será solucionado. A essa altura podemos concluir que, onde há a prática do verdadeiro amor ao próximo e espírito de mansidão, aí age Deus com o seu poder.

- Nós já temos facilidade para pagarmos o mal com o bem? Nós já sabemos que este é o ensinamento do nosso Deus a respeito do verdadeiro amor para com o nosso próximo? Naquele tempo, o povo de Israel e principalmente o profeta Eliseu, foram ameaçados e perseguidos pelos inimigos, mas, foram vitoriosos sobre eles. E hoje, quais são os inimigos que têm nos ameaçado e perseguido? Nós já temos sido vitoriosos sobre todos os inimigos ou males que tentaram nos destruir? Nós já acreditamos que o nosso Deus pode nos libertar de todos eles, desde que procuremos valorizar mais os seus ensinamentos, colocando-os em prática? Ó Senhor Deus Todo-Poderoso e libertador, nós te louvamos e agradecemos pela sua atuação na vida do profeta Eliseu, e do povo de Israel em geral, livrando-lhes das mãos dos siros; e também te agradecemos pelas libertações que o Senhor já operou e certamente, continuará operando em nossas vidas. Nós te pedimos a nossa total transformação, a fim de que possamos servir sempre ao Senhor da melhor forma possível, em nome de Jesus.

Eliseu pela sua forte vida espiritual foi usado por Deus mesmo depois da sua morte para ressuscitar a um morto ao tocar os seus ossos na sepultura

Eliseu era um homem altamente espiritual e por isso durante a sua vida, ele foi muito usado por Deus, de modo que, vários milagres foram realizados por seu intermédio, na vida de muitas pessoas. Um dia ele morreu e o sepultaram. As tropas dos moabitas invadiam a terra sempre à entrada do ano. E aconteceu que, morrendo um homem daquele povo, o jogaram justamente na sepultura de Eliseu; caindo nela o homem e tocando os ossos do homem de Deus, ele reviveu, se levantou e saiu curado. **2Reis 13.20,21**. Quer dizer que, quem consegue um maior relacionamento com Deus cresce espiritualmente e todo o seu ser fica impregnado do poder de Deus, inclusive os seus ossos. A essa altura podemos entender que, a vontade do

nosso Deus é que nos esforcemos o máximo possível para crescermos na vida com Ele, a fim de que possamos ser sempre usados por Ele para o seu santo serviço; foi por este motivo que Eliseu conseguiu ser um grande instrumento de Deus, até após a sua morte. Nós já sabemos que a condição para sermos verdadeiros instrumentos de Deus é buscarmos a nossa total conversão, permanecermos nela e aperfeiçoarmos do melhor modo possível, a nossa vida espiritual.

- Será que todos nós já temos feito a nossa parte neste sentido? Já estamos nos esforçando para realmente crescermos na graça e no conhecimento de Jesus? Nós já temos orado ao Senhor a fim de que Ele nos disponibilize cada vez mais para o seu santo serviço? Ó Senhor nosso Deus, nós te louvamos e agradecemos por todo o seu Ser, principalmente pelo seu poder libertador, através do qual, o Senhor tem realizado inúmeras libertações na vida dos seus filhos. Nós gostaríamos de crescer espiritualmente a exemplo de Eliseu, a fim de que possamos contribuir com o Senhor em sua obra, da melhor forma possível. Por isso, nós te pedimos a nossa total transformação, para que consigamos ser os seus verdadeiros instrumentos e te servir com todo o nosso ser, em todos os momentos de nossas vidas.

Deus como prova da cura do rei Ezequias atrasou o sol dez graus

Ezequias foi o 13º rei de Judá; houve uma época que ele contraiu uma grave doença, que quase o levou à morte; então, o profeta Isaías filho de Amoz, veio a ele e lhe passou o seguinte recado do Senhor: “Organize a tua casa, porque morrerás e não viverás”. Então, Ezequias virou o rosto para a parede e orou ao SENHOR, dizendo: Ah! SENHOR! Sê servido de te lembrar de que andei diante de ti em verdade e com o coração perfeito e fiz o que era reto aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo. E aconteceu que, não havendo Isaías ainda saído do meio do pátio, veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo: Volta e dize a Ezequias, chefe do meu povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te sararei e ao terceiro dia subirás à Casa do SENHOR. E acrescentarei aos teus dias quinze anos e das mãos do rei da Assíria te livrarei, a ti e a esta cidade; e ampararei esta cidade por amor de mim e por amor de Davi, meu servo. Disse mais Isaías: Tomem uma pasta de figos e a ponham sobre a chaga; assim o fizeram. E Ezequias disse a Isaías: Qual é o sinal de que o SENHOR me sarará e de que, ao terceiro dia, subirei à Casa do SENHOR? E disse Isaías: Isto te será sinal, da parte do SENHOR, de que o SENHOR cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez graus, ou voltará dez graus atrás? Então, disse Ezequias: É fácil que a sombra decline dez graus; não aconteça isso, mas, volte a sombra dez graus. Então, o profeta Isaías clamou ao SENHOR; e fez voltar a sombra dez graus. E Ezequias sarou. **2Reis 20.1-11**. Ezequias era um rei que temia muito a Deus; então, vendo Deus a sua grande humildade e sinceridade, o agraciou com a bênção de dois milagres, atrasando o sol dez graus e lhe proporcionando a cura daquela terrível enfermidade. Portanto Deus sempre cumpre as suas promessas para com os seus filhos humildes, que o buscam com sinceridade. **Salmos 119.1-3** – *“Bem-aventurados os que trilham caminhos retos e andam na lei do SENHOR. Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos e o buscam de todo o coração. E não praticam iniquidade, mas andam em seus caminhos”*. **Hebreus 11.6** - *“Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam”*.

- Sendo o rei Ezequias um homem de Deus, ele foi agraciado com a bênção da cura. O que nós temos feito, para que a nossa vida seja sempre agraciada por Deus? Nós já cremos que o nosso Deus é o mesmo, ontem, hoje e sempre e por isso Ele pode solucionar os problemas que nos afligem inclusive, as enfermidades, assim como Ele libertou ao rei Ezequias? Ó Senhor nosso Deus, nós te bendizemos por todas as suas qualidades e principalmente pela sua atuação com o seu poder libertador na vida do rei Ezequias. Nós também te agradecemos pelas suas constantes atuações em nossas vidas, nos proporcionando livramentos e libertações em geral. Nós te pedimos a nossa total purificação, a fim de que todo o nosso comportamento seja

conforme a sua santa vontade, para testemunharmos o seu santo nome, onde quer que nos encontremos.

AS MARAVILHAS DO SENHOR NO SEGUNDO LIVRO DAS CRÔNICAS

Deus mandou fogo e a sua glória como sinal da sua aprovação às orações do rei Salomão

Salomão pôs-se em pé perante o altar do SENHOR, defronte de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos. Porque ele tinha feito uma base de metal, de cinco côvados (2,22 ms.), de comprimento, e de cinco côvados (2,22 ms), de largura, e de três côvados (1,33 ms.), de altura, e a tinha posto no meio do pátio; (um côvado é 44,44 cms.); ele se pôs nela em pé e ajoelhou-se em presença de toda a congregação de Israel e estendeu as mãos para o céu e disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti, nem nos céus nem na terra como tu, que guardas o concerto e a beneficência aos teus servos que caminham perante ti, de todo o seu coração. E, acabando Salomão de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a sua glória encheu a casa. E os sacerdotes não podiam entrar na Casa do SENHOR, por causa da sua glória que havia enchido a casa. E todos os filhos de Israel, vendo descer o fogo e a glória do SENHOR sobre a casa, encurvaram-se com o rosto em terra sobre o pavimento, e adoraram, e louvaram ao SENHOR, porque Ele é bom e porque a sua benignidade dura para sempre. **2Crônicas 6.12,14, 7.1-3.** O rei Salomão era um homem espiritual, dotado de humildade e sabedoria; por isso Deus ouviu as suas orações e as respondeu com milagre, para mostrar que Ele é o Todo-Poderoso.

- O que nós já temos feito para tomarmos posse das bênçãos que Deus tem reservadas para nós? Será que já somos possuidores da verdadeira sabedoria e humildade para melhor servirmos a Deus? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos por todas as suas qualidades e te pedimos que nos ajude a nos convertermos totalmente, a fim de que possamos fazer sempre a sua santa vontade testemunhando sempre o seu santo nome.

AS MARAVILHAS DO SENHOR NO LIVRO DO PROFETA DANIEL

Deus pelo seu poder livrou aos três jovens hebreus da fornalha de fogo ardente

O Rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro, cuja altura era de sessenta côvados (26 metros e 66 cms.), e a sua largura, de seis côvados (26,66 cms.); ele levantou-a no campo de Dura, na província de Babilônia. Ele mandou ajuntar os sátrapas (vice reis), os prefeitos, os presidentes, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os oficiais e todos os governadores das províncias, para que viessem à consagração da estátua que ele tinha levantado. Então, se ajuntaram todos os convidados do rei, para a consagração da estátua e estavam em pé diante dela. E o pregoeiro gritava em alta voz: Ordena-se a vós, ó povos, nações e gente de todas as línguas: Quando ouvirdes o som da buzina, do píforo, da harpa, da sambuca, do saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música, vos prostrareis e adorareis à imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tem levantado. E qualquer que se não prostrar e não a adorar será na mesma hora lançado dentro do forno de fogo ardente. Portanto, no mesmo instante em que todos os povos ouviram o som dos instrumentos e das músicas, se prostraram todos e adoraram à estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado. No mesmo instante, se chegaram alguns homens caldeus e acusaram aos judeus. Eles disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente! Tu, ó rei, fizeste um decreto, pelo qual todo homem que ouvisse o som da buzina, do píforo, da harpa, da sambuca, do saltério, da gaita de foles e de toda sorte de músicas, se prostraria e adoraria à estátua de ouro; e qualquer que se não prostrasse e adorasse seria lançado dentro do forno de fogo ardente. Há uns homens judeus, que tu constituíste sobre os

negócios da província de Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; esses homens, não fizeram caso de ti; a teus deuses não servem, nem à estátua de ouro que levantaste, adoraram. Então, Nabucodonosor, com ira e furor, mandou chamar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. E trouxeram a esses homens perante o rei. Então, Nabucodonosor lhes disse: É de propósito, ó Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que vós não servis a meus deuses nem adorais à estátua de ouro que levantei? Agora, se estais prontos, quando ouvirdes o som dos instrumentos e das músicas, para vos prostrardes e adorardes à estátua que fiz, bom é; mas, se a não adorardes, sereis lançados, na mesma hora, dentro do forno de fogo ardente; e quem é o Deus que vos poderá livrar das minhas mãos? Então, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego disseram ao rei Nabucodonosor: Não necessitamos de te responder sobre este negócio. O nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar; ele nos livrará do forno de fogo ardente e da tua mão, ó rei. E, se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos à estátua de ouro que levantaste. Então, Nabucodonosor se encheu de furor, e mudou o seu semblante, contra os três jovens hebreus; ele ordenou que o forno se aquecesse sete vezes mais, do que se costumava aquecer. E ordenou aos homens mais fortes que estavam no seu exército que atassem a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, para os lançarem no forno de fogo ardente. Então, aqueles homens foram atados com as suas capas, e seus calções, e seus chapéus, e suas vestes e foram lançados dentro do forno de fogo ardente. E, porque a palavra do rei apertava, e o forno estava muitíssimo quente, a chama do fogo matou aqueles homens que levantaram aos três jovens. E os três jovens, caíram atados dentro do forno de fogo ardente. Então, o rei Nabucodonosor se espantou e se levantou depressa e disse aos seus capitães: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo? E eles responderam ao rei: É verdade, ó rei. Então, ele lhes disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo e nada há de lesão neles; e o aspecto do quarto é semelhante ao filho dos deuses. A essa altura, Nabucodonosor chegou à porta do forno de fogo ardente e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saí e vindes! Então, os três jovens saíram do meio do fogo. E ajuntaram-se todos os convidados do rei, contemplando aqueles homens, e viram que o fogo não tinha tido poder algum sobre os seus corpos; nem um só cabelo da sua cabeça se tinha queimado, nem as suas capas se mudaram, nem cheiro de fogo tinha passado sobre eles. Falou Nabucodonosor e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos que confiaram nele, pois não quiseram cumprir a palavra do rei, preferindo entregar os seus corpos, para que não servissem, nem adorassem a algum outro deus, senão o seu Deus. Por mim, pois, é feito um decreto, pelo qual todo povo, nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado, e as suas casas sejam transformadas num monturo; porquanto não há outro deus que possa livrar como este. Então, o rei fez prosperar aqueles três jovens, na província de Babilônia”. **Daniel 3.1-30.** A fidelidade dos três jovens hebreus a Deus, foi um grande testemunho do seu nome, porque o rei que era idólatra se converteu e levou todo o seu povo à conversão.

- Será que todos nós temos sido fiéis aos ensinamentos do nosso Deus? O nosso comportamento já está testemunhando o nome do Senhor? Ó Senhor, nós te agradecemos por todo o seu ser, principalmente pela sua atuação na vida daqueles três jovens libertando-lhes da fornalha ardente. Nós te agradecemos também, pela sua constante atuação em nossas vidas, nos proporcionando libertações em geral. Nós te pedimos que nos transforme totalmente, a fim de que possamos testemunhar sempre o seu santo nome.

Deus pelo seu poder livrou a Daniel da cova dos leões

Dario rei dos medos decidiu pôr sobre o seu reino, cento e vinte presidentes capacitados, que pudessem ajudar-lhe administrar o País. E havia três príncipes sobre eles, dos quais Daniel era um, aos quais, aqueles presidentes deviam prestar contas das suas administrações, para que o rei não sofresse dano, nem prejuízo. Então, Daniel se distinguiu dentre os três príncipes e presidentes, porque ele era um homem muito especial, uma vez que nele havia um espírito excelente, pelo fato de ser sempre cheio do poder de Deus. Por isso o rei Dario pensou em

colocá-lo como responsável sobre todo o reino. Então, os príncipes e os presidentes procuravam achar alguma coisa contra Daniel, para o acusarem diante do rei, de modo que o homem de Deus perdesse a sua confiança. Mas, não conseguiam encontrar nele nem um vício, nem culpa alguma, porque ele era um homem fiel a Deus e ao rei, em tudo. Então, aqueles homens maus e perseguidores disseram: Nunca acharemos ocasião alguma contra este Daniel, se não a procurarmos contra ele, na lei do seu Deus.

Então, os príncipes e presidentes foram juntos ao rei e lhe disseram: Ó rei! Todos os príncipes do reino, os prefeitos e presidentes, capitães e governadores tomaram conselho, a fim de estabelecerem um edito real e fazerem firme este mandamento: que qualquer pessoa que, por espaço de trinta dias, fizer uma petição a qualquer deus ou a qualquer homem e não a ti, seja lançado na cova dos leões. Portanto ó rei, confirma o edito e assina a escritura, para que não seja mudada, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar. É lógico que naquele momento, o rei Dario foi dominado por uma grande vaidade e acabou aceitando a proposta; então, o rei Dario assinou a escritura e edito.

Sabendo Daniel que a escritura estava assinada, ele entrou em sua casa e três vezes ao dia orava e dava graças, diante do seu Deus, como também antes, costumava fazer. Havia no seu quarto janelas abertas do lado de Jerusalém. Aqueles homens foram juntos e acharam Daniel orando e suplicando diante do seu Deus. Então, eles foram e disseram ao rei: porventura ó rei, Vossa Majestade não assinou o edito pelo qual, todo homem que fizesse uma petição a qualquer deus ou a qualquer homem, por espaço de trinta dias, e não a ti, seria lançado na cova dos leões? Respondeu o rei e disse: Sim! Esta palavra é certa, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

Então, disseram ao rei: Daniel, que é dos transportados de Judá, não tem feito caso de ti, nem do edito que assinaste; antes, três vezes por dia, ele faz a sua oração. Ouvindo, então, o rei aquele assunto ficou muito preocupado e com pena de Daniel, porque afinal, ele era sempre a favor de Daniel; querendo o rei ajudar a Daniel, até ao pôr-do-sol, ele tentou fazer alguma coisa para salvá-lo. Mas, aqueles homens foram ao rei e lhe disseram: Sabe, ó rei, que é uma lei dos medos e dos persas que nenhum edito ou ordenança, que o rei determine, se pode mudar. Naquele momento, o rei concluiu que o único recurso, era condenar a Daniel, mesmo contra a sua vontade; então, ele ordenou que trouxessem a Daniel, e o lançassem na cova dos leões. E o rei, disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará da fúria dos leões.

E foi trazida uma pedra, a qual foi posta sobre a boca da cova; e o rei a selou com o seu anel e com o anel dos seus grandes, para que se não mudasse a sentença acerca de Daniel. Então, o rei dirigiu-se para o seu palácio, e passou a noite concentrado e em jejum, e não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e ele perdeu o sono. E, pela manhã cedo, ele se levantou e foi apressadamente à cova dos leões. E, chegando à cova, gritou a Daniel com voz triste: Daniel, servo do Deus vivo! O teu Deus, a quem tu continuamente serves, pôde livrar-te dos leões? Então, Daniel respondeu ao rei: Sim! O meu Deus enviou o seu anjo e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem nenhum mal; porque Ele encontrou em mim, inocência diante d'Ele; e também contra ti, ó rei, não tenho cometido falta alguma. Então, o rei muito se alegrou e mandou tirar a Daniel da cova; quando ele saiu, observaram que não havia nele nenhum dano, nenhuma ferida, porque ele realmente creu no seu Deus. Graças a Deus.

E o rei ordenou que trouxessem aqueles homens que tinham acusado a Daniel e os lançassem na cova dos leões, eles, os seus filhos e as suas mulheres; e eles ainda não tinham chegado ao fundo da cova, quando os leões os pegaram, e lhes esmagaram todos os ossos.

Então, o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e gentes de diferentes línguas, dizendo: A paz vos seja multiplicada! Da minha parte é feito um decreto, pelo qual em todo o domínio do meu reino, todos tremam e temam perante o Deus de Daniel; porque ele é o Deus vivo e para sempre permanente, e o seu reino não se pode destruir; o seu domínio é até ao fim. Ele livra, e salva, e opera sinais e maravilhas, no céu e na terra; ele livrou a Daniel do poder dos leões. Daniel prosperou no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o persa. **Daniel 6.1-28.** A fé vivida por Daniel permitiu que aquele milagre acontecesse em sua vida e ainda fosse um grande instrumento de Deus, para a conversão do rei e de todo o seu povo. Certamente, o grande desejo do nosso Deus, é que haja em nós comportamentos semelhantes ao de Daniel e outros

personagens bíblicos, a fim de que sejamos seus verdadeiros instrumentos, onde quer que nos encontremos.

- Nós já nos sentimos bem amadurecidos na fé? Já temos sido usados por Deus como seus instrumentos, contribuindo para a conversão dos nossos irmãos ainda fracos na fé? Ó Senhor nosso Deus, Todo-Poderoso, nós te agradecemos pela sua atuação na vida de Daniel, livrando-lhe da fúria daqueles leões. Nós te agradecemos também pelas vezes em que o Senhor usou a sua misericórdia em nossas vidas, nos concedendo livramentos; e te pedimos que nos purifique de todas as imundícias que ainda nos dominam, a fim de que possamos ser os seus verdadeiros instrumentos, testemunhando sempre o seu santo nome.

O poder de Deus na vida do profeta Jonas e do povo de Nínive

Jonas era um profeta de Israel, filho de Amitaí.. **Nínive** era uma das mais antigas cidades do mundo, fundada por Ninrode. Durante vários séculos, ela foi a capital dos assírios. Ela foi destruída pelos babilônios em 612 a.C. O povo de Nínive passou a desobedecer fortemente a Deus, cometendo gravíssimos pecados. Então, um dia Deus ordenou ao profeta Jonas, que fosse e pregasse contra aquela cidade, porque os efeitos das suas maldades e os seus terríveis pecados haviam chegado a Ele. Mas aconteceu que, ao invés de Jonas obedecer à ordem de Deus, ele preferiu fugir para a cidade de Társis; e descendo a Jope, achou um navio que ia para Társis e se embarcou nele, com o intuito de fugir da presença de Deus.

Mas Deus mandou ao mar um grande vento, que causou uma grande tempestade, e o navio estava para quebrar-se. Então, os marinheiros temeram muito, e cada um invocava ao seu deus, e jogavam a carga no mar, para aliviarem o navio do seu peso; Jonas desceu ao porão do navio, se deitou e dormia um sono profundo. Então, o mestre do navio chegou a ele e lhe disse: Você dorme? Levante e invoque o seu Deus! Talvez assim, Deus se lembre de nós, para que não morramos. E todos começaram a lançar sorte, para descobrirem quem estava causando aquela tempestade. A sorte caiu justamente em Jonas. Então, lhe perguntaram o que ele havia feito, para que viesse um mal tão grande sobre eles. Perguntaram-lhe ainda, qual era a sua profissão, de onde ele vinha e de qual povo ele era. Ele respondeu-lhes, que era hebreu e temia ao Senhor, o Deus criador do universo.

Jonas contou-lhes ainda, que estava fugindo da presença do seu Deus. Então, os homens tiveram muito medo e lhe perguntaram: Por que você fez isto? O que nós podemos fazer para que o mar se acalme?

E ele lhes disse: Peguem-me e joguem no mar, que ele se acalmará; porque eu sei que é por minha causa, que veio esta grande tempestade sobre nós. Então, os homens remavam, esforçando-se para alcançar a terra, a fim de livrar Jonas da morte, mas, não podiam, porque o mar ia se tornando cada vez mais violento contra eles. Então, eles clamaram ao Senhor pedindo-lhe que não os deixasse morrer por causa da vida daquele homem. Eles pegaram Jonas e o jogaram no mar; e no mesmo instante o mar cessou a sua fúria.

Então, todos temeram ao Deus de Jonas e lhe ofereceram sacrifícios e lhe fizeram votos. O Senhor fez surgir no mar um grande peixe, para que engolissem a Jonas; e ele permaneceu por três dias e três noites na barriga daquele grande peixe. Estando ele naquele local horrível, orou ao Senhor, seu Deus, Dizendo: Na minha angústia, clamei ao Senhor, e ele me respondeu; do ventre do inferno gritei, e tu ouviste a minha voz. Porque você me lançou no profundo, no coração dos mares, e a corrente me cercou; todas as tuas ondas têm passado por cima de mim. As águas me cercaram até a alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolaram na minha cabeça. Eu desci até aos fundamentos dos montes; os ferrolhos da terra correram-se sobre mim para sempre; mas tu livraste a minha vida da perdição, ó Senhor, meu Deus. Quando desfalecia em mim a minha alma, eu me lembrei do Senhor; e entrou a ti a minha oração, no templo da tua santidade. Os que observam as vaidades vãs deixam a sua própria misericórdia. Mas eu te oferecerei sacrifício com a voz do agradecimento; o que votei pagarei; do Senhor vem a salvação. Então, o Senhor falou ao peixe, e ele vomitou a Jonas na terra. **Jonas caps. 1,2.** Jonas tentou desobedecer às ordens de Deus e passou por um enorme sofrimento. Portanto não

podemos desobedecer ao Senhor nosso Deus, porque caso contrário, pagamos altos preços, como aconteceu com Jonas.

- Nós temos nos esforçado para fazer sempre a vontade do Senhor nosso Deus? Será que alguma vez, já tentamos fugir das ordens de Deus, de alguma forma? O que já estamos fazendo para sermos verdadeiros testemunhos do Senhor onde quer que nos encontremos? Ó Senhor nosso Deus, não nos deixe fugir das suas ordens, porque nós queremos ser seus eficientes instrumentos e não queremos pagar algum preço pelo nosso espírito de covardia para com o Senhor.

Então, o SENHOR disse a Jonas pela segunda vez: Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e faça contra ela a pregação que eu te disse. E Jonas levantou-se e foi a Nínive, obedecendo à palavra do Senhor; Nínive era uma grande cidade, que gastava três dias de viagem para percorrê-la. E começou Jonas a entrar pela cidade e pregava dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída. E os homens de Nínive creram em Deus, e proclamaram um jejum, e vestiram-se de panos de saco, desde o maior até ao menor. Este assunto chegou ao rei de Nínive, e ele levantou-se do seu trono, e tirou de si as suas vestes, e cobriu-se de pano de saco, e assentou-se sobre a cinza. E ele fez uma proclamação, que se divulgou em Nínive dizendo: Nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma, nem se lhes dê pasto, nem bebam água. Mas os homens e os animais devem se cobrir de panos de saco, e clamarão fortemente a Deus, e se converterão, cada um do seu mau caminho e da violência que há nas suas mãos. Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não morramos? E Deus viu as obras deles, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que havia prometido que lhes faria.

Mas Jonas se desgostou extremamente e ficou todo ressentido; então ele orou ao Senhor e disse: Ah! Senhor! Não foi isso o que eu disse, estando ainda na minha terra? Por isso, me preveni, fugindo para Társis, pois sabia que o Senhor é um Deus piedoso e misericordioso, longânimo e grande em benignidade e que se arrepende do mal. Então, eu lhe peço ó Senhor! Tira-me a minha vida, porque melhor me é morrer, do que viver. E disse-lhe o Senhor: Existe motivo para esse teu ressentimento? Então, Jonas saiu da cidade, e assentou-se ao oriente da mesma; ele fez ali uma cabana e se assentou debaixo dela à sombra, até ver o que aconteceria à cidade. E o Senhor fez nascer ali uma aboboreira, que subiu por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de livrar-lhe do seu cansaço; e Jonas se alegrou extremamente por causa daquela aboboreira, que lhe proporcionava uma ótima sombra. Mas Deus enviou um bicho, no dia seguinte, ao amanhecer, o qual feriu a aboboreira, e ela se secou. E aconteceu que, aparecendo o sol, Deus mandou um vento calmoso, oriental, e o sol feriu a cabeça de Jonas e ele desmaiou, e desejou a morte dizendo: Melhor me é morrer do que viver.

Então, disse Deus a Jonas: Por acaso há motivo de você ficar tão transtornado, por causa da aboboreira? E ele disse: É justo que me aborreça a ponto de eu desejar a morte. E o Senhor lhe disse: Você teve compaixão da aboboreira, na qual não trabalhou, nem a fez crescer; que, em uma noite, nasceu e, em uma noite, morreu; e Eu não hei de ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que estão mais de cento e vinte mil homens, que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e também muitos animais? **Jonas caps. 3,4.** Jonas, pela sua fraqueza espiritual, ficou insatisfeito por ter passado como mentiroso, perante os habitantes de Nínive; ele devia entender que foi melhor ele ter ficado como mentiroso para com o povo de Nínive, uma vez que o povo se converteu e mereceu o perdão de Deus. Mas a sua vaidade não o deixou pensar dessa forma. Quer dizer que ele preferia que o povo não se convertesse e a cidade fosse destruída.

- Nós temos nos esforçado para fazer a vontade de Deus em todos os aspectos? Já estamos procurando conhecer-lhe cada vez mais, através da sua palavra? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pela sua atuação na vida do povo de Nínive, perdando os seus pecados. Nós te pedimos que nos ajude em nosso processo de conversão, para que possamos em tudo, fazer a sua santa vontade.

O PODER DE DEUS NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO (PREPARAÇÃO)

DA PASSAGEM DA LEI PARA A GRAÇA

AS MARAVILHAS DO SENHOR ATRAVÉS DO SEU FILHO JESUS

O poder de Deus na encarnação do seu Filho Jesus

Deus prometeu que enviaria o seu filho, para salvar ao povo de Israel; o tempo chegou e a concepção do filho de Deus aconteceu de forma miraculosa (milagrosa). No sexto mês da gravidez de Isabel quando ela esperava João Batista, Deus enviou o Anjo Gabriel a Maria, para avisá-la sobre o seu Filho que nasceria dela, o qual reinaria sobre o povo de Israel, para sempre. Quando Maria questionou ao Anjo sobre os detalhes daquele acontecimento, ele a informou, que tudo seria obra do Espírito Santo; e o que dela ia nascer, seria chamado Filho de Deus. Após a explicação do Anjo, Maria não duvidou e deu ao Senhor, um sim definitivo. **Lucas 1.26-38.** A humildade de Maria e o seu sim foram fundamentais para a realização daquele projeto prometido por Deus, que era o processo de libertação do povo de Israel e de toda a humanidade. Certamente, a sua participação naquele plano de Deus foi importantíssima, para todos nós. Realmente Jesus foi gerado, sem que a sua mãe Maria tivesse qualquer contato físico com o seu esposo, que era José. Uma vez que ele não entendia o que estava acontecendo, decidiu deixá-la sem comentários, para não complicar a vida daquela moça, que ele até então, considerava tão recatada, sincera e humilde; sendo José um homem justo, ele não queria que Maria sofresse as conseqüências dos costumes judaicos, para uma moça que se comportava de forma imoral. Na realidade, ele se comportou como um ótimo rapaz, por não querer difamá-la, perante uma situação tão complicada. Quer dizer que José não era um homem dominado pelo sentimento de maldade, nem de vaidade. Com este relato podemos observar que, José era um homem muito sensato, humilde e dotado de uma grande sabedoria e verdadeira espiritualidade. Foi justamente por este motivo, que Deus não o deixou confundido; Ele lhe revelou em sonho através de um anjo, o que de fato estava acontecendo. Deus o orientou para não deixar a sua esposa, porque o que nela foi gerado foi obra do Espírito Santo. Deus garantiu ainda a José, que Maria lhe daria um filho e lhe poria o nome de Jesus, que viria salvar ao seu povo, dos seus pecados. **Mateus 1.18-21.** Quer dizer que quando nós aprendemos a direcionar toda a nossa vida para o Senhor nosso Deus, nos esforçando sempre para obedecermos aos seus ensinamentos, Ele nos revela o modo de tomarmos as nossas decisões de forma mais acertada, em todos os aspectos. Foi exatamente por este motivo, que Maria Mãe de Jesus teve forças suficientes para agradar a Deus, com o seu sim definitivo, contribuindo para a realização dos seus planos. Foi também por este motivo, que José teve revelações de Deus, para resolver aquela situação, tão difícil, do ponto de vista humano.

- Nós temos nos comportado como verdadeiros filhos de Deus? O que já estamos fazendo para agradarmos realmente ao nosso Deus que é o Todo Poderoso? Já estamos nos esforçando para buscar o mais perfeito conhecimento de Deus e crescermos na sua graça? Ó Senhor nosso Deus, nós te bendizemos por todas as suas qualidades e principalmente pela sua atuação miraculosa, no processo de encarnação do seu Filho Jesus. Nós te agradecemos ainda pela sua constante atuação em nossas vidas, nos concedendo livramentos e libertações em geral. Nós te pedimos que nos ajude a crescer na sua graça e no conhecimento, a fim de que possamos te servir sempre conforme a sua santa vontade.

O poder de Deus revelando aos pastores o nascimento de Jesus

Naquela mesma região havia pastores de ovelhas que estavam no campo e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho. De repente, um anjo do Senhor veio sobre eles e a glória de Deus os cercou de resplendor e tiveram muito medo; mas, o anjo lhes tranqüilizou, dizendo para não temerem, porque ele lhes havia trazido ótimas notícias de grande alegria, para

todo o povo de Israel. Na cidade de Belém, lhes havia nascido o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E o sinal é que eles achariam o menino envolto em panos e deitado numa manjedoura, ou seja, num alimentador de um estábulo, ou curral. E, no mesmo instante, apareceu com o anjo, uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens! E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos, disseram os pastores uns aos outros: Vamos até Belém e vejamos isso que aconteceu e que o Senhor nos fez saber. Eles foram apressadamente e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura, ou cocho. Quando eles viram o menino, comentaram sobre o assunto que o anjo lhes havia dito a seu respeito. E todos os que ouviram os comentários dos pastores, se maravilharam. **Lucas 2.8-18**. Certamente aqueles pastores eram pessoas simples e tementes ao Senhor. Por isso eles mereceram tamanha atenção e revelação da parte de Deus, sobre o nascimento do seu Filho. O evangelista Lucas narra que eles inclusive, viram uma multidão dos exércitos celestiais louvando a Deus. Portanto como aqueles pastores eram pessoas espirituais, eles tiveram o privilégio de serem os primeiros avisados sobre o nascimento do Filho de Deus. Quer dizer que quando nós nos esforçamos para obedecer aos ensinamentos do nosso Deus, Ele nos permite revelações importantíssimas e ainda nos leva a experimentarmos a sua glória, nos proporcionando muita felicidade.

- Nós já estamos nos esforçando para conhecer melhor ao nosso Deus e valorizarmos os seus ensinamentos? Será que nós já sabemos que a condição para experimentarmos a verdadeira felicidade, é valorizarmos as orientações do nosso Deus, melhorando o nosso comportamento para com Ele e para com o nosso próximo? Ó Senhor nosso Deus, nós queremos ser sempre os seus verdadeiros instrumentos em todos os sentidos e momentos da nossa vida; mas, para isto nós necessitamos do seu amor misericordioso sempre agindo em nós, para superarmos as dificuldades que nos atormentam.

O poder de Deus guiando aos reis magos até o local do nascimento de Jesus

Mago é aquele que pratica magias, ou seja, artes ou ciências ocultas relacionadas com a crença em poderes sobre-humanos. As práticas são realizadas por meio de certos atos e palavras e com a ajuda de espíritos. Mago é também um estudioso das estrelas. No caso dos reis magos, parece que eles eram estudiosos das estrelas. Tendo nascido Jesus em Belém da Judéia no tempo do rei Herodes Magno (o Grande), uns magos foram avisados por Deus lá no Oriente e vieram a Jerusalém, para adorá-lo. Chegando eles a Jerusalém perguntaram onde havia nascido o rei dos judeus. O rei Herodes ficou sabendo do assunto e perturbou-se, como também, todo o povo de Jerusalém. Reunindo Herodes todos os príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo, ele perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo; eles lhe responderam que era em Belém da Judéia. Então, Herodes ficou muito preocupado porque afinal, ele não queria perder o seu reinado. Chamando secretamente os magos, perguntou-lhes sobre o tempo certo que a estrela lhes havia aparecido. Então, Herodes mandou que eles fossem e se informassem precisamente sobre o local do nascimento do menino e o avisassem para que também ele fosse adorá-lo. Mas na realidade, ele queria é matar o menino. Após ouvirem ao rei, os magos partiram e continuaram guiados pela estrela até o lugar onde se encontrava o menino; e prostrando-se, o adoraram e lhe deram presentes. Mas eles foram avisados em sonhos para não voltarem pelo mesmo caminho, porque Herodes queria matar o menino. **Mateus 2.1-12**. O primeiro aspecto relacionado com o poder de Deus neste texto foi o aparecimento da estrela aos reis magos, dando certeza a eles de que ela os guiaria até o menino. Este texto nos leva a entender, que o filho de Deus quis se manifestar tanto aos pobres representados pelos pastores, como também aos ricos representados pelos reis magos. Outro aspecto importante relacionado com o poder de Deus foi o aviso que os reis magos tiveram em sonhos, que eles deviam voltar por outro caminho, a fim de que o rei Herodes continuasse enganado a respeito do menino. Um detalhe importante para observarmos é que, certamente, aqueles reis magos eram pessoas tementes a Deus. Por isso, Deus permitiu que o seu Filho se manifestasse também a eles. Nós devemos

entender que o nosso Deus quer se manifestar em nossas vidas, em todos os momentos. Mas, para isto, Ele exige que o nosso comportamento seja sempre segundo a sua santa vontade.

- Será que nós já deixamos o nosso Deus se manifestar em nossas vidas? Nós vimos que os reis magos tiveram as suas vidas orientadas por Deus, até em relação aos seus retornos para o Oriente. Nós temos observado se as nossas vidas têm sido totalmente orientadas por Deus? O que estamos dispostos a fazer para testemunharmos ao nosso Deus, através de uma vida sempre baseada nos seus ensinamentos? Ó Senhor nosso Deus, nós te bendizemos por todas as suas qualidades e te pedimos que nos ajude a crescer cada vez mais na sua graça e conhecimento, a fim de que possamos te servir sempre em novidade de vida. Amém.

O poder de Deus na fuga de Jesus para o Egito

Tendo-se retirado os reis magos, o Anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, e ordenou-lhe a se levantar e tomar o menino e a sua mãe e fugirem para o Egito e ficarem lá até segunda ordem, porque Herodes havia de procurar o menino para matá-lo. E José, obedecendo à voz do Anjo, levantou-se pegou a sua família e foi para o Egito. E esteve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse uma profecia de Oséias, que diz: Do Egito chamei o meu Filho. Então, Herodes, vendo que tinha sido enganado pelos magos, irritou-se muito e mandou matar todos os meninos que havia em Belém e em todos os seus arredores, de dois anos para baixo, com o intuito de atingir também a Jesus. Então, se cumpriu a profecia de Jeremias, que diz: Em Ramá se ouviu uma voz, lamentação, choro e grande pranto; era Raquel chorando os seus filhos e não querendo ser consolada, porque eles já não existiam. **Mateus 2.13-18**. Um aspecto relacionado com o poder de Deus neste texto foi quando o Anjo apareceu em sonhos a José e ordenou-lhe a fugir para o Egito, com a sua família. Quer dizer que, também José era um homem temente a Deus e por este motivo, ele tinha a sua vida sempre orientada por Deus.

- Alguma vez já sentimos Deus nos orientando de alguma forma? Nós já pensamos em colocar toda a nossa vida à disposição do nosso Deus, a fim de que Ele possa nos usar sempre como seus verdadeiros instrumentos, em todos os momentos de nossas vidas? Ó Senhor nosso Deus Todo Poderoso, nós de agradecemos pela suas qualidades e pelas suas atuações em nossas vidas, e te pedimos que nos ajude a fazer sempre a sua santa vontade, a fim de que possamos testemunhar o seu santo nome em todos os momentos.

O poder de Deus no retorno de Jesus do Egito

Quando o rei Herodes morreu, o Anjo do Senhor apareceu outra vez num sonho a José no Egito e disse-lhe que ele já podia pegar a sua família e voltar para a terra de Israel, porque já estavam mortos os que desejavam a morte do menino. Então, José se levantou, tomou o menino e sua mãe, e retornaram para a sua terra. E, ouvindo dizer que Arquelau filho de Herodes o Grande, reinava na Judéia em lugar de seu pai, ele teve medo de ir para lá; mas, avisado em sonhos por divina revelação, foi para as regiões da Galiléia. **Mateus 2.19-22**. José foi surpreendido com revelações de Deus, por mais duas vezes. Para retornar do Egito com a sua família para a terra de Israel e para não passarem pelo território dominado por Arquelau filho do rei Herodes. Portanto compensa nos esforçarmos para servir ao nosso Deus do melhor modo possível, a fim de que possamos ser sempre orientados e administrados por Ele em todos os sentidos.

- Nós já estamos dispostos a nos esforçarmos para obedecer em tudo aos ensinamentos do nosso Deus? Ó Senhor Deus Todo-Poderoso, nós te bendizemos e te pedimos que nos faça crescer na sua graça e no conhecimento, a fim de que a nossa vida seja sempre condizente com a sua santa vontade.

O poder de Deus quando Jesus foi batizado nas águas para cumprir a lei

O povo de Israel estava debaixo da maldição do pecado e da lei. Deus já havia cumprido a sua promessa enviando o Seu Filho Jesus para cumprir a lei mosaica e salvar ao povo de Israel da sua maldição e do pecado. Jesus já se encontrava em meio ao povo de Israel, mas, não o conheciam. Por isso Deus ordenou a João Batista, a pregar um batismo de arrependimento para aquele povo, a fim de que Jesus fosse manifestado e acolhido por eles. **João 1.31** – *“E eu não o conhecia, mas, para que ele fosse manifestado a Israel, vim eu, por isso, batizando com água”*. João Batista esclareceu que ele batizava com água, para o arrependimento dos pecados do povo de Israel; mas, o que viria após ele que era Jesus, é mais forte do que ele e batiza com o Espírito Santo e fogo. É lógico que, uma vez que Jesus veio para cumprir a lei, Ele devia passar por ela, ou seja, praticá-la, a fim de que hoje, nós possamos viver segundo a graça pura e não tenhamos mais que seguir a nenhum item da lei mosaica. Sendo assim, uma vez que Jesus tinha que cumprir a lei, Ele veio da Galiléia para se encontrar com João junto ao Jordão, para ser batizado por ele. Mas João com a sua humildade se opunha dizendo: Sou eu que preciso ser batizado por você, e você vem a mim? Sabendo Jesus que Ele devia cumprir a lei, disse-lhe: Deixe que seja desta forma, porque assim nos convém cumprir toda a justiça (lei). João Batista não conhecia a Jesus; mas, Deus já o havia alertado que, aquele sobre o qual, ele visse descer o Espírito Santo em forma de pomba, é Ele quem batiza com o Espírito Santo. E, sendo Jesus batizado, Ele saiu logo da água, e João viu o Espírito de Deus descendo sobre Ele em forma de uma pomba. E uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. **Mateus 3.13-17**. E João testemunhou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba e repousar sobre Ele. E eu não o conhecia, mas o que me mandou a batizar com água, esse me disse: “Sobre aquele que vires descer o Espírito e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo. E eu vi e tenho testemunhado que este é o Filho de Deus”. **João 1.32-34**. Portanto neste texto, observamos o poder de Deus enviando o Espírito Santo sobre Jesus após o seu batismo nas águas, como sinal, para que João Batista o conhecesse.

- Será que estes estudos sobre o poder de Deus estão servindo para nos amadurecermos mais na fé? Nós já sabemos que a fé vem do ouvir a palavra de Deus? A descida do Espírito Santo sobre Jesus após o seu batismo nas águas contribuiu para que João Batista o conhecesse; será que nós já estamos deixando Jesus se manifestar em nossas vidas? Nós estamos reconhecendo realmente Jesus em nossas vidas e na vida do nosso próximo? Ó Senhor nosso Deus Todo Poderoso, nós te agradecemos por todas as suas qualidades, principalmente pelo seu poder libertador; nós te agradecemos pela sua constante atuação em nossas vidas e te pedimos que todas as nossas atitudes sejam purificadas, a fim de que possamos sentir sempre o seu santo Espírito se manifestando em nossas vidas, para testemunharmos sempre o seu santo nome da melhor forma possível.

O poder de Deus nas tentações sofridas por Jesus no deserto

Satanás tentou a Adão e foi vitorioso sobre ele, levando ele e toda a humanidade, à morte espiritual. O maligno pensou que, ao tentar a Jesus, poderia ter com Ele a mesma sorte, que teve com o fracasso de Adão. A Bíblia narra que o Espírito levou Jesus ao deserto para ser tentado pelo maligno, que é o diabo. Moisés teve que jejuar durante quarenta dias e quarenta noites no Monte Sinai, para receber as tábuas da lei para o povo de Israel; Jesus também teve que jejuar quarenta dias e quarenta noites para cumprir a lei e eliminá-la uma vez por todas, uma vez que ela era provisória (alegoria, símbolo, sombra) das coisas que haviam de vir. **Colossenses 2.16,17** – *“Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo”*. **Hebreus 10.1** – *“Porque, tendo a lei a sombra dos bens futuros e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam”*. **Êxodo 24.18** – *“E Moisés entrou no meio da nuvem, depois que subiu o monte; e Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites”*. **Êxodo 34.28** – *“E esteve Moisés ali com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites”*;

não comeu pão, nem bebeu água, e escreveu nas tábuas as palavras do concerto, os dez mandamentos". Uma vez que a primeira tentação de Jesus no processo de cumprimento da lei, se iniciaria justamente pelo alimento, Ele teve que jejuar durante quarenta dias e quarenta noites. **Mateus 4.1,2** – *“Então, foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo e, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome*". E, chegando o tentador a Jesus e percebendo que Ele estava com muita fome disse-lhe: *“Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães*". Jesus respondendo, disse: *“Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus*". Então o diabo o transportou à Cidade Santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito, e tomar-te-ão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra. Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás ao Senhor, teu Deus. Novamente, o diabo o transportou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então, disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele servirás. Então, o diabo o deixou; e aproximando-se os anjos, o serviram. Certamente o poder de Deus esteve presente e muito forte, naquelas três tentações sofridas por Jesus porque, mesmo dominado pela fraqueza física provocada pela fome extrema, Ele foi vitorioso sobre as provocações de satanás. Graças a Deus! **Mateus 4.1-11**. Portanto nós devemos entender que Jesus foi levado para o deserto, não para jejuar, mas, para ser tentado. Mas, o aspecto mais importante para nós neste texto, foi o poder de Deus livrando ao seu Filho Jesus, daquelas tentações. Nós sabemos que infelizmente, tentações todos nós temos. A Bíblia nos alerta também que Deus não nos permite tentações, acima das nossas forças. **1Coríntios 10.13**. Quer dizer que se nós crermos realmente no nosso Deus, Ele estará sempre usando o seu poder em nossas vidas, nos livrando de todas as insinuações, ou tentações do maligno.

- Nós temos sentido o poder de Deus em nossas vidas, nos dando forças contra as tentações em geral? Nós temos refletido a palavra de Deus e nos vigiado e orado o suficiente, para não cairmos em tentações? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pela sua atuação com o seu poder livrando ao seu Filho Jesus daquelas três tentações e te pedimos que nos dê as forças necessárias contra todas as tentações que sofremos no dia a dia da nossa vida, a fim de que consigamos testemunhar sempre o seu santo nome da melhor forma possível.

O poder de Deus permitindo que o valor do imposto que segundo os cobradores, Jesus devia pagar fosse encontrado na boca de um peixe

Dracma era uma moeda grega de prata que tinha o mesmo valor do Denário, (uma moeda romana de prata, que correspondia ao pagamento por um dia de trabalho). Didracma era uma moeda de prata que valia duas dracmas. Imposto é a contribuição obrigatória em dinheiro que os governos exigem de pessoas ou instituições e que é usado para o bem público. Os Selêucidas e os romanos cobravam impostos dos judeus. Portanto sendo Jesus judeu, os cobradores de impostos exigiam que também Ele o pagasse. E, chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os cobradores de impostos e lhe disseram: O vosso mestre não paga as didracmas, ou seja, o imposto? Respondeu-lhes Pedro: Sim. E, entrando em casa, Jesus lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos ou impostos? Dos seus filhos ou dos alheios? Disse-lhe Pedro: Dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos. Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir e, abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter (moeda de prata que valia quatro denários); toma-o e dá-o por mim e por ti. **Mateus 17.24-27**. Naquele diálogo de Jesus com Pedro, Ele deixou claro, que o imposto é um domínio sobre os bens da pessoa. Mas todos os bens em primeiro lugar são de Deus; e os homens são filhos de Deus, antes de serem súditos de qualquer poder. Sendo assim, eles não tinham a obrigação de pagar impostos. Mas Jesus preferiu se comportar como os demais contribuintes, para se evitar escândalos. Escandalizar é ofender, revoltar ou fazer alguém pecar. Por isso Jesus sempre se preocupou com o escândalo e

orientou sobre o seu perigo, tanto na vida do escandalizador, quanto do escandalizado. **Mateus 9.42** – *“E qualquer que escandalizar a um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma grande pedra de moinho e que fosse lançado no mar”*. Também o apóstolo Paulo era preocupado com o perigo do escândalo e por isso procurava evitá-lo. **1Coríntios 8.12,13** – *“Ora, pecando assim contra os irmãos e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo. Pelo que, se o manjar escandalizar a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que meu irmão não se escandalize”*. Paulo deu a entender que é importante se esforçar para evitar escândalos; portanto se observarmos que alguma coisa depõe contra a cultura de alguém por algum motivo, nós devemos agir com muito cuidado, a fim de evitarmos escândalo para tal ou tais pessoas. Quer dizer que, se não quisermos problemas com o Senhor e com o nosso próximo, devemos nos esforçar para evitar toda espécie de comportamento, que porventura possa causar escândalo. Portanto a exemplo de Jesus, também nós devemos nos esforçar para evitar todas as formas de escândalos, a fim de que não tenhamos problemas com o nosso próximo e principalmente com o próprio Deus. O nosso Deus que é a própria natureza divina de Jesus permitiu que o problema do seu Filho, bem como o do seu discípulo e companheiro Pedro com os cobradores de impostos, fossem solucionados com aquela moeda encontrada na boca do peixe.

- Nós temos observado o Senhor solucionando os problemas que têm nos prejudicado? Nós também temos nos preocupado para não escandalizarmos ao nosso próximo em nenhum aspecto? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pela sua constante atuação em nossas vidas e te pedimos que aumente em nós a nossa responsabilidade para com o seu santo serviço e ajude a nos cuidarmos mais, do nosso crescimento espiritual, a fim de que não sejamos motivo de escândalos para ninguém, para que consigamos testemunhar o seu santo nome, do melhor modo possível.

O poder de Deus na pesca milagrosa

Certa vez a multidão com sede da palavra comprimia a Jesus para ouvir os seus ensinamentos. Ele estava junto ao lago de Genesaré e viu dois barcos próximos à praia do lago; os pescadores já haviam decidido deles e estavam lavando as redes, desanimados e desolados, porque não haviam apanhado nada. Entrando Jesus em um dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão. E, quando acabou de falar, disse aos pescadores: Vão ao alto mar e lancem as redes para pescarem. E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, já trabalhamos toda a noite e nada apanhamos; mas, porque mandas, lançarei a rede. E, fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e a rede se rompia. E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram e encheram ambos os barcos, de maneira tal que eles quase se afundaram. **Lucas 5.1-7**. Os pescadores e todo o povo daquela região ficaram muito surpresos com aquele milagre realizado por Jesus. Certamente ele contribuiu muito para o crescimento da fé daquele povo. Isto significa que o normal é também nos sensibilizarmos, perante um ato de tamanha dimensão. Na verdade o poder de Deus continua se manifestando em nossas vidas. Só depende de termos a devida sensibilidade para percebermos.

- Nós já temos observado a ação de Deus em nossas vidas com o seu poder libertador e orientador? O que já estamos fazendo para tomarmos posses das bênçãos que Deus tem reservadas para nós? Ó Senhor Deus, nós te agradecemos pela sua atuação na vida daqueles pescadores, solucionando aquela crise que lhes desanimava e transtornava. E te pedimos que nos liberte de todos os problemas que nos atormentam e opere em nós o milagre da imediata transformação, a fim de que aperfeiçoemos o nosso comportamento espiritual e possamos testemunhar sempre o seu santo nome.

O poder Deus na transformação da água em vinho

O vinho é uma bebida alcoólica resultante da fermentação natural do suco de uvas. Quando Jesus veio ao mundo, o vinho já era muito importante nas reuniões familiares e de negócios, nas festas, nas cerimônias religiosas, etc. Inclusive, era uma vergonha muito grande, quando ele faltava nas reuniões mais importantes, principalmente nas festas. Foi exatamente por este motivo, que Jesus foi obrigado a antecipar os seus sinais, ao perceber o constrangimento que os principais responsáveis pela festa das bodas de Caná da Galiléia estavam passando, por haver faltado o vinho. Bodas significam festa de casamento. Houve-se uma festa de casamento em Caná da Galiléia (Pequena cidade que ficava há uns seis quilômetros ao norte de Nazaré) e estava ali a mãe de Jesus. E foram também convidados Jesus e os seus discípulos para a festa. Lá pelas altas horas da noite, a mãe de Jesus observou que o vinho havia se acabado. Sabendo ela da vergonha que normalmente passavam os responsáveis pela festa quando lhes faltava o vinho, ela aproximou-se de Jesus e lhe disse: Eles não têm mais vinho; e Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. Então, a sua mãe disse aos empregados: Fazei tudo quanto ele vos disser. E estavam ali seis talhas de pedra (vasos para água) para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam duas ou três metretas, (medida para líquidos que variava entre 30 e 40 litros). E Jesus lhes disse: Enchem de água essas vasilhas. E as encheram até em cima. E Jesus lhes disse: Tirem agora e levem ao mestre-sala. E levaram. E, logo que o mestre-sala provou o vinho (não sabendo de onde viera, se bem que o sabiam os empregados que tinham tirado a água), chamou o mestre-sala ao responsável pela festa e disse-lhe: Todo homem põe primeiro o vinho bom e, quando já beberam bem, serve o inferior; mas tu guardaste até agora o bom vinho. É importante entendermos que bom vinho naquele tempo, significava também vinho forte, além de outras características. Jesus iniciou assim os seus sinais em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele. **João 2.1-11.**

É muito comum, ouvirmos pessoas simplesmente criticarem o uso do vinho e até dizerem que ele não pode ser consumido porque é pecado; mas na verdade essa reação acontece, antes de conhecerem os seus benefícios para a saúde e a sua comprovação do ponto de vista bíblico. Desde a antigüidade, o vinho apresenta-se intimamente ligado à evolução da medicina, desempenhando sempre um papel principal, na saúde daqueles que conseguem usá-lo moderadamente. Os primeiros praticantes da arte da cura, na maioria das vezes curandeiros ou religiosos, já empregavam o vinho como remédio. Papiros do Egito antigo e tábuas dos antigos Sumérios cerca de 2200 a.C., (um curioso povo do Oriente Médio, evoluído culturalmente, mas de origem incerta), já traziam receitas baseadas em vinho, o que o torna a mais antiga prescrição médica documentada. O grego Hipócrates (cerca de 450 a.C.), tido como o pai da medicina sistematizada, recomendava o vinho como desinfetante, medicamento, e parte de uma dieta saudável. Para ele, cada tipo de vinho tinha uma diferente função medicinal. Galeno (século II d.C.), o mais famoso médico da Roma antiga, empregava o vinho na cura das feridas dos gladiadores, como um desinfetante. Também os Judeus antigos tinham o vinho como medicamento. Segundo o Talmud "sempre que o vinho faltar, a medicina tornar-se-á necessária". Talmud é a coleção de escritos dos judeus, contendo explicações e tradições referentes à Lei de Moisés. Foi escrito entre o terceiro e o sexto século da era cristã. Foi na Universidade de Salerno (Itália), fundada no século XI, que a importância do vinho na dieta e na saúde foi estudada e compilada. Lá, correntes clássicas e árabes se uniram, fornecendo as bases da medicina européia. O "Regime de Salerno" especificava "diferentes tipos de vinho para diversas constituições e humores". Avicena (século XI DC), talvez o mais famoso médico do mundo árabe antigo, reconhecia a importância do vinho como forma de cura, embora o seu emprego fosse limitado, por questões religiosas. O uso medicinal do vinho continuou por toda a Idade Média, sendo divulgado principalmente por monastérios, hospitais e universidades. Até o século XVIII, muitos consideravam mais seguro beber vinho do que água, uma vez que esta era freqüentemente, contaminada. Portanto devemos orientar e combater é o mau uso do vinho, porque o perigo está no exagero da bebida, que provoca o vício da embriaguês e conseqüentemente, os seus efeitos negativos, para a vida pessoal, familiar, social, espiritual, etc. Mas, não podemos nos esquecer de que, várias pesquisas científicas bem conduzidas têm demonstrado que, o consumo do vinho com moderação, traz vários benefícios à saúde.

Devemos entender que se o uso do vinho fosse proibido, Jesus jamais teria realizado aquele milagre, transformando a água em vinho. Também o apóstolo Paulo escrevendo a Timóteo, recomendou-lhe a combater as suas enfermidades, com um pouco de vinho. **1Timóteo 5.23** – *“Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades”*. Portanto até Paulo, o apóstolo da graça, conhecia a importância do vinho na cura de certas enfermidades e aconselhava o seu uso, desde que fosse de forma moderada. A essa altura devemos entender, que as pessoas que conseguem fazer uso moderado do vinho, não estão pecando. A condenação bíblica é para os bêbados, ou beberrões. **Provérbios 23.20** – *“Não estejas entre os beberrões de vinho, nem entre os comilões de carne”*. O próprio apóstolo Paulo alerta que não se pode embriagar-se. **1Coríntios 6.10** - *“Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avaros, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o Reino de Deus”*. **Efésios 5.18** – *“E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito”*. Portanto não podemos confundir o simples fato de usar um pouco de vinho, desde que seja com moderação, com o excesso ou exagero no seu consumo, que causa a embriaguês. Sendo assim, temos que orientar sobre o perigo do mau uso do vinho e não condená-lo radicalmente.

Se alguém observa que tem facilidade para a embriaguês e não consegue se controlar, não deve nem provar a bebida, para se evitar transtornos. Infelizmente existem muitas pessoas que passaram a beber, pelo fato do vinho ser bom para a saúde, mas, não conseguiram se controlar e acabaram-se no vício da embriaguês. Portanto devemos evitar os dois extremos que são: Primeiro: Dizer simplesmente que não se deve beber vinho porque é pecado; esta versão é uma mentira do ponto de vista bíblico. Segundo: Pensar que não tem nenhum problema exagerar no uso da bebida à ponto de embriagar-se ou pelo menos perder parte da sua consciência criando transtornos, inclusive escândalos. Portanto estes dois extremos devem ser evitados.

Se alguém sente que já está dominado pelo vício da bebida alcoólica ou pelo menos já está correndo risco neste sentido, deve-se esforçar o máximo possível para se libertar, através da busca do crescimento na graça e no conhecimento de Jesus Cristo, iniciando-se pela prática da oração, estudo da palavra de Deus e vigilância no geral; se necessário for, deve-se procurar os grupos de apóio e auto-ajuda como: Os alcoólatras anônimos e outros; se mesmo assim o problema não for solucionado, deve-se procurar até clínicas de reabilitação que auxiliam no processo de desintoxicação. Mas para isso, cada um deve se esforçar para fazer a sua parte. O que não podemos fazer é por qualquer pretexto, mentirmos contra a palavra de Deus, dizendo que não se pode nem provar um pouquinho de vinho porque é pecado. Essa atitude é contra a vontade de Deus, uma vez que nós devemos passar é a informação correta, sobre qualquer detalhe bíblico.

- Será que nós ainda temos criado transtornos para alguém, sendo inclusive motivo de escândalo, através do mau uso do vinho, ou outra bebida alcoólica? Quem tem facilidade para se embriagar com bebidas alcoólicas, o que já está fazendo para solucionar esse problema da melhor forma possível? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos por todas as suas qualidades, principalmente pela sua atuação naquela festa de casamento em Caná, solucionando o problema da falta de vinho que ameaçava a tranquilidade daquela família. Obrigado pelas vezes que o Senhor atuou também em nossas vidas nos proporcionando livramentos e libertações em geral. Nós te pedimos que solucione todos os problemas que atormentam a nossa sociedade, principalmente aqueles relacionados com o uso abusivo das bebidas alcoólicas.

O poder de Deus acalmando uma tempestade

Certa vez, entrando Jesus num barco, os seus discípulos o seguiram. De repente levantou-se no mar uma tempestade tão grande, que o barco era coberto pelas ondas; naquele momento, Jesus estava dormindo. E os seus discípulos, aproximando-se d'Ele, o despertaram,

dizendo: Senhor, salva-nos, para que não pereçamos. E ele disse-lhes: Por que temeis, homens de pequena fé? Então, levantando-se, Ele repreendeu os ventos e o mar, e a tempestade acalmou-se tranquilizando a viagem. E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem? **Mateus 8.23-27; Marcos 4.39; Lucas 8.24.** Neste episódio, podemos imaginar a diferença entre a fé de Jesus e a dos seus discípulos. É lógico que uma tempestade em alto mar é sempre assustadora. Mas, para Jesus, toda aquela fúria do mar, não lhe representava nenhum transtorno, permitindo inclusive, que Ele dormisse tranquilamente, enquanto os seus discípulos estavam apavorados. Depois de terem presenciado tantos milagres realizados por Jesus, eles já deviam possuir uma fé mais madura, a ponto de acreditarem que, com a Sua companhia no barco, nenhum mal ia acontecer-lhes. Mas, muito pelo contrário, eles demonstraram para Jesus, o quanto ainda estavam fracos na fé, a ponto do próprio Jesus lhes recriminar pela pouca fé. Infelizmente existem muitas tempestades querendo perturbar a nossa paz. Certamente aqueles discípulos ficaram muito envergonhados com a recriminação de Jesus, porque pelo tempo que eles andavam juntos e presenciavam os seus milagres, já era para terem reações mais equilibradas, perante os problemas, principalmente, mediante a presença de Jesus. Podemos entender que Jesus dormiu no barco durante a tempestade, justamente para analisar o comportamento dos seus discípulos, as suas reações, perante um problema mais sério; mas, Ele foi decepcionado, uma vez que a reação dos seus discípulos foi de total insegurança e desespero. Portanto nós devemos estar sempre preparados, porque não sabemos qual é o momento que Deus resolve provar a nossa fé e certamente, Ele não quer se decepcionar com o nosso comportamento.

- Existe alguma tempestade em nossa vida ameaçando a nossa felicidade? Será que a nossa fé já está devidamente madura para entendermos que Jesus está sempre no barco conosco, para nos tranquilizar e libertar dos problemas que nos atormentam? Ou ela ainda está semelhante à fé daqueles discípulos, nos levando a desesperar perante os problemas? Se observarmos que ainda estamos fracos na fé, o que já estamos fazendo para solucionar este enorme problema? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pela sua atuação na vida daqueles discípulos acalmando aquela tempestade e também pelas vezes que o Senhor já acalmou as tempestades que ameaçavam as nossas vidas. Nós te pedimos que nos transforme totalmente e nos amadureça na fé, a fim de que consigamos testemunhar o seu santo nome em todos os momentos e circunstâncias da vida inclusive, os mais difíceis do ponto de vista humano.

O poder de Deus alimentando a 5 mil homens

Ao ouvir a notícia da morte de João Batista, Jesus retirou-se num barco para um lugar distante; sabendo o povo o seguiu e saindo Jesus, Ele viu uma grande multidão e, possuído de íntima compaixão para com ela, curou os seus enfermos. E, sendo chegada a tarde, os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora já está avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias e comprem comida. Jesus lhes disse: Não é necessário que vão; dai-lhes vós de comer. Então, eles lhe disseram: Nós só temos aqui cinco pães e dois peixes. E Ele disse: Trazei-os aqui. Tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a erva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos os distribuíram com a multidão. E comeram todos e saciaram-se, e ainda sobraram doze cestos cheios de pedaços. E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças. **Mateus 14.14-21; Marcos 6.42; Lucas 9.17; João 6.12.** Assim como Jesus solucionou o problema da fome daquela grande multidão, Ele pode agir em nossas vidas nos libertando de todos os problemas em geral que nos atormentam, inclusive a fome.

O poder de Jesus andando sobre o mar

E, despedida a multidão, Jesus subiu ao monte para orar à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só. E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas, porque o vento era

contrário. Mas, à quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus para eles, caminhando por cima do mar. E os discípulos, vendo-o caminhar sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É um fantasma. E gritaram, com medo. Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu; não temais. E respondeu-lhe Pedro e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas. E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus. Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me. E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o e disse-lhe: Homem de pequena fé, por que duvidaste? E, quando subiram para o barco, acalmou o vento. Então, aproximaram-se os que estavam no barco e adoraram-no, dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus. **Mateus 14.23-33; Marcos 6.48; João 6.19.**

Nós vimos cinco textos bíblicos, os quais nos mostram a importância da nossa fé, para que Deus possa agir em nossas vidas com o seu poder. Certamente, todos os personagens acima eram possuidores de uma fé fortíssima e por isso puderam presenciar as maravilhas de Deus em suas vidas, libertando-lhes dos problemas que lhes atormentavam.

- Será que hoje a nossa fé se encontra mais, ou menos amadurecida? Como tem sido o nosso comportamento para com o Senhor e o nosso próximo? Nós já conseguimos testemunhar o santo nome do Senhor, através da prática do fruto do Espírito, que é: Amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, fidelidade, bondade, mansidão, temperança e as demais virtudes como: a oração, vigilância, justiça, humildade e obediência? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pelo seu Ser e pelas suas qualidades e principalmente pela sua atuação na vida dos personagens bíblicos acima, solucionando os problemas que lhes atormentavam; também pelas vezes que o Senhor já tem agido em nossas vidas, nos proporcionando inúmeras maravilhas. Nós te pedimos que solucione todos os problemas que nos têm transtornado, a fim de que estejamos sempre preparados para te louvarmos da melhor forma possível.

O poder de Deus alimentando a quatro mil homens

Partindo Jesus das regiões de Tiro e Sidom, Ele chegou ao pé do mar da Galiléia; subindo a um monte, Ele assentou-se lá. E veio ter com ele muita gente, que trazia paráliticos, cegos, mudos, aleijados e outros muitos; e os puseram aos pés de Jesus, e ele curou a todos. A multidão se maravilhou vendo os mudos falarem, os aleijados são, os paráliticos andarem, e os cegos verem e glorificava ao Deus de Israel. E Jesus, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Tenho compaixão da multidão, porque ela já está comigo há três dias e não tem o que comer, e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho. E os seus discípulos disseram-lhe: Como conseguiríamos num deserto tantos pães, para saciar tal multidão? E Jesus respondeu-lhes: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete e uns poucos peixinhos. Então, Jesus deu ordens à multidão que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães e os peixes e dando graças, Ele partiu-os e deu aos seus discípulos, e eles distribuíram com a multidão. E todos comeram e se saciaram, e ainda sobraram sete cestos cheios de pedaços. Os que tinham comido eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças. **Mateus 15.29-38; Marcos 8.1-9.** Jesus, pelo seu enorme amor para com aquela multidão faminta, realizou o milagre da multiplicação dos pães e peixes, para solucionar o problema da fome que lhe atormentava. Quer dizer que o seu grande desejo é que todos os filhos de Deus estejam atentos às necessidades uns dos outros, procurando os meios eficientes para solucioná-las, da melhor forma e urgência possíveis. É somente através do verdadeiro amor entre os irmãos, que toda a humanidade experimentará a verdadeira paz e felicidade, a exemplo das primeiras comunidades cristãs. **Atos 2.42-47** – *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e fazendas e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade. E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar”.* Quer dizer que Jesus com o seu grande amor para com o próximo, se preocupou em tranquilizar àquela multidão faminta.

Nós sabemos que infelizmente, existem milhares de pessoas passando por inúmeras dificuldades espirituais, físicas, psicológicas, sociais, etc. É importante sabermos que, quem contribui de alguma forma para o bem dos mais necessitados agrada a Deus e experimenta muita felicidade, ao observar que também fez a sua parte, para melhorar a vida do próximo. **2Coríntios 9.5-9** - *“Portanto, tive por coisa necessária exortar estes irmãos, para que, primeiro, fossem ter convosco e preparassem de antemão a vossa bênção já antes anunciada, para que esteja pronta como bênção e não como avareza. E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância em abundância também ceifará. Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra, conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre”.* **1João 3.15-18** – *“Qualquer que aborrece a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem permanente nele a vida eterna. Conhecemos a caridade nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos. Quem, pois, tiver bens do mundo e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar o seu coração, como estará nele a caridade de Deus? Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade”.*

- O que nós já estamos fazendo para sermos verdadeiros imitadores de Jesus neste sentido? Nós já sabemos que se cada qual fizer a sua parte, poderemos contribuir para a felicidade dos mais necessitados e principalmente daqueles que estão à margem da sociedade? Será que já estamos pensando seriamente, em iniciarmos alguma articulação neste sentido, para melhorarmos a vida dos nossos irmãos mais carentes? Será que todos já sabem que existem vários modos de se organizar socialmente, para melhorar a situação dos menos favorecidos? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pelo seu poder na vida daquela multidão, solucionando-lhe o problema da fome e te bendizemos também pelas vezes que o Senhor agiu em nossas vidas nos proporcionando livramentos e libertações em geral; nós te pedimos a nossa total purificação das nossas mentes e mais sabedoria para organizarmos ao nosso povo mais carente, de modo que melhore a sua sobrevivência em todos os aspectos.

O poder de Deus secando uma figueira sem frutos

Deixando Jesus os principais dos sacerdotes e escribas, saiu da cidade para Betânia e ali passou a noite. De manhã, voltando para a cidade, Ele teve fome. E, avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela e não achou nela senão folhas. Então, Ele disse à figueira: Nunca mais nasça fruto de ti. E a figueira secou-se imediatamente. E os seus discípulos vendo isso, maravilharam-se, dizendo: Como secou imediatamente a figueira? Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até, se a este monte disserdes: Ergue-te e precipita-te no mar, assim será feito. **Mateus 21.17-21; Marcos 11.11-14**. É lógico que Jesus queria que os seus discípulos presenciassem mais uma vez o seu poder, secando aquela figueira. Mas, certamente, Ele quer também que nós nos cuidemos porque a todo momento, Ele está procurando frutos de qualidade em nossas vidas. E Ele quer que entendamos que, quando Ele procura frutos em nós, é porque Ele sabe que já é tempo de os produzirmos com mais perfeição; por isso Ele não aceita nenhuma desculpa da nossa parte. **Mateus 7.15-20** – *“Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons. Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis”.* A essa altura podemos entender que Jesus quer ver em nós, quais são os frutos que já estamos produzindo, se são de qualidade ou não.

- Será que todos nós já estamos produzindo frutos de qualidade para Jesus? Caso contrário, o que já estamos fazendo para sermos sempre admirados e valorizados por Ele? Ó

Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pelo seu poder e te pedimos que nos ajude a crescer na sua graça e conhecimento, a fim de que possamos testemunhar sempre o seu santo nome.

AS MARAVILHAS DO SENHOR NA LIBERTAÇÃO DE ENFERMIDADES FÍSICAS

O poder de Deus na cura da sogra de Pedro

Certa vez, entrando Jesus na casa de Pedro, Ele viu que a sua sogra estava com febre. Ele tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; sendo a febre um sintoma de uma enfermidade, certamente, aquela mulher ficou curada também, de todos os problemas que causavam a febre que a atormentavam. Uma vez livre dos problemas, a mulher levantou-se e cuidou deles, inclusive lhes servindo algo para comerem. **Mateus 8.14,15; Marcos 1.29-31; Lucas 4.38,39.**

A febre é um aumento da temperatura do corpo. A temperatura normal do corpo geralmente varia entre 36 e 37.2°C. Em caso de infecção, inflamação ou determinadas doenças, a temperatura do corpo pode aumentar; trata-se então de uma reação de defesa do organismo frente aos agressores. Fala-se em febre quando a temperatura estiver a partir de 37.5°C.

A febre pode ser causada por inúmeras doenças ou males, como por exemplo: - Agentes infecciosos como: vírus, bactérias, protozoários ou fungos (que provocam doenças com resfriados, gripes, meningites, gripe-aviária, inflamação na garganta, gastroenterite, rubéola, malária etc.), a presença de corpos estranhos como enxertos, etc. - Células cancerosas - Uma alteração de um órgão ou tecido, infarto, etc.

O mecanismo da febre pode ser comparado, ao termostato de uma casa ou veículo, para indicar e regular a temperatura. De fato, quando a febre aumenta (como no caso do início de um resfriado), o corpo emite substâncias que aumentam a temperatura do “termostato” do cérebro. A febre é quase sempre um sintoma que alerta sobre um problema no corpo humano e pode ser associada a outros sintomas da doença ou infecção que estiver provocando-a, tais como: dores em geral, dores de cabeça, etc. Ela é uma reação de proteção do organismo. O aumento da temperatura ativa o metabolismo e acelera a reação dos glóbulos brancos, que funcionam como soldados defendendo o corpo do vírus ou da bactéria. Todo sintoma é um sinal de alarme do organismo, sinalizando que o mesmo está fazendo um trabalho que necessita ser estudado. Um desses sintomas é particularmente importante e necessita ser respeitado, que é a febre. Cada sintoma é um aviso, um amigo que nos informa que algo (errado ou não) está acontecendo em nosso corpo e como tal deve ser compreendido e considerado.

A febre é um sintoma que tem muita importância na defesa do organismo; ela desempenha um papel central na resposta imunológica do sistema e se constitui em valioso sinalizador em relação ao diagnóstico e evolução do enfermo. Ela indica como e em que nível as nossas respostas orgânicas estão atuando. É entendido, por exemplo, que os pacientes portadores de cânceres ou a eles predispostos raramente têm febre. Desenvolver febre significa, em linhas gerais, estar com o sistema imunológico em atividade; isso não quer dizer que o paciente não deva ser acompanhado; pelo contrário, a febre informa com precisão, sobre a vitalidade do enfermo e o acompanhamento médico é necessário. Aliás, nestes casos, deve-se procurar sempre o médico, ao invés de tentar solucionar o problema em casa por conta própria, uma vez que nem sempre, o combate à febre por atitude própria, é realizado dentro dos padrões clínicos satisfatórios. Não se trata de um quadro tão simples assim, uma vez que ela é apenas um sintoma manifestado por alguma causa, que às vezes poderá ser até uma grave enfermidade.

Pedro já era um dos discípulos mais próximos de Jesus, quando presenciou aquele milagre realizado em sua casa, curando a sua própria sogra da febre e das suas causas que lhe atormentavam. Certamente, ele ficou surpreso com aquela prática realizada por Jesus, a qual serviu para amadurecer ainda mais a sua fé. Também nós já conhecemos vários milagres realizados por Deus na vida dos seus filhos, tanto através de narrações Bíblicas, quanto por relatos de pessoas durante a história da Igreja, inclusive em nossos dias de hoje.

- Será que nós já valorizamos o conhecimento sobre o poder de Deus que possuímos? Nós já nos sensibilizamos mais com eles, permitindo que a nossa fé, seja amadurecida? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos por todas as suas qualidades e principalmente pelo seu poder libertador, no processo da cura da sogra de Pedro; nós te agradecemos também pelas vezes que o Senhor agiu em nossas vidas e te pedimos que nos purifique totalmente, de forma que consigamos te servir sempre em novidade de vida.

O poder de Deus na cura dos cegos

Cego é aquele que não enxerga. É uma pessoa destituída da visão física, espiritual, etc. A Bíblia narra a história de dois cegos que foram curados pela sua fé em Jesus Cristo, depois que Ele ressuscitou a filha de um chefe. Dois cegos seguiram a Jesus clamando e dizendo: Tem compaixão de nós, Filho de Davi! Ao se aproximarem de Jesus, Ele disse-lhes: Vocês crêem que eu possa curar a vocês? E eles disseram-lhe: Sim, Senhor! Então, Jesus tocou os olhos deles e disse: Seja feito a vocês, segundo a fé que existe em cada um. E os olhos deles se abriram. E Jesus recomendou-lhes que não dissessem nada a ninguém. Mas, tendo ele saído, divulgaram a sua fama por toda aquela terra. É lógico que a presença de Jesus foi muito importante para aqueles dois cegos. Eles sentiam a necessidade da aproximação de Jesus e vibraram com a sua presença. Todo aquele entusiasmo proporcionou-lhes um maior amadurecimento da fé, a ponto de chamar a atenção do próprio Jesus. Jesus percebeu naquele momento, que ambos estavam com a sua fé em alta; por isso Ele lhes afirmou que na verdade, eles foram curados pela própria fé deles. **Mateus 9.27-31**. Foi por isso que Jesus disse a Filipe que quem crê n'Ele fará as obras que ele fazia aqui na terra e as fará ainda maiores, porque Ele ia para o Pai. **João 14.12** – *“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai”*. Isto significa que, se realmente valorizarmos os ensinamentos do Senhor, certamente nos amadureceremos na fé e grandes transformações acontecerão em nossas vidas, para que o seu santo nome seja testemunhado e glorificado. Aqueles dois homens sofreram muito com a cegueira física, mas, pelo visto eles eram fortes espiritualmente, ou seja, eles eram fortes na fé. Por isso os seus problemas foram solucionados.

- Nós estamos nos sentindo mais? Ou menos amadurecidos na fé? Será que já estamos contribuindo para que os problemas que nos transtornam sejam realmente solucionados? Será que realmente já estamos fazendo a nossa parte? Ó Senhor Nosso Deus, nós te agradecemos por todo o seu Ser, e te pedimos que nos liberte de todos os impedimentos que ainda nos perturbam.

A Bíblia narra sobre dois cegos que foram curados, com a intervenção direta de Jesus, tocando-lhes os olhos. Dois cegos, assentados junto do caminho, percebendo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós. E a multidão os repreendia, para que eles se calassem; eles, porém, cada vez clamavam mais e diziam: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós. E Jesus, parando, chamou-os e disse: Que quereis que vos faça? Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos sejam abertos! Então, Jesus, movido de grande compaixão, tocou-lhes nos olhos e logo eles se abriram e aqueles homens passaram a enxergar; naquele momento, eles decidiram seguir a Jesus. **Mateus 30.34**. Teve ainda a cura do cego Bartimeu filho de Timeu, que vivia pelos caminhos de Jericó se mendigando e que foi curado pela sua própria fé, perante a presença de Jesus. Este assunto está narrado em **Marcos 10.46-52**; **Lucas 18.35-43**. Nós vimos que no texto de **Mateus 30.34**, Jesus vendo a fé daqueles dois homens cegos, Ele apenas tocou em seus olhos e eles foram curados das suas cegueiras. Quer dizer que, se o nosso amadurecimento na fé for satisfatório, assim como Jesus agiu diretamente na vida daqueles dois homens concedendo-lhes as posses das bênçãos da cura, Ele pode agir também na vida de cada um de nós; desta forma, o seu santo nome será testemunhado do melhor modo possível, principalmente se copiarmos os exemplos daqueles dois homens, seguindo os passos de Jesus, em todos os sentidos. Portanto aqueles dois cegos foram curados e agradaram muito a Jesus, ao decidirem seguir os seus caminhos. Certamente Ele já operou inúmeras maravilhas em nossas vidas.

- Será que nós já decidimos seguir os caminhos de Jesus valorizando os seus ensinamentos? Ó Senhor nosso Deus, nós te bendizemos pelo seu poder na vida daqueles dois cegos, libertando-lhes da sua cegueira física, abrindo-lhes horizontes também no campo espiritual. Nós te pedimos que nos liberte de toda cegueira que tem nos transtornado, principalmente as espirituais, a fim de que nós possamos te servir do melhor modo possível testemunhando sempre o seu santo nome.

O poder de Deus na cura de um cego de nascença

Passando Jesus Ele viu a um homem cego de nascença. E os seus discípulos lhe perguntaram se foi ele, ou o seu pai que havia pecado, para que ele nascesse cego. Jesus respondeu-lhes que, nem ele pecou, nem os seus pais; mas foi assim, para que se manifestem nele as obras de Deus. Jesus lhes disse ainda: Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo. Jesus quis dizer com essas palavras, que Ele tinha pressa para trabalhar enquanto estava aqui no mundo entre o povo de Israel, porque Ele precisava dar testemunho do poder Pai, para aquele povo de cabeça de dura, de difícil compreensão. Tendo dito isso, Jesus cuspiu na terra, e, com a saliva, fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego e mandou que ele fosse se lavar no tanque de Siloé. Ele foi se lavou e voltou vendo. Então, os vizinhos e aqueles que o conheciam como cego, diziam: Não é este aquele que estava assentado e mendigava? Aquele milagre causou muita admiração em todo o povo que conhecia aquele homem; inclusive, muitos não o reconheciam. Enquanto uns diziam que era ele mesmo e outros diziam que parecia com ele, ele dizia: Sou eu mesmo! Então, lhe perguntaram como lhe foram abertos os olhos. E ele respondeu-lhes: O homem chamado Jesus fez lodo, e untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé e lava-te. Então, eu fui, e lavei-me, e estou vendo. Graças a Deus. **João 9.1-11.**

Nós podemos observar que, alguns cegos que foram curados, Jesus encontrou neles uma fé mais forte, de modo que eles puderam ser curados pela própria fé, perante a presença de Jesus. No entanto, um deles tinha fé, mas, dependeu de Jesus tocar em seus olhos; e este último também acreditava no poder de Jesus, mas, já dependeu de ser tocado nos olhos com um unguento de lama, para ser curado. Assim também acontece conosco. Muitas pessoas conseguem de tal modo amadurecer-se na fé, que são capazes de solucionar todos os problemas que lhes causam transtornos, inclusive as enfermidades, somente pela fé no poder de Deus. Outras por sua vez, já necessitam da interferência indireta de Deus, que no caso das enfermidades, depende da assistência de bons médicos e do uso de medicamentos, ou boas palestras ministradas por profissionais naquela área específica, etc. Existem ainda outros problemas que dependem de orientações, para serem realmente solucionados. Portanto se todos nós nos amadurecermos realmente na fé, não teremos dificuldades para solucionar todos os problemas que nos transtornam, inclusive aqueles relacionados com as nossas vistas. Porque Deus pode nos curar ou diretamente através de milagres ou indiretamente, orientando o melhor médico para o tratamento, ou o melhor nutricionista para indicar os alimentos e dietas que contribuem para o combate a cada enfermidade. É lógico que todo esse processo, depende do amadurecimento na fé e do conhecimento de cada um.

Segundo a nutricionista Daniela Jobst, pós graduada em nutrição clínica funcional, afirma que folhas verdes, principalmente o espinafre, fornecem ao corpo nutrientes considerados essenciais na prevenção da catarata, principal causa da cegueira segundo a Associação Americana Optometric. Aquela velha história de que "cenoura faz bem para a visão", é sim, verdade. Assim como a raiz, o espinafre e os ovos são ricos em luteína, antioxidante importantíssimo para a saúde ocular. A vitamina C e a E também contribuem para uma boa visão, e são encontradas em frutas cítricas e morango, na noz e no azeite de oliva extra virgem, respectivamente. Segundo Daniela, "os alimentos podem influenciar em diversos aspectos de nosso corpo, por isso a importância de ter sempre uma dieta balanceada e que forneça todos os nutrientes importantes, para suprir a necessidade de todo o organismo e não apenas de partes isoladas. Portanto o nosso Deus Todo Poderoso pode e quer nos curar de todos os problemas que nos perturbam, inclusive as cegueiras, ou pelo seu poder através de milagres, ou através da

medicina, uma vez que foi Ele quem evoluiu a ciência e deu inteligência aos médicos para colaborarem com Ele na cura das enfermidades.

- Será que nós estamos buscando um maior amadurecimento na fé, a fim de que tenhamos todos os problemas solucionados? A Bíblia narra que a fé vem do ouvir a palavra de Deus; será que já estamos empenhados em conhecermos melhor ao nosso Deus, através dos seus ensinamentos? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pela sua atuação na libertação daqueles cegos e te pedimos que nos liberte de todas as cegueiras que nos transtornam, inclusive as espirituais, a fim de que possamos testemunhar sempre o seu santo nome, do melhor modo possível.

O poder de Deus na cura de um surdo e gago

A pessoa considerada realmente surda é aquela que sofre seriíssimos transtornos no órgão da audição, impedindo-lhe de ouvir. A pessoa gaga é aquela que tem problemas na voz e por isso fala com muita dificuldade. Assim era um senhor que foi trazido a Jesus na região da Decápolis, para ser curado por Ele. Isto aconteceu porque já conheciam a fama de Jesus e por isso confiavam no seu poder de cura. Então, Jesus afastando aquele homem da multidão, e levantando os olhos ao céu, suspirou e disse: Efatá, que significa, abre-te. E logo abriram os ouvidos daquele senhor e a sua língua se soltou e ele passou a falar perfeitamente. Jesus ordenou-lhes que não dissessem nada a ninguém; mas, quanto mais Ele lhes proibia, tanto mais eles o divulgavam. Todos ficaram surpresos com aquela maravilha e se admiravam dizendo: Tudo Ele faz muito bem! Faz os surdos ouvirem e os mudos falarem. Graças a Deus. **Marcos 7.31-37**. Nós podemos imaginar a felicidade experimentada por aquele senhor, ao se sentir curado daquele duplo problema que o atormentavam. É lógico que o mesmo Jesus que solucionou o problema daquele senhor, pode agir também em nossas vidas hoje, nos libertando de todas as formas de surdez, principalmente as espirituais, que não nos deixam ouvir as suas mensagens e valorizá-las devidamente. Certamente seremos muito felizes, na medida em que nos esforçarmos para crescer na graça e no conhecimento de Jesus, como diz o apóstolo Pedro na sua segunda epístola, no capítulo 3, versículo 18. Compensa obedecermos aos ensinamentos do Senhor, porque Ele tem grandes maravilhas preparadas para aqueles que o amam, como afirma o apóstolo Paulo. **Romanos 8.28** – *“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto”*. **1Coríntios 2.9,10** – *“Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus”*. Naquele tempo, Jesus encontrou uma fé madura na vida daquele senhor surdo e gago e por isso o poder do Pai pôde ser testemunhado por Jesus, através da sua cura - Será que nós já estamos contribuindo para o nosso próprio crescimento na fé, a fim de que o nosso Deus possa agir em nós com facilidade, nos transformando em verdadeiros instrumentos seus? Ó Senhor nosso Deus, muito obrigado pela sua atuação na vida daquele senhor libertando-lhe daqueles problemas que o atormentavam. Nós também te pedimos que nos liberte de todos os problemas que ainda nos transtornam, a fim de que nós crescamos realmente na sua graça e no conhecimento.

O poder de Deus na cura de dez leprosos

A Bíblia narra que Jesus curou dez leprosos de uma só vez. Indo Ele a Jerusalém, passou pelo meio de Samaria e da Galiléia; e, entrando Ele numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais pararam de longe. Mas eles levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós! E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, indo eles, ficaram limpos. E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz. E ele caiu aos pés de Jesus, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e aquele homem era samaritano. E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, senão este

estrangeiro? E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou. **Lucas 17.11-19**. A Bíblia ainda narra que Jesus curou mais um leproso. **Mateus 8.1-4; Marcos 1.40-45; Lucas 5.12-16**. Em primeiro lugar é importante observarmos o poder de Deus, libertando aos dez homens daquela enfermidade horrível, que era a lepra. Em segundo lugar, é importante observarmos, a facilidade que existe para se procurar o benefício e a dificuldade para agradecer pela posse da bênção de tal benefício. - Será que nós já temos o costume de agradecer a Deus pela sua constante atuação em nossas vidas, nos proporcionando libertações e livramentos em geral? Ó Senhor nosso Deus, nós te louvamos e agradecemos pelo seu poder libertador na vida daqueles dez leprosos e te pedimos que nos liberte de todas as enfermidades físicas, psicológicas, emocionais e principalmente as lepras espirituais, que tanto têm criado transtornos para o nosso crescimento na sua graça e conhecimento.

A lepra (hanseníase, morfeia, mal de Hansen, mal de Lázaro), é uma doença física infecciosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* (lepre), que afeta os nervos e a pele e que provoca danos severos às suas vítimas. O nome hanseníase é devido ao descobridor do microrganismo causador da doença que foi o médico norueguês Gerhard Hansen. Ela é chamada de "*a doença mais antiga do mundo*", afetando a humanidade há pelo menos 4000 anos; os primeiros registros escritos conhecidos foram encontrados no Egito, com data de 1350 a.C. A lepra é específica de uma região, em certos países tropicais, principalmente na Ásia; por isso que ela é chamada de enfermidade endêmica. O Brasil inclui-se entre os países de alta concentração de lepra no mundo. Os doentes são chamados leprosos, apesar de que este termo tenda a desaparecer com a diminuição do número de casos. A lepra no Antigo Testamento era caracterizada pela brancura e por inchações, tumores ou manchas que desfiguravam a pele. Os leprosos eram forçados a morar longe das outras pessoas e, quando se aproximassem delas, deviam gritar: "Imundo, imundo!". Portanto podemos imaginar a humilhação sofrida por um leproso naquele tempo, uma vez que, além da obrigação de viverem isolados, ainda deviam anunciar a sua chegada, a fim de que as pessoas deixassem o local livre para ele. Certamente, dependendo do ambiente, eles não podiam nem se aproximar. Naquele tempo a lepra não tinha cura. Hoje, além de apresentar características diferenciadas, já existem várias formas de tratamentos, que podem amenizar muito o problema e até ser curado completamente. A sua transmissão ocorre através do contato direto com doentes sem tratamento, porque eles eliminam os bacilos através da respiração, das secreções nasais, gotículas da fala, tosse e espirro. No caso dos doentes que recebem tratamento médico, não há risco de transmissão. Os seus principais sinais e sintomas são: sensação de formigamento, fisgadas ou dormência nas extremidades; manchas brancas ou avermelhadas, geralmente com perda da sensibilidade ao calor, frio, dor e ao toque; áreas da pele que apresentem alteração da sensibilidade e da secreção de suor; caroços e placas em qualquer região do corpo e diminuição da força muscular (dificuldade para segurar objetos).

A hanseníase tem cura e seu tratamento é realizado através de medicamentos via oral. Esta doença é tratada nas unidades de saúde e o seu tratamento é gratuito. Uma importante medida de prevenção contra a lepra é a informação sobre os sinais e sintomas da doença, pois, quanto mais cedo ela for identificada e tratada, mais fácil e rápida será a cura. Uma outra medida preventiva, é a realização do exame dermatoneurológico e aplicação da vacina BCG nas pessoas que convivem com os portadores desta doença. Isto significa que quando alguém observar alguma irregularidade na sua pele principalmente na cor, caroços, etc., deve procurar a unidade de saúde o quanto antes para se consultar, porque sendo mais rápido o tratamento, a possibilidade de cura é também mais rápida. Nós já sabemos que certamente o nosso Deus, já nos beneficiou com a posse de muitas bênçãos em nossas vidas.

- Naquele tempo Deus usou o seu poder curando a muitos leprosos; será que nós cremos que ainda hoje, Ele pode nos libertar de todas as enfermidades que nos perturbam, inclusive das lepras espirituais? Ó Deus Todo Poderoso, o Senhor sabe quantos problemas ainda transtornam as nossas vidas, tirando a nossa paz, e felicidade; mas nós sabemos que o Senhor é o Deus Todo-Poderoso e libertador e por isso nós te agradecemos te pedimos que nos purifique de

todas as enfermidades espirituais, morais, psicológicas, físicas, emocionais, etc., que são as terríveis lepras, que sempre atormentam aos seus filhos, a fim de que o nosso comportamento seja totalmente conforme a sua santa vontade.

O poder de Deus na cura de uma mulher curvada

Certa vez, num sábado, Jesus ensinava numa das sinagogas e estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade havia já dezoito anos; ela andava curvada e não podia de modo algum endireitar-se. Quando Jesus a viu, Ele a chamou e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade. E impôs as mãos sobre ela a qual, logo se endireitou e glorificava a Deus. **Lucas 13.10-13.** Aquela mulher andava curvada, porque ela contraiu um sério problema na coluna, que com o passar do tempo foi se agravando, prejudicando a sua condição física. A coluna vertebral é o eixo central do corpo; ela exerce um papel fundamental no funcionamento do organismo. Ela é exigida em quase todos os movimentos e ainda funciona como a condutora de feixes nervosos, compondo 32 pares, ligando diversos órgãos e outras partes do corpo ao cérebro. Por isso ela exige o máximo cuidado possível da nossa parte, para evitarmos os problemas. Não podemos nos esquecer de que, um dos sintomas de problema na coluna é a dor nas costas. A persistência de uma postura inadequada, a presença de tensão nervosa ou o uso de cadeiras e colchões de más qualidades podem levar àquelas dores terríveis. Para quem sofre destes distúrbios, o uso de medicamentos pode ser necessário. Mas quem não tem esse problema e não quer aumentar os riscos, a atitude mais correta é a prevenção.

Problemas de coluna

Vejamos uma entrevista do Dr. Drauzio Varella, médico do Fantástico, com o médico Tarcísio Barros, professor de Ortopedia da Universidade de São Paulo.

Drauzio – *Quais as principais causas das dores nas costas?* **Tarcísio Barros** – Em geral, as lombalgias como genericamente chamamos esse tipo de dor, têm origem mecânico-postural (postura viciosa ou errada), que é muito prejudicial à coluna. Embora nas regiões cervical, dorsal e lombar possam ocorrer tumores, infecção ou inflamações, a causa mais freqüente da dor nas costas é mecânico-postural degenerativa, que são resultantes das más posições que ficamos na maioria das vezes.

Drauzio – *Ela resulta de um desarranjo na posição dos ossos em relação aos discos?* **Tarcísio Barros** – Alguns pacientes têm a coluna perfeitamente alinhada, não apresentam desvio postural nenhum e reclamam de dor nas costas. Pode-se dizer, então, que nesses casos a dor é causada por alterações musculares resultantes, por exemplo, de a pessoa permanecer muito tempo na mesma posição, sem conseguir relaxar a musculatura. Portanto, não é necessário haver um problema de postura para o sintoma aparecer. É interessante notar que certas crianças e adolescentes com escoliose, isto é, com uma curva pronunciada da coluna no sentido lateral, podem não se queixar de dor. Dor nas costas é característica da idade adulta em geral e aparece nas pessoas acima de 20-25 anos. Nas crianças e adolescentes, a causa da dor não costuma ser relacionada com a postura. Quando ela se manifesta nessa faixa etária, é necessário investigar o que realmente está acontecendo.

Drauzio - *Se crianças e adolescentes se queixarem de dor nas costas, é preciso levar ao médico depressa para investigar a causa da dor?* **Tarcísio Barros** – É imprescindível investigar com atenção a causa da queixa, pois a dor pode ser sinal de um problema que pode ser grave e requerer cuidados especiais. **Drauzio** – *Quando uma pessoa sente dor nas costas que atitude deve tomar?* **Tarcísio Barros** – Em geral, a dor nas costas de origem mecânico-postural tem evolução benigna e melhora com repouso. Ela não precisa sumir, mas tem de aliviar quando a pessoa permanece deitada. O sinal de alerta é dado, porém, quando a pessoa deita, relaxa e a dor não desaparece ou quando ela se manifesta à noite e não melhora com repouso. Além disso, é preciso considerar de novo a faixa etária. Pessoas idosas, da mesma forma que crianças e adolescentes, requerem atenção especial, porque a dor nas costas pode resultar de lesões secundárias, como as fraturas provocadas pela osteoporose. As lombalgias são a segunda

causa de visita ao médico (a primeira é o resfriado comum). No entanto, no caso de pacientes mais velhos e quando a dor não aliviar com repouso, é sempre importante procurar atendimento médico.

Drauzio – *Como se manifesta a dor típica de coluna?* **Tarcísio Barros** – A história típica da dor na coluna envolve quase sempre um adulto jovem e está relacionada com as atividades físicas e a sobrecarga a que ele expôs sua coluna ao longo da vida. Em geral, a queixa é que, um dia, ao fazer um esforço (normalmente um esforço em flexão), o indivíduo dobrou o tronco para frente para pegar um objeto mais pesado e sentiu uma dor tão intensa na região lombar, que se viu obrigado a deitar-se. O repouso associado ao calor local e, eventualmente, ao uso de analgésicos e antiinflamatórios provocou melhora dos sintomas em dois ou três dias. A história natural da dor na coluna é quase sempre muito favorável e se forem evitados os fatores que causaram a primeira crise, é grande a probabilidade de ela nunca mais se repetir, na maioria dos pacientes.

Drauzio – *Por que a coluna lombar é a região que dói mais?* **Tarcísio Barros** – Apenas para lembrar, os discos da coluna funcionam como os amortecedores dos carros e aliviam o impacto do dia-a-dia sobre as vértebras. No entanto, a maior pressão sobre eles é exercida entre a quarta e a quinta lombar e entre a quinta lombar e o sacro. É nessa região baixa da coluna que ocorrem o maior número de hérnias de disco e degenerações como os bicos-de-papagaio. Por ser a base da coluna e absorver o maior número de impactos, é também o local em que a dor torna-se mais forte. Além disso, a repetição contínua de pequenos erros no sentar, levantar, carregar ou erguer um peso, aumenta a pressão sobre os discos que se vão desgastando e criando fissuras. Isso pode dar origem a uma hérnia de disco, causa da dor que começa nas costas e irradia-se pelas pernas ou braços. Para se evitar todos estes problemas, são necessários cuidados preventivos.

Drauzio - *No dia-a-dia, que cuidados as pessoas devem tomar, para evitar dores na coluna?* **Tarcísio Barros** – Tudo depende da profissão ou atividade exercida pelo indivíduo. Existe até um trabalho que se chama “escola de coluna” que pretende ensinar como cada um deve agir para evitar a sobrecarga nos discos e, conseqüentemente, a crise de dor. No entanto, a orientação geral é não carregar peso. No caso de ser obrigado a levantar um volume pesado, nunca se deve manter as pernas esticadas e curvar o corpo. Deve-se dobrar os joelhos que funcionarão como alavancas e manter o objeto o mais próximo possível do tronco quando for erguê-lo.

Drauzio – *Isso vale para qualquer atividade: pegar uma criança no colo, descarregar a carreta do supermercado, tirar coisas do porta-malas do carro, etc., mas não é o que todo o mundo faz, não é mesmo?* **Tarcísio Barros** – É que a gente acaba dobrando o corpo para pegar as coisas sem prestar atenção no que está fazendo. É uma reação quase maquinal ou mecânica. Por isso, é preciso passar por um processo de reeducação para se tornar esse cuidado, uma atitude automática. Além disso, é necessário evitar atividades de impacto repetitivo, por exemplo, andar muito a cavalo, de moto, de jet-sky, de lancha, etc., porque a repetição desses movimentos, causa sérios problemas à coluna. Quem faz hipismo competitivo precisa estar com a musculatura costal bem desenvolvida, para evitar maior desgaste dos discos. Existem vários estudos comparando pessoas da mesma faixa etária e da mesma condição sócio-econômica, mas que desempenham atividades diferentes. Aquelas que o trabalho exige esforço físico maior apresentam mais desgaste nos discos do que as que se dedicam a serviços mais leves.

Drauzio – *Ver televisão, jogado no sofá, com a coluna toda torta também é contra-indicado.* **Tarcísio Barros** - O ideal seria sentar-se numa cadeira de braços que servissem de apoio na hora de levantar e bem de frente para a tela. Um fator muito comum de dor na região cervical é assistir à televisão ou ler deitado. A pessoa fica numa posição forçada, às vezes, durante horas pressionando o disco. Quem faz questão de ver tevê na cama, deve providenciar um suporte para a cabeça e para o tronco, de forma a permanecer quase sentado e colocar o aparelho bem alto, evitando ficar com o pescoço torto ou forçado, por muito tempo.

Drauzio – *Para a coluna, qual é a melhor posição na cama?* **Tarcísio Barros** – A posição que oferece menor pressão sobre os discos é a de barriga para cima, com a cabeça apoiada num travesseiro baixo, para evitar a hiperflexão. Como nem todo mundo consegue dormir desse jeito, a segunda opção

é deitar-se de lado, com os joelhos flexionados e travesseiro baixo colocado de forma a impedir que o corpo se incline para um lado ou outro. Dormir de bruços, mesmo sem travesseiro, como regra geral, não é bom para a coluna.

Principais problemas da coluna vertebral

Cifose: é também um desvio da coluna, mais facilmente percebido quando a pessoa está de lado, pois as costas ficam arqueadas, o tórax retraído e os ombros projetados para frente.

Lordose: desvio da coluna característico na região da bacia, causando uma curvatura exagerada no local.

Hérnia do disco intervertebral: a parte mais central do disco, que se localiza entre as vértebras, sai da estrutura da coluna, causando dores muito fortes e até mesmo paralisação dos movimentos.

Artrose: conhecida como bico-de-papagaio, é causada pelo atrito entre as vértebras. Depois de algum tempo, surge uma espécie de calcificação, que pode comprimir alguns vasos sanguíneos ou nervos.

Escoliose: a coluna se desvia para o lado, passando a apresentar uma deformidade; surge por causa da má postura, ao se usar por tempo prolongado um só lado do corpo.

Como proteger a coluna. - a melhor maneira de se deitar de lado é com um travesseiro entre a cabeça e o ombro e outro entre as pernas. - quando deitar de barriga para cima, coloque um travesseiro embaixo dos joelhos e outro embaixo da cabeça. - ao elevar um objeto pesado do chão, abaixar-se com as pernas flexionadas. - usar um colchão ortopédico ou semi-ortopédico, de acordo com o peso e a altura de cada pessoa. - o travesseiro não deve ser muito fino nem muito macio, para não alterar a curvatura da coluna; o ideal é que seja da altura entre a cabeça e o ombro. - ao ficar de pé, contraia os músculos da barriga e das nádegas periodicamente; utilize esta técnica de relaxamento quando quiser aliviar dores. - ao trabalhar em frente a uma mesa, ou digitando no computador, manter as costas retas, encostadas ao encosto da cadeira; manter as pernas debaixo da mesa, evitando cruzá-las. - ao realizar alguma atividade em pé, repouse alternadamente um dos pés sobre um objeto. - procure posicionar ao seu alcance os objetos que esteja manuseando. - ao dirigir horas seguidas, é importante manter as costas retas, perfeitamente apoiadas no encosto. - não carregar mochilas ou sacolas, com o peso de um só lado. A mochila deverá ser apoiada nos dois ombros e as sacolas, divididas nas duas mãos. - ao caminhar, manter as costas retas, abdome contraído, olhar para frente. O sapato deve ter salto de base larga e leve e no máximo 4 cm de altura. - nas atividades domésticas, evitar trabalhar com o tronco. Cerca de 80% (oitenta por cento) da população mundial tem ou terá problemas de coluna. E estes problemas trazem com eles fortes dores, que afligem aos que fazem parte desta camada da população mundial. Aquela mulher com seriíssimo problema na coluna teve o privilégio de ser curada diretamente por Jesus, depois de muito sofrimento. Mas, como nem todos têm esse privilégio, a atitude mais correta neste sentido é: ao observar qualquer problema de saúde procure o médico o mais rápido possível, a fim de que o tratamento se realize no tempo devido, com mais eficácia. - Será que nós já temos o devido cuidado com a nossa saúde em geral e principalmente, a nossa coluna? Ó Senhor Deus Todo Poderoso, nós te bendizemos pela sua atuação direta na vida daquela mulher, libertando-lhe daquela enfermidade; considerando o fato de aproximadamente 80% da humanidade sofrer deste terrível mal, que é a enfermidade da coluna vertebral, provocada principalmente por falta da devida prevenção, nós te pedimos que nos ajude a tomarmos os cuidados necessários, a fim de nos prevenirmos contra estes problemas, da melhor forma possível.

O poder de Deus na cura dos paralíticos e outras enfermidades ao mesmo tempo

A **paralisia** é a perda completa da função muscular de um ou mais grupos musculares. Ela pode causar perda de sensação ou perda de mobilidade na área afetada. “Jesus curava os paralíticos. Ele percorria por toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas, pregando o

evangelho do Reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. E correndo a sua fama por toda a Síria, traziam-lhe todos os que eram acometidos de várias enfermidades e tormentos, inclusive os paralíticos, e ele os curava. E seguia-lhe uma grande multidão da Galiléia, da Decápolis, de Jerusalém, da Judéia e além do Jordão”. **Mateus 4.23-25.**

“Jesus curou um paralítico próximo ao tanque chamado Betesda. Havia uma festa entre os judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. E lá, próximo à Porta das Ovelhas, havia um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco alpendres. Neles ficava grande multidão de enfermos: cegos, coxos e paralíticos, esperando o movimento das águas. Em certo tempo, um anjo descia ao tanque e agitava a água; e o primeiro que ali descia depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse. E estava ali um homem que já se achava enfermo há trinta e oito anos e inclusive era paralítico. E Jesus, vendo ele deitado e sabendo que já estava naquele estado há muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são? O enfermo respondeu-lhe: Senhor! Não tenho alguém que, no momento que a água é agitada, me coloque no tanque; enquanto eu vou, desce outro antes de mim. Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma a tua cama e anda. Logo, aquele homem ficou são, e tomou a sua cama, e partiu”. **João 5.1-9.**

Certa vez, entrando Jesus em Cafarnaum, chegou junto dele um centurião (oficial que comandava um grupo de cem soldados do exército romano) pedindo-lhe: Senhor, o meu criado está em casa paralítico e violentamente atormentado. E Jesus lhe disse: Eu irei e lhe darei saúde. E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado ficará curado, pois também eu sou homem sob autoridade e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu criado: faze isto, e ele o faz. E maravilhou-se Jesus, ouvindo isso, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé. Mas eu vos digo que muitos virão do Oriente e do Ocidente e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no Reino dos céus; E os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes. Então, disse Jesus ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E, naquela mesma hora, o seu criado sarou”. **Mateus 8.5-13.** Jesus ficou extremamente admirado com a fé e humildade daquele homem. Quer dizer que, se valorizarmos a prática da humildade e nos amadurecermos na fé, certamente, nos tornaremos mais agradáveis a Deus.

“Jesus entrou num barco, passou para a outra margem, e chegou à sua cidade. Então, lhe trouxeram um paralítico deitado numa cama. E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo; perdoados te são os teus pecados. E alguns dos escribas diziam entre si: Ele blasfema! Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vosso coração? Pois, o que é mais fácil? Dizer ao paralítico: Perdoados te são os teus pecados, ou: Levanta-te e anda? Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra autoridade para perdoar pecados, disse então ao paralítico: Levanta-te, toma a tua cama e vai para tua casa. E, levantando-se, foi para sua casa. E todos ficaram maravilhados, e glorificaram a Deus, e ficaram cheios de temor, dizendo: Hoje, vimos prodígios”. **Mateus 9.1-8; Marcos 2.1-12; Lucas 5.17-26.**

Entre as várias formas de paralisia, existem: a paralisia cerebral e a poliomielite (paralisia infantil).

A paralisia cerebral

“A paralisia cerebral é uma perturbação do controle da postura e movimento, que resulta de uma anomalia ou lesão não progressiva que atinge o cérebro em desenvolvimento. Numa grande parte dos casos, as causas existem antes do nascimento da criança (causa pré-natal). Destas, algumas crianças nascem com malformações cerebrais que podem ser o resultado de exposição a alguma espécie de tóxicos ou infecções durante a gravidez. Quer dizer que o uso de qualquer produto tóxico como: bebidas alcoólicas em geral, todas as espécies de drogas, inclusive o cigarro comum são muito prejudiciais, tanto à saúde da mãe, quanto da criança no período de gestação, podendo causar inclusive a paralisia cerebral no feto em desenvolvimento. As lesões cerebrais podem acontecer também, durante, ou pouco tempo após o nascimento (causa peri-natal). Os maiores riscos destas lesões encontram-se nos prematuros

(principalmente grandes prematuros), os recém-nascidos de muito baixo peso de nascimento, os que têm asfixia grave ao nascer, os que sofreram hemorragias cerebrais. As principais causas de Paralisia Cerebral após o nascimento (pós-natal) são a asfixia, os traumatismos cranianos, e as sequelas de infecções afetando o cérebro. Num grande número de casos, não é possível atualmente, determinar a causa da Paralisia Cerebral". O médico Antônio Carlos Fernandes afirma que "a prevenção adequada pode evitar que milhares de pessoas tornem-se portadoras de deficiência física. Sendo assim, essa questão deveria merecer mais atenção por parte das famílias, escolas, autoridades, comunidades e cada cidadão. Estudos e estatísticas da AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) são conclusivos, quanto à necessidade de se ampliarem e aperfeiçoarem no Brasil as medidas de caráter preventivo. A prevenção da paralisia cerebral deve começar antes do nascimento da criança, com a observância de nutrição adequada por parte da mãe, controle do fator Rh (para verificar a compatibilidade), verificação de eventual incompatibilidade ístimo-cervical e exames para diagnosticar diabetes e hipertensão. Também é fundamental a abstinência de álcool e drogas em geral". "Os cuidados devem continuar no nascimento, com o estímulo ao parto normal, boas condições hospitalares e presença de pediatra na sala do parto. Esta, aliás, sempre foi uma bandeira da AACD, felizmente vitoriosa em 1988, no Congresso Brasileiro de Paralisia Cerebral. A sugestão foi aceita pela Sociedade Brasileira de Pediatria e encampada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A prevenção contra o problema deve prosseguir na infância, combatendo-se o baixo peso, os riscos de asfixia, distúrbios metabólicos e as causas das convulsões. Estas multiplicam por três, as chances de aparecimento de paralisia cerebral, que se manifesta em 10,1% das crianças que têm convulsões". "Os cuidados preventivos devem ser ainda maiores nos bebês prematuros. Para todos os recém-nascidos, são muito importantes o aleitamento materno, a puericultura adequada, vacinações e o combate às infecções, lembrando que 33% dos casos de paralisia cerebral ocorrem após o nascimento".

A poliomielite (paralisia infantil)

"A Poliomielite, também conhecida como Paralisia infantil, é uma infecção que se dá através de um vírus conhecido como poliovírus. Após se instalar em seu hospedeiro, o vírus passa por um período de incubação que pode variar de 2 a 30 dias, mas, geralmente este período leva de 7 a 12 dias. A transmissão desta doença ocorre através de contato direto com as fezes (via fecal) ou gotículas expelidas pela boca da pessoa infectada (via oral). A Poliomielite (paralisia infantil) é uma doença infectocontagiosa viral aguda, que tem como uma de suas características, os seus diferentes tipos de manifestações, como, por exemplo: febre sem causa aparente, infecções, meningite asséptica, paralisia e morte. A melhor forma de se prevenir esta doença é através da vacinação. A vacina contra a Poliomielite deve ser tomada por todas as crianças, sendo cada dose na idade certa, conforme as informações passadas pela secretaria da saúde". "Naquele tempo os paralíticos e demais enfermos foram curados por Jesus, devido à maturidade na fé, da parte de todos os envolvidos. Eu creio que todos nós necessitamos da ação libertadora da parte de Deus, em nossas vidas, em algum aspecto. Nós já sabemos que a fé vem do ouvir a palavra de Deus". - Como está a nossa fé? Será que nós temos contribuído para o seu maior amadurecimento? Temos valorizado os estudos, reflexões e meditações da palavra da graça de Deus? Ó Senhor nosso Deus, Todo-Poderoso e libertador, nós te agradecemos pelos seus prodígios na vida daqueles paralíticos e demais enfermos e te pedimos a sua constante atuação em nossas vidas, nos libertando de todas as enfermidades que nos têm atormentado, principalmente das paralisias espirituais, psicológicas, emocionais, físicas etc., que nos têm transtornado.

O poder de Deus na cura de um homem hidrópico

Aconteceu, num dia de sábado que, entrando Jesus em casa de um dos principais dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando. E estava ali diante dele um homem que

era hidrópico. E Jesus, tomando a palavra, perguntou aos doutores da lei e aos fariseus: É lícito curar no sábado? Eles, porém, calaram-se. E Jesus curou àquele homem e o despediu. **Lucas 14.1-4.**

Hidrópico é uma pessoa que sofre de hidropisia, também conhecida como barriga d'água. Jesus questionou àqueles homens sobre a cura no sábado, somente para ver as suas reações, porque Ele já sabia que eles eram totalmente legalistas e por isso eram contra qualquer trabalho no dia de sábado, mesmo que se tratasse de uma atitude espiritual. Mas, o importante é que Jesus libertou aquele homem daquela enfermidade. Certamente, este assunto contribui para o nosso amadurecimento na fé, desde que consigamos valorizá-lo devidamente. A hidropisia, também conhecida como ascite, ou barriga d'água, não é uma doença propriamente dita, mas é um sinal que pode ser decorrente de algumas enfermidades; por isso ela é uma síndrome. Ela ocorre quando há acúmulo anormal de líquidos na cavidade abdominal, músculos e pele, o que prejudica o bom funcionamento do organismo como um todo. O tecido ou membro atingido começa a inchar, outros membros são atingidos e finalmente todo o corpo. Além disso, o paciente cai num estado de fraqueza geral e a sua urina diminui de forma significativa.

O paciente não sente dor decorrente da hidropisia. Ela é causada por enfermidades do coração, do fígado, dos rins, do baço ou por alguns tipos de câncer. Se alguém observar algum sintoma neste sentido, deve procurar um médico que identifique a causa do mal e prescreva o tratamento adequado. Portanto a hidropisia não é uma doença, mas um conjunto de sintomas e sinais que surgem no decorrer de certas doenças. Ela permite que o nível de proteínas do sangue diminua muito; ele perde os glóbulos vermelhos e se enfraquece. Se não se cuidar devidamente, ele até se transformar em água. Muita gente considera a hidropisia como uma doença e por isso vemos vários autores, cada um apontando uma causa. Mas ela não tem só uma causa, porque não é uma doença. É uma síndrome, ou seja, é causada pela presença de certas doenças. A hidropisia é causada também por distúrbios na circulação do sangue. Ela pode ter uma distribuição generalizada, ocorrendo em quase todas as partes do corpo, ou pode ser local, isto é, apresentar-se em uma parte apenas do corpo.

A hidropisia é mais comum no abdômem, no peito, no encéfalo, nos rins, nas pernas e em torno dos olhos. Ela pode ser reconhecida pela formação de pequenas depressões que persistem quando se faz pressão sobre a parte afetada. Quando a hidropisia é geral, ou seja, quando ela atinge todo o corpo, recebe o nome de anasarca. Portanto mais uma vez Deus agiu com o seu poder dando a bênção da cura a mais uma pessoa, para que o nome do Pai celestial fosse testemunhado. - Será que nós já acreditamos realmente no poder do nosso Deus? Será que todos nós já procuramos conhecer melhor os seus ensinamentos, a fim de que nos amadureçamos mais na fé? Ó Senhor nosso Deus, nós te bendizemos por todos os seus atributos e principalmente pela sua atuação na vida daquele senhor, proporcionando-lhe a bênção da cura da hidropisia. Nós te pedimos que nos liberte de todos os problema em geral que nos transtornam, a fim de que possamos testemunhar sempre o seu santo nome, do melhor modo possível.

O poder de Deus na cura do filho de um oficial do rei

Jesus foi pela segunda vez a Caná da Galiléia, onde Ele havia realizado o milagre da transformação da água em vinho. E havia ali um oficial do rei, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum. Ouvindo este que Jesus vinha da Judéia para a Galiléia, foi ter com ele e pediu-lhe que descesse e curasse ao seu filho, porque ele já estava à morte. Então, Jesus lhe disse: Se não virdes sinais e milagres, não creereis. Disse-lhe o oficial: Senhor, desça, antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vai, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse e foi-se. E, descendo ele logo, saíram-lhe ao encontro os seus servos e lhe anunciaram, que o seu filho vivia. Ele perguntou-lhes, a que hora o seu filho havia melhorado e lhe responderam que, no dia anterior às sete horas, a febre o havia deixado. Então, o pai entendeu que, aquela hora era a mesma em que ele esteve com Jesus. E, tanto ele quanto a sua família creram em Jesus. **João**

4.46-53. Aquele oficial conseguiu a cura do seu filho, porque tinha fé. É por isso que Jesus disse que, para quem realmente crê, tudo é possível. **Marcos 9.23.**

O poder de Deus na cura do criado de um centurião

E, entrando Jesus em Cafarnaum, chegou junto dele um centurião (Oficial que comandava cem soldados do exército romano), e lhe suplicou dizendo: Senhor, o meu criado (empregado que faz serviços domésticos), está em casa paralisado e violentamente atormentado. E Jesus lhe disse: Eu irei e lhe darei saúde. E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado sarará, pois também eu sou homem sob autoridade e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu criado: faze isto, e ele o faz. E maravilhou-se Jesus, ouvindo isso, e disse aos que lhe seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé. Mas eu vos digo que muitos virão do Oriente e do Ocidente e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus; E os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes. Então, disse Jesus ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E, naquela mesma hora, o seu criado sarou. **Mateus 8.5-13; Lucas 7.10.** Portanto Jesus viu a fé daquele homem e se apressou em solucionar o problema que lhe atormentava que era a enfermidade do seu criado, libertando-lhe da mesma.

O poder de Deus na cura de uma mulher hemorrágica

Depois que Jesus explicou porque somente os discípulos de João jejuavam, chegou um chefe e o adorou, dizendo: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá. E Jesus, levantando-se, seguiu-o, e os seus discípulos também. E que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue (hemorragia), chegando por detrás dele, tocou a barra da sua veste, porque dizia consigo: Se eu pelo menos tocar a sua veste, ficarei sã. E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou. E imediatamente a mulher ficou sã. **Mateus 9.18-22; Marcos 5.29; Lucas 8.48.** Podemos observar o grau da fé que alimentava aquela mulher. Ela acreditava que se pelo menos tocasse na barra da veste de Jesus, ficaria curada daquela enfermidade que tanto lhe atormentava, já há muito tempo.

O poder de Deus na cura de um homem da mão ressequida

Depois que Jesus discutiu com os fariseus sobre o trabalho no dia de sábado em uma seara (plantação de cereais), Ele, partindo dali, chegou à sinagoga deles. E estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada (ressequida, seca, aleijada); e os fariseus, para acusarem a Jesus, o interrogaram, dizendo: É lícito curar nos sábados? E ele lhes disse: Qual será o homem dentre vós que, tendo uma ovelha, se num sábado ela cair num buraco, não se apressará para tirá-la o quanto antes? Quanto mais vale um homem do que uma ovelha? Portanto é lícito fazer o bem, inclusive nos sábados. Então Ele disse àquele homem: Estende a mão! E ele a estendeu, e ela ficou sã como a outra. Graças a Deus. **Mateus 12.9-13; Marcos 3.5; Lucas 6.10.** Portanto Jesus mostrou para os fariseus legalistas, que o bem deve ser feito em todos os momentos de nossas vidas, independente de dia e tempo.

AS MARAVILHAS DO SENHOR NA LIBERTAÇÃO DE ENFERMIDADES ESPIRITUAIS

O poder de Deus na libertação de dois endemoninhados Gadarenos

Gadarenos eram os habitantes de Gadara, uma das cidades da Decápolis. Após ter acalmado a tempestade, chegando à outra margem, à província dos gadarenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, vindos dos sepulcros; eles eram tão ferozes, que ninguém podia passar por aquele caminho. E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo? E andava pastando distante deles, uma manada de muitos porcos. E os demônios rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos. E ele lhes disse: Ide. E, saindo eles, se introduziram na manada dos porcos; e eis que toda aquela manada de porcos se precipitou no mar por um despenhadeiro, e morreram nas águas. Os porqueiros fugiram e, chegando à cidade divulgaram tudo o que havia acontecido aos endemoninhados. E toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus, e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse do seu território. **Mateus 8.28-34; Marcos 5.13; Lucas 8.33.** Os habitantes de Gadara pediram a Jesus para sair daquele território, não porque eles se achavam indignos da sua presença, mas, porque temiam que Ele continuasse ali e os criadores de porcos fossem à falência. O interesse deles era mais material, que espiritual. Os habitantes de Gadara eram pagãos e por isso eles valorizavam mais as realidades materiais, que as espirituais.

- Será que os nossos interesses já são mais espirituais? Será que já aprendemos a conviver com os bens materiais, sem nos deixarmos levar por eles, sem centralizarmos as nossas mentes somente neles? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos por todo o seu Ser, principalmente pela sua ação libertadora na vida daqueles dois homens da cidade de Gadara e te pedimos que nos ajude a crescer cada vez mais espiritualmente, a fim de que possamos testemunhar o seu santo nome sempre em novidade de vida.

O poder de Deus na cura da filha da mulher cananéia

Certa vez, partindo Jesus de Genesaré, foi para as partes de Tiro e de Sidom. Havia ali uma mulher cananéia, que já tinha ouvido sobre os milagres realizados por Jesus, mas, ela não sabia que Ele veio ao mundo somente para o povo de Israel; por isso ela pensava que Ele curava também aos gentios, normalmente. De repente, aquela mulher viu que Jesus, se aproximava dela com os seus discípulos; então, ela gritou-lhe e disse: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está muito mal, possuída por um espírito imundo. Mas, uma vez que Jesus não tinha vindo ao mundo para os gentios, Ele continuou calado e não teve nenhuma preocupação com o sofrimento daquela mulher e da sua filha. E para complicar ainda mais a situação, os discípulos de Jesus, aproximando-se dele, lhe disseram: Mestre, mande essa mulher ir embora, porque ela está nos perturbando com essa gritaria atrás de nós. Então, Jesus disse àquela mulher! Eu só fui enviado às ovelhas perdidas da casa de Israel. Mas como aquela mulher era persistente e sabia que Jesus era a sua única solução, ela se aproximou dele, o adorou e disse: Senhor, socorra-me. Então, Ele lhe respondeu: Não é bom pegar o pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos. É importante entendermos que os filhos no dizer de Jesus, era o povo de Israel; enquanto os cachorrinhos eram os gentios. Portanto sendo aquela mulher uma gentia, segundo a cultura daquela época entre o povo de Israel, ela não merecia nenhuma atenção da parte de Jesus, porque inclusive era proibida a comunicação entre Judeus e gentios; na verdade a comunicação era proibida até entre os samaritanos, por serem uma mistura de sangue de judeus com gentios. **João 4.9** – *“Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana porque os judeus não se comunicam com os samaritanos”*. Portanto ainda com mais razão, a proibição era estendida também aos gentios legítimos, uma vez que para o próprio Jesus, eles tinham tanto valor, como um animal irracional (cachorrinhos). O povo circuncidado ou (circunciso) era Israel e os não circuncidados ou (incircuncisos) eram os gentios. Como havia um preconceito muito forte da parte do povo de Israel contra os gentios, os israelitas humilhavam aos gentios, chamando-lhes de “os incircuncisos”, ou “aqueles incircuncisos”. **Juizes 14.1-3** – *“E desceu Sansão a Timna; e, vendo em Timna a uma mulher das filhas dos filisteus, subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, e disse: Vi uma mulher em Timna, das filhas dos filisteus; agora, pois, tomai-ma por*

mulher. Porém seu pai e sua mãe lhe disseram: Não há, porventura, mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo o meu povo, para que tu vás tomar mulher dos filisteus, daqueles incircuncisos? E disse Sansão a seu pai: Tomai-me esta, porque ela agrada aos meus olhos". Mas, tendo aquela mulher muita fé e humildade, ela disse a Jesus: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores. É importante observarmos que aquela mulher, na medida em que Jesus foi ignorando-a por ser uma gentia, ela foi se humilhando, adorando a Jesus e aceitando a sua indiferença, devido ao preconceito que havia naquela época, contra os gentios; a grande diferença entre os dois povos passou a existir, desde quando Deus decidiu a formar Israel, a partir de Abrão e Sara, escolhido dentre todas as nações que haviam sobre a terra, para ser o seu povo próprio, santo, exclusivo, etc., abandonando todo o restante da humanidade. Então, vendo Jesus a fé daquela mulher, respondeu-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé. Seja isso feito para contigo, como tu desejas. E, desde aquela hora, a sua filha ficou sã. **Mateus 15.21-28; Marcos 7.24-30.**

É importante entendermos que se aquela mulher fosse israelita, certamente, nem dependeria de insistir com Jesus, porque a sua atenção para com ela, seria muito diferente. Mas, sendo ela uma gentia, só tomou a posse da bênção da cura da sua filha, devido à sua enorme fé e humildade. Será que Jesus foi injusto com aquela mulher? É lógico que não! Porque aquela era a cultura entre o povo de Israel naquela época e a lei ainda não havia sido cumprida. Enquanto Jesus esteve aqui na terra mesmo após a sua ressurreição, Ele continuou ministro apenas da circuncisão, ou seja, do povo de Israel. **Romanos 15.8** – *"Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais"*. Somente depois que Jesus voltou para a direita do Pai, Ele revelou a Paulo o evangelho da graça ou do reino dos céus; Ele veio para Israel, mas, não aceitaram os seus projetos. A partir da ligação da igreja aos gentios, começou lentamente a diminuir o preconceito entre os dois povos; cessou o desprezo que havia da parte do próprio Deus contra os gentios, que eram os nossos antepassados. É importante observarmos que a atitude persistente daquela mulher nos dá a entender, que Jesus quer ver em nós é a dimensão da nossa fé, humildade e espírito de persistência, quando necessitarmos das posses das suas bênçãos em determinado aspecto. Quer dizer que o amadurecimento na fé e na humildade é a condição para o nosso crescimento espiritual; essas duas virtudes são indispensáveis para que o nosso Deus possa agir constantemente em nossas vidas, a fim de que os problemas que nos transtornam sejam solucionados. Portanto aquela mulher cananéia, mesmo não pertencendo ao povo de Israel, recebeu a bênção da cura da sua filha por Jesus, mediante a sua grande fé, humildade e persistência.

- Será que a nossa fé e humildade têm contribuído para a constante atuação de Deus em nossas vidas? O que já estamos fazendo para tomarmos posse das bênçãos do Senhor, naqueles aspectos que mais necessitamos? Ó Senhor nosso Deus, nós te louvamos e bendizemos pela sua atuação na vida daquela mulher mediante a sua fé, bem como pela sua constante atuação em nossas vidas, nos proporcionando libertações e livramentos em geral. Nós te pedimos que nos amadureça na fé e na humildade, a fim de que todo o nosso comportamento seja condizente com a sua santa vontade, em todos os sentidos.

O poder de Deus na libertação de um jovem possesso

Depois que Jesus falou sobre a vinda de João Batista, Ele e os seus discípulos chegaram à multidão; então, aproximou-se d'Ele um homem, pondo-se de joelhos e dizendo: Senhor tem misericórdia do meu filho, porque ele é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e, muitas vezes, na água; e trouxe-o aos teus discípulos e não puderam curá-lo. Lunático é uma pessoa que sofre de epilepsia. E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei eu convosco e até quando vos suportarei? Tragam-no aqui. E repreendeu Jesus o demônio, que saiu dele; e, desde aquela hora, o menino sarou. Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Porque não pudemos nós expulsá-lo? E Jesus lhes disse: Por causa da vossa pequena fé; porque em verdade vos digo que, se tiverdes

fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá e ele há de passar; e nada vos será impossível. Mas esta casta de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum. **Mateus 17.14-21; Marcos 9.25; Lucas 9.42.** O jejum era uma prática da lei mosaica; portanto, enquanto Jesus não cumprisse a lei, não se podia omitir nenhum um til dela. **Mateus 5.17,18** – *“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido”.* Portanto a prática do jejum era necessária para o povo de Israel, inclusive os discípulos de Jesus, até o cumprimento da lei.

Nós podemos até imaginar o quanto sofreram aqueles personagens bíblicos que foram atormentados violentamente por espíritos imundos. Quando de alguma forma permitimos o maligno agir em nossas vidas, certamente ele não perderá tempo em sua ação extremamente covarde, nos levando a várias atitudes pecaminosas; toda ação negativa da nossa parte, nos cria algum tipo de transtorno para a nossa vida pessoal, familiar, social, etc. Sendo assim, devemos lutar contra as obras da carne que são as falhas em geral, porque esta é a maneira de fugirmos das insinuações do maligno. **Mateus 26.41** – *“Vigiai e orai para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.* **Eféios 6.14-18** – *“Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, e calçados os pés na preparação do evangelho da paz; tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus, orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos”.* **1Pedro 5.8** – *“Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar”.* Portanto, quando observarmos que as tentações estão fortes por demais, a principal solução é recorrermos à prática da oração com humildade e vigilância, porque elas são importantíssimas para a nossa libertação espiritual, física, emocional, psicológica, cultural, social, etc.

- O que nós temos feito para fugir das tentações que têm criado tantos transtornos para as nossas vidas? Será que já estamos investindo mais na busca do verdadeiro conhecimento de Jesus? Nós já estamos orando e vigiando em todos os sentidos, para não entrarmos em tentações? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pelas suas qualidades e principalmente pela libertação daquele jovem e pelas vezes que o Senhor tem agido em nossas vidas, nos libertando de problemas em geral; nós te pedimos que nos liberte de todos os impedimentos para crescermos na sua graça e conhecimento.

O poder de Deus na libertação de um endemoninhado em Cafarnaum

Certa vez, Jesus e os seus discípulos entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, indo ele à sinagoga, ali ensinava. E todos se maravilharam do seu ensinamento, porque Ele os ensinava com autoridade e não como os escribas, uma vez que eles ensinavam as tradições da lei mosaica mais com autoritarismo, do que com conhecimento. E estava na sinagoga deles, um homem com um espírito imundo, o qual exclamou, dizendo: Ah! Que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus. E Jesus o repreendeu dizendo: Cala-te e sai dele. Então, o espírito imundo, agitando o homem e clamando com grande voz, saiu dele. E todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Que nova doutrina é esta? Pois com autoridade ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem! E logo correu a sua fama por toda a província da Galiléia. **Marcos 1.21-28; Lucas 4.35.** Não há dúvidas de que as enfermidades físicas são horríveis, mas, as espirituais são ainda piores porque na maioria das vezes, são elas as causadores das doenças físicas. As enfermidades espirituais tem sido responsáveis pela invalidez e até pela morte precoce de muitos filhos de Deus. Por isso o nosso Deus quer que nos preocupemos em primeiro lugar com a nossa saúde espiritual, porque desta forma, estaremos cuidando também da física.

AS MARAVILHAS DO SENHOR

NA RESSURREIÇÃO DE ALGUNS MORTOS

O poder de Deus na ressurreição da filha de Jairo

Ressuscitar é restituir a vida a um morto. Depois que Jesus explicou para os discípulos de João Batista, porque os seus discípulos não jejuavam enquanto os de João Batista e os fariseus tinham que jejuar, chegou um chefe e o adorou, dizendo: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá. E Jesus, levantando-se, seguiu-o, e os seus discípulos também. E Jesus, chegando à casa daquele chefe, e vendo os instrumentistas e o povo em alvoroço, disse-lhes: Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme. E riram-se dele. E, logo que o povo saiu, entrou Jesus e pegou a menina na mão, e ela levantou-se. **Mateus 9.18,19,23-25; Marcos 5.42; Lucas 8.55.** Nós podemos observar que, mesmo debaixo da maldição da lei mosaica, aquele chefe tinha uma fé muito forte, uma vez que ele disse a Jesus, que a sua filha estava morta, mas, bastava Ele ir e impor-lhe a mão, que ela viveria. Quer dizer que, aquele homem realmente acreditava no poder de Jesus.

- Será que nós já cremos realmente no poder de Jesus? Nós já O deixamos agir em nossas vidas realizando transformações?

O poder de Deus na ressurreição do filho da viúva de Naim

Depois de curar o servo de um centurião, Jesus, pouco depois, foi à cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos seus discípulos e uma grande multidão. E, quando chegou perto da porta da cidade, levavam um defunto, filho único e a sua mãe era viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade. E, vendo-a, Jesus moveu-se de grande compaixão por ela e disse-lhe: Não chores. E, chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam) e disse: Jovem, eu te digo: Levanta-te. E o defunto assentou-se e começou a falar e Ele o entregou à sua mãe. **Lucas 7.11-15.** Certamente, aquela viúva temia a Deus e era muito humilde, porque mesmo sem ela pedir a Jesus, Ele decidiu solucionar o seu problema, restituindo-lhe a vida do seu filho.

- Será que todos nós já temos valorizado o temor do Senhor? O que já temos feito para crescermos na graça e no conhecimento de Jesus Cristo? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos pelo seu poder libertador na vida destes personagens bíblicos acima, restituindo-lhes a vida dos dois mortos. E te pedimos que nos amadureça na fé, a fim de que consigamos fazer sempre a sua santa vontade em todos os sentidos.

O poder de Deus na ressurreição de Lázaro

Estava enfermo um certo Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta. Maria era aquela que havia unguido a Jesus com perfume e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão, Lázaro estava enfermo. Então, as suas irmãs mandaram dizer a Jesus que, Lázaro a quem Ele amava estava enfermo. E Jesus, ouvindo isso, disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para a glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja glorificado por ela. Jesus amava a Marta, e a sua irmã Maria e a Lázaro. Sabendo que o seu amigo estava enfermo, Ele ficou ainda dois dias no lugar onde estava. Depois disso, Jesus disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judéia. Disseram-lhe os discípulos: Rabi (Mestre), ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e tornas para lá? Jesus respondeu: Não há doze horas no dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz. Assim falou e, depois, disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono. Então, disseram os seus discípulos: Senhor, se ele dorme, estará salvo. Mas, Jesus dizia isso referindo à sua morte; no entanto, eles pensavam que Jesus falava do repouso do sono. Então, Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto, e me alegro por amor de vós, de que eu lá não estivesse, para que acrediteis. Mas, vamos ter com ele. Então disse Tomé chamado Dídimo, aos seus condiscípulos: Vamos nós também, para morrermos com

ele. Chegando Jesus, Ele soube que já havia quatro dias, que o seu amigo Lázaro estava na sepultura. (Betânia era distante de Jerusalém quase quinze estádios (Campo de esportes, que segundo o sistema israelita era igual a 178ms. e no sistema romano era 185ms). E muitos dos judeus tinham ido consolar a Marta e a Maria, acerca de seu irmão. Ouvindo Marta que Jesus vinha, ela saiu ao seu encontro; Maria ficou assentada em casa. Então, disse Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido. Mas também, agora sei que, tudo quanto pedires a Deus, Deus te concederá. Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar. Disse-lhe Marta: Eu sei que Ele há de ressuscitar na ressurreição do último Dia. Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu isso? Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo. E, dito isso, partiu e chamou em segredo a Maria, sua irmã e lhe disse: O Mestre está aqui e chama-te. Ela, ouvindo isso, levantou-se logo e foi ter com ele. (Ainda Jesus não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.) Vendo os judeus que estavam com ela em casa e a consolavam, que Maria apressadamente se levantou e saiu, eles a seguiram dizendo: Certamente, ela vai ao sepulcro para chorar ali. Tendo Maria chegado aonde Jesus estava e vendo-o, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. Jesus, quando a viu chorar e também chorando os judeus que com ela vinham, moveu-se muito em espírito e perturbou-se. E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem e vê. Jesus chorou. Disseram, pois, os judeus: Vede como o amava. E alguns deles disseram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que este não morresse? Então, Jesus movendo-se outra vez muito em si mesmo, foi ao sepulcro; e era uma caverna e tinha uma pedra posta sobre ela. Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque ele está aí, já a quatro dias. Disse-lhe Jesus: Eu não te disse que, se creres, verás a glória de Deus? Então, tiraram a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou, por me haveres ouvido. Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse isso por causa da multidão que está ao redor, para que creiam que tu me enviaste. E, tendo dito isso, clamou com grande voz: Lázaro, vem para fora. E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto, envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o e deixai-o ir. Muitos, dentre os judeus que tinham vindo a Maria e que tinham visto o que Jesus fizera creram n'Ele. **João 11.1-45.**

O poder de Deus na ressurreição do seu próprio Filho Jesus

No fim do sábado, quando já iniciava o primeiro dia da semana, ou seja, o domingo, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro, onde se encontrava Jesus. E aconteceu um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou removendo a pedra, e sentou-se sobre ela. E o seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste branca como a neve. E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados e como mortos. Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tenham medo; pois eu sei que vocês buscam a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como tinha dito. Venham e vejam o lugar onde Ele estava. Vão imediatamente, e digam aos seus discípulos que Ele já ressuscitou dos mortos. E Ele vai adiante de vocês para a Galiléia e lá, vocês o verão. E, saindo elas apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, foram correndo anunciá-lo aos seus discípulos. E, indo elas, Jesus lhes saiu ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, se aproximando d'Ele, abraçaram os seus pés e o adoraram. Então, Jesus disse-lhes: Não temam; vão dizer a meus irmãos que vão a Galiléia e lá eles me verão. **Mateus 28.1-10; Marcos 16.1-8; Lucas 24.1-12; João 20.1-18.**

Assim foram cumpridas as profecias de Isaías e Oséias sobre a vinda, sofrimento, morte e ressurreição de Jesus. **Isaías 53.1-5** – *“Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do SENHOR? Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha parecer nem formosura; e, olhando nós para ele, nenhuma beleza víamos, para que o desejássemos. Era desprezado e o mais indigno entre os homens, homem*

de dores, experimentado nos trabalhos e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum. Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados”. **Oséias 6.1,2** – “Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele despedaçou e nos sarará, fez a ferida e a ligará. Depois de dois dias, nos dará a vida; ao terceiro dia, nos ressuscitará, e viveremos diante dele”. O próprio Jesus predisse aos seus discípulos na Galiléia, sobre a sua futura perseguição, morte e ressurreição. **Mateus 17.22,23**. “Ora, achando-se eles na Galiléia, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão, e, ao terceiro dia, ressuscitará. E eles se entristeceram muito”.

Com a morte e ressurreição de Jesus Cristo nós morremos para a lei mosaica

Até a morte de Jesus o povo de Israel vivia debaixo da maldição da lei e do pecado e os gentios viviam debaixo da maldição do pecado. Mas com a morte e ressurreição de Jesus, todos os filhos de Deus morreram para aquela lei que era provisória, ou seja, era apenas (sombras dos bens futuros), para que hoje, vivamos somente para o Cristo ressuscitado, que nos trouxe a sua graça. **Romanos 7.1-4** - “Não sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive? Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido. De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for doutro marido; mas, morto o marido, livre está da lei e assim não será adúltera se for doutro marido. Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais doutro, daquele que ressuscitou de entre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus”.

Nós nos ressuscitaremos pelo poder de Deus

O apóstolo Paulo escrevendo aos Coríntios, tranqüilizou-lhes dizendo que, assim como Deus havia ressuscitado ao seu Filho Jesus, Ele ressuscitará também a nós, pelo seu poder. **1Coríntios 6.14** – “Ora, Deus, que também ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará a nós pelo seu poder”. Sabendo o apóstolo Paulo que alguns dentre os cristãos de Corinto, não acreditavam na ressurreição, ele se encarregou de fazer-lhes um comentário claro e perfeito sobre a ressurreição de Jesus, ressaltando a sua importância, para a ressurreição dos mortos em geral. **1Coríntios 15.12-22** – “Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé. E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não ressuscitam. Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos. Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feita as primícias dos que dormem. Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo”.

Jesus nos vivificou, ou seja, nos deu vida nova através da sua ressurreição

Ele nos ressuscitou juntamente com Ele e nos transportou novamente para as regiões celestiais de onde o pecado nos havia tirado. **Eféios 2.1-6** – “E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que, noutra tempo, andastes, segundo o curso deste mundo,

segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência; entre os quais todos nós também, antes, andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também. Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus”.

- Será que nós acreditamos realmente na ressurreição de Jesus e que também nós nos ressuscitaremos? Nós já cremos que Jesus nos vivificou com a sua morte e ressurreição? Nós já cremos que Jesus com a sua ressurreição, nos ressuscitou juntamente com Ele e nos fez assentar nas regiões celestiais de onde o pecado nos havia tirado? Ó Senhor nosso Deus, nós te louvamos pelas suas qualidades e agradecemos pelo dom da ressurreição; e te pedimos que nos purifique de todo mal e nos ajude a te servir sempre em Novidade de vida.

Jesus foi o primeiro da ressurreição dos mortos

O livro dos Atos dos Apóstolos narra que Jesus é o primeiro a ressuscitar dos mortos. **Atos 26.22,23.** O apóstolo Paulo disse que Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem. **1Coríntios 15.20.** Cristo é o princípio e o primogênito dentre os mortos. **Colossenses 1.18,19; Apocalipse 1.5.** Todos os que dormem, ou seja, que já morreram, ressuscitarão e subirão antes dos vivos, para o juízo final. **1Tessalonicenses 4.13-15.**

Os mortos ressuscitarão com os seus corpos gloriosos

O apóstolo Paulo narra que assim como aconteceu com Jesus, também os nossos corpos ressuscitarão incorruptíveis, gloriosos, espirituais. **1Coríntios 15.39-44** – *“Nem toda carne é uma mesma carne; mas uma é a carne dos homens, e outra, a carne dos animais, e outra, a dos peixes, e outra, a das aves. E há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos celestes, e outra, a dos terrestres. Uma é a glória do sol, e outra, a glória da lua, e outra, a glória das estrelas; porque uma estrela difere em glória de outra estrela. Assim também a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo em corrupção, ressuscitará em incorrupção. Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor. Semeia-se corpo animal, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo animal, há também corpo espiritual”.* **Filipenses 3.20,21** – *“Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas”.*

Jesus ressuscitou segundo o evangelho da graça de Deus que foi revelado ao apóstolo Paulo

O apóstolo Paulo, em sua altíssima sintonia com Deus, sentiu-se com a autoridade de referir aos ensinamentos revelados por Deus a ele para os gentios, como o seu evangelho. É lógico que não se tratou de uma atitude de orgulho, mas, para nos mostrar o grau de comunhão com Deus que ele atingiu aqui na terra. Pelo fato de Jesus ter ressuscitado dos mortos pela graça do Pai, e ter sido Paulo quem recebeu o ensinamento da graça por revelação, ele se ousou dizer que Jesus ressuscitou segundo o seu evangelho, que significa os ensinamentos da graça revelados a ele. **2Timóteo 2.8** – *“Lembra-te de que Jesus Cristo, que é da descendência de Davi, ressuscitou dos mortos, segundo o meu evangelho”.*

Jesus nos libertou dos rudimentos de obras mortas

A morte e ressurreição de Jesus nos libertaram da maldição da lei mosaica com os seus intoleráveis rudimentos de obras mortas e as tradições religiosas definidas por homens, como práticas aparentemente importantes. Ele realizou em nós uma circuncisão especial, totalmente diferente daquela que era conforme os preceitos da lei mosaica. A nossa circuncisão, custou o preço do seu próprio sangue, o qual nos aperfeiçoou para sempre. **Colossenses 2.8-14** – *“Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo; porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo principado e potestade; no qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo da carne: a circuncisão de Cristo. Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos. E, quando vós estáveis mortos nos pecados e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz”. **Hebreus 1.1-3** – *“Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade, nas alturas”. **Hebreus 10.11-14** – *“E assim todo sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar pecados; mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus, daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés. Porque, com uma só oblação, aperfeiçoou para sempre os que são santificados”*. Portanto nós já fomos circuncidados e aperfeiçoados para sempre, através do derramamento do sangue de Jesus e a sua ressurreição.**

Nós fomos batizados na morte e ressurreição de Jesus e nos ressuscitaremos à sua semelhança

Romanos 6.1-10 - *“Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça seja mais abundante? De modo nenhum! Nós que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele? Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; sabendo isto: que o nosso velho homem foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, a fim de que não sirvamos mais ao pecado. Porque aquele que está morto está justificado do pecado. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos; sabendo que, havendo Cristo ressuscitado dos mortos, já não morre; a morte não mais terá domínio sobre ele. Pois, quanto a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus”*. O apóstolo Pedro narra que o batismo que nos salvou foi o da perfeita consciência para com Deus conquistada pela sua ressurreição. **1Pedro 3.18-21** – *“Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito, no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão, os quais em outro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água, que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, batismo, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo”*. Portanto o nosso batismo de salvação foi realizado por Jesus Cristo, através da sua morte e ressurreição. Graças a Deus.

- Nós já acreditamos que um dia, os mortos ressuscitarão com os seus corpos gloriosos? Será que nós já cremos que a morte e ressurreição de Jesus nos libertaram da maldição da lei mosaica com os seus rudimentos de obras mortas e das tradições religiosas definidas por homens? Nós cremos que já fomos batizados na morte e ressurreição de Jesus e nos ressuscitaremos à sua semelhança? Ó Senhor nosso Deus eterno e Todo-Poderoso, nós te agradecemos por todo o seu Ser, principalmente pelo seu amor misericordioso, nos libertando da maldição da lei mosaica e do pecado, através da morte e ressurreição de Jesus. Nós te pedimos que nos ajude a entender estes ensinamentos, para que possamos testemunhar o seu santo Nome, do melhor modo possível.

O poder de Deus na Ascensão do seu Filho Jesus

Jesus, após o cumprimento da sua missão aqui na terra, morreu, ressuscitou, conviveu com os seus discípulos aqui na terra durante quarenta dias, andando e comendo com eles. Certo dia, Ele levou os discípulos até Betânia e levantando as mãos, os abençoou. E aconteceu que, abençoando-lhes Ele se apartou deles e foi elevado ao céu. E estando eles com os olhos fitos no céu enquanto Ele subia, apareceram junto deles dois homens vestidos de branco, os quais lhes disseram: Homens Galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de voltar assim como para o céu o vistes subir. E adorando-Lhe eles, tornaram com grande júbilo para Jerusalém. **Marcos 16.19; Lucas 24.50-52; Atos 1.9-11.** A passagem de Jesus pela terra para cumprir a sua missão, se concretizou com o cumprimento da lei realizado através da sua morte, ressurreição e o seu retorno para a direita do Pai. Portanto Jesus morreu, ressuscitou, andou pela terra entre o povo de Israel por quarenta dias após a sua ressurreição **Atos 1.3**, e subindo aos céus assentou-se à direita do Pai. Certamente, todo esse acontecimento prova para nós, a grandeza do poder do nosso Deus.

- Nós já cremos que Jesus após uma temporada aqui na terra voltou para a direita do Pai? Será que nós já acreditamos realmente no poder de Deus? Nós já estamos nos esforçando para valorizar o seu poder, testemunhando-lhe através da nossa vida prática? O que já estamos fazendo para que a nossa vida seja sempre segundo a vontade do nosso Deus?

O PODER DE DEUS NO NOVO TESTAMENTO

AS MARAVILHAS DO SENHOR NA DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO E LIBERTAÇÕES EM GERAL

Deus prometeu derramar o Espírito Santo sobre o seu povo Israel

O povo de Israel vivia debaixo da maldição do pecado e da lei de Moisés, sofrendo amargamente. Naquele tempo, devido a maldição da lei mosaica e o pecado que ainda reinavam sobre a humanidade, a presença do Espírito Santo era inconstante na vida do povo de Israel. Ele agia em uma pessoa por um determinado tempo, mas, se afastava dela. Por isso, Deus prometeu enviar-lhes o Espírito de Graça e de Verdade, a fim de que, após o arrependimento e conversão dos pecados, fossem selados com Ele e pudessem contar com a sua presença permanente em suas vidas. A partir de então, passariam a experimentar maiores felicidades aqui na terra. Confirmamos alguns textos bíblicos, que nos apresentam profecias sobre este assunto: **Isaías 44.1-3** – *“Agora, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, e tu, ó Israel, a quem escolhi. Assim diz o SENHOR que te criou, e te formou desde o ventre, e que te ajudará: Não temas, ó Jacó, servo meu, e tu, Jesurum (um amado), a quem escolhi. Porque derramarei água sobre o sedento e rios, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes. E brotarão entre a erva, como salgueiros junto aos ribeiros das águas”.* Deus, através do profeta Ezequiel, referindo-se ao restante do povo judeu que se encontrava exilado na Babilônia, falou sobre o seu retorno à terra da promessa e o tratamento

especial que eles receberiam a partir de então, principalmente depois que recebessem o Espírito Santo, que lhes seria enviado por Ele. **Ezequiel 39.25-29** – *“Portanto, assim diz o Senhor JEová: Agora, tornarei a trazer os cativos de Jacó. E me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo pelo meu santo nome. E levarão sobre si a sua vergonha e toda a sua rebeldia com que se rebelaram contra mim, quando eles habitarem seguros na sua terra, sem haver quem os espante; quando eu os tornar a trazer de entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e for santificado neles aos olhos de muitas nações. Então, saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus, vendo que eu os fiz ir em cativo entre as nações, e os tornei a ajuntar para voltarem à sua terra, e nenhum deles excluí. Nem esconderei mais a minha face deles, quando eu houver derramado o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor JEová”*. Analisemos a profecia de Joel neste sentido. **Joel 2.25-31** – *“E restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto, e a locusta, e o pulgão, e a oruga, o meu grande exército que enviei contra vós. E comereis fartamente, e ficareis satisfeitos, e louvareis o nome do SENHOR, vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo não será mais envergonhado. E vós sabereis que eu estou no meio de Israel e que eu sou o SENHOR, vosso Deus, e ninguém mais; e o meu povo não será envergonhado para sempre. E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias, derramarei o meu Espírito. E mostrarei prodígios no céu e na terra, sangue, e fogo, e colunas de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR”*. Também o profeta Zacarias no capítulo 12, versículos nove e dez, narrou sobre este assunto. Certa vez, estando Jesus com os seus discípulos, disse-lhes que, Ele ia pedir ao Pai outro Consolador para eles e ia lhes enviar. **João 14.15-17** – *“Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós”*. Este assunto se encontra ainda em **João 16.7**.

Deus cumpriu as suas profecias enviando o Espírito Santo

Chegando o dia de Pentecostes (palavra grega que quer dizer "quingüésimo dia", ou seja, cinqüenta dias depois da Páscoa, data em que era celebrada a festa da colheita entre o povo de Israel), os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar, no cenáculo. E, de repente, veio do céu um som, como de um vento muito forte e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. E em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações. E, correndo aquela voz, ajuntou-se uma multidão e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! Não são galileus todos esses homens que estão falando? Como pois os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos? Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, e Judéia, e Capadócia, e Ponto, e Ásia, e Frígia, e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos (tanto judeus como prosélitos), e cretenses, e árabes, todos os temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus. E todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer? E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto (vinho novo, antes de acabar a fermentação). Pedro, pondo-se em pé com os demais apóstolos, levantou a voz e disse-lhes: Homens judeus e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras. Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo esta a terceira hora do dia. Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel, a respeito da vinda do Espírito Santo. **Atos 2.1-16**. Portanto Deus enviou o Espírito Santo, conforme as profecias das Sagradas Escrituras.

- Será que nós cremos realmente na existência do Espírito Santo? Nós já nos esforçamos para que a nossa vida seja sempre dirigida por Ele? Ó Senhor nosso Deus, nós te bendizemos pelo Seu Santo Espírito e te pedimos que nos ajude a valorizar sempre a sua presença orientando as nossas vidas.

O poder de Deus na morte de Ananias e Safira por causa do apego material

As primeiras comunidades cristãs conseguiram se organizar, dentro de um estilo verdadeiramente cristão. Quando analisamos o modo como eles viviam, podemos concluir que os cristãos daquele tempo, entenderam e viveram o cristianismo, segundo as orientações de Jesus. Eles viviam realmente, a prática do amor a Deus e ao próximo; eram comunidades realmente unidas em todos os sentidos necessários para a sua sobrevivência espiritual, física, social, etc. Era um o coração e a alma de todos e ninguém dizia que alguma coisa do que possuía era sua própria, porque todos os seus bens eram postos em comum, beneficiando a todos. Os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus com grande poder e em todos eles havia abundante graça. Não havia entre os cristãos, necessitado algum; porque todos os que possuíam propriedades, quando havia necessidade, conforme a combinação feita entre eles, as vendiam e entregavam todo o dinheiro aos apóstolos, a fim de que eles o usassem, conforme as necessidades de cada um. Por isso, José, que era chamado pelos apóstolos de Barnabé (cuja tradução é Filho da Consolação), levita, natural de Chipre, possuindo uma propriedade, vendeu-a e entregou o dinheiro aos apóstolos conforme o costume cristão entre eles. Portanto, o costume era entregar todo o valor das propriedades vendidas, aos apóstolos, a fim de que o dinheiro fosse usado em benefício da comunidade. Mas, um homem chamado Ananias, em acordo com a sua mulher Safira, vendeu uma propriedade e reteve parte do valor; e levando a outra parte, a entregou aos apóstolos. Então, perguntou Pedro a Ananias: por que você deixou Satanás encher o seu coração, para que mentisse ao Espírito Santo e retivesse parte do valor da propriedade? Por que você agiu desta forma? Você não mentiu aos homens, mas, a Deus. E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e morreu. E um grande temor veio sobre todos os que ouviram esse assunto. E, levantando-se os jovens, cobriram o morto e o levaram para sepultar. E, passando um espaço quase de três horas, entrou também a mulher de Ananias, sem saber o que havia acontecido. E disse-lhe Pedro: Diga-me, você vendeu por tanto aquela propriedade? E ela disse: Sim! Então, Pedro lhe disse: Por que então, vocês concordaram entre si de tentarem ao Espírito do Senhor? Já estão chegando os que sepultaram o seu marido e também vão te levar. E logo, ela caiu e morreu. E, entrando os jovens, acharam-na morta e a sepultaram junto de seu marido. E houve um grande temor em toda a igreja e em todos os que ouviram as narrações sobre estes assuntos. **Atos 4.32-37; 5.1-11.** Quer dizer que nós devemos tomar muito cuidado com o apego material, porque caso contrário, ele pode complicar muito a nossa situação para com Deus, para conosco mesmos e para com o nosso próximo. O apego material é a própria ganância, avareza, amor aos bens materiais inclusive o dinheiro, etc.

A ganância é a mesma avareza, a qual está sempre associada ao apego material e à ambição (inveja ou cobiça), etc. Ela é o desejo ardente, exagerado e descontrolado de possuir bens materiais, riquezas, poderes, honrarias, glórias, etc., muitas vezes, até maltratando ao próximo. Por isso o apóstolo Paulo nos recomenda a não ambicionarmos as coisas altas. **Romanos 12.16** – “*Sede unânimes entre vós; não ambicioneis as coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos*”. A ganância é inimiga da perfeição cristã, porque normalmente a pessoa gananciosa faz muito mal a si própria e à humanidade, uma vez que a palavra de Deus afirma que, a inveja é a podridão dos ossos. **Provérbios 14.30.** A inveja é uma obra da carne muito perigosa, da qual, nós devemos fugir, porque ela provoca perturbação e perversão entre as pessoas. **Tiago 3.13-16.** A essa altura podemos concluir que todo homem ganancioso é invejoso. Por isso disse o profeta Isaías que todos os instrumentos do homem avarento (ganancioso), são maus. **Isaías 32.7.** É por esse motivo que o apóstolo Paulo orienta, que devemos nos cuidar muito em relação ao apego material, porque o amor ao dinheiro é a

causa de todas as espécies de males. **1Timóteo 6.6-10**. Nós podemos observar que, o dinheiro se afasta justamente, daqueles que vivem apegados a ele. O livro do **Eclesiastes 5, 10**, narra que, quanto mais formos apegados aos bens materiais em geral, mais transtornos serão causados em nossas vidas, porque certamente passaremos por algumas dificuldades. Quer dizer que devemos apenas obedecer aos mandamentos do Senhor, a fim de que Ele esteja nos proporcionando as posses das bênçãos que Ele já reservou para nós, a fim de que possamos usufruir das mesmas, segundo a sua vontade.

Devemos nos preocupar seriamente com o acúmulo dos nossos tesouros espirituais. O homem ganancioso vive preocupado em acumular bens materiais aqui na terra; sendo Deus radicalmente contra essa atitude, Jesus, orientou muito bem aos seus discípulos, contra essa prática. **Mateus 6.19-21** – *“Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam. Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração”*. Portanto a nossa constante preocupação deve ser com o acúmulo do nosso tesouro espiritual, que consiste em levarmos uma vida em total conformidade com a vontade de Deus, visando sempre, não só o bem particular de cada um de nós, mas, também o bem geral dos nossos irmãos, ou seja, da coletividade.

Não podemos viver ansiosos em relação aos bens materiais. Infelizmente, a humanidade está dominada pelos terríveis efeitos da ansiedade, que são: a perturbação de espírito e a insegurança causadas pelas incertezas, receios, etc. Deus quer que entendamos que não podemos centralizar a nossa vida nos bens materiais, uma vez que somente Ele nos pode dar o verdadeiro descanso, repouso, refrigério. Portanto devemos nos descansar totalmente em Jesus, colocando em suas mãos, todas as ansiedades que nos perturbam, como narra o apóstolo **Pedro em sua primeira carta no capítulo 5, versículos 6,7**. A maior causa das ansiedades tem sido as constantes preocupações com os elementos básicos do dia a dia, como: comida, bebida, vestes, moradia digna, saúde, meio de transporte, educação, trabalho, etc. Já naquele tempo, Jesus orientou aos seus discípulos em relação a essa situação, porque Ele observava quanto sofrimento existia entre eles, justamente por esse motivo. Por isso, no evangelho narrado por **Mateus 6.24-34**, Jesus disse aos seus discípulos, para não andarem preocupados quanto à vida deles, pelo que haviam de comer ou de beber, nem quanto ao corpo, pelo que haviam de vestir, porque as aves do céu, que não plantam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros, o Pai celestial as alimenta. E, quanto ao vestuário podemos observar como os lírios do campo crescem e se vestem bem; eles não trabalham, nem fiam; e nem mesmo o rei Salomão em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, certamente, Ele vestirá muito mais a seus filhos que crêem realmente n'Ele. Portanto, Jesus lhes orientou, a não andarem inquietos, quanto à comida, bebida, ou vestimentas, porque o nosso Pai Celestial conhece todas as nossas necessidades. Só depende de buscarmos primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas as coisas necessárias para a nossa sobrevivência, nos serão acrescentadas. Quer dizer que não devemos nos inquietar pelo dia de amanhã. Portanto procuremos nos descansar totalmente no Senhor, confiando n'Ele todas as nossas ansiedades, em relação aos bens materiais necessários para a nossa sobrevivência.

- Nós temos alguma dificuldade em relação ao espírito de ganância que é o apego material? Já estamos fazendo alguma coisa para nos libertarmos desta falha? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos por todos os seus atributos e te pedimos que nos liberte de todo espírito de ganância, a fim de que testemunhemos o seu santo nome, através do desapego material.

O poder de Deus libertando aos apóstolos da prisão

Observando as curas que eram realizadas pelo poder de Deus através dos apóstolos, o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele (e eram eles da seita dos saduceus), encheram-se de inveja, e lançaram mão dos apóstolos, e os puseram na prisão pública. Mas, de

noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão e, tirando-os para fora, disse: Ide, apresentai-vos no templo e dizei ao povo todas as palavras desta vida. E, ouvindo eles aquelas expressões do anjo, entraram de manhã cedo no templo e ensinavam. Chegando, o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o conselho e a todos os anciãos do povo de Israel e enviaram servidores à cadeia, para que de lá os trouxessem. Mas, tendo lá ido os servidores, não os acharam na prisão e, voltando disseram: Achamos realmente o cárcere fechado, com toda a segurança, e os guardas estavam fora, diante das portas; mas, quando abrimos, ninguém achamos dentro. Então, o capitão do templo e os principais dos sacerdotes, ouvindo estas palavras, estavam perplexos acerca deles e do que viria a ser aquilo. E, chegando um, anunciou-lhes, dizendo: Os homens que pusestes na prisão estão no templo e ensinam ao povo. Então, foi o capitão com os servidores e os trouxe sem violência (porque temiam ser apedrejados pelo povo). E, trazendo-os, os apresentaram ao conselho. E o sumo sacerdote os interrogou, dizendo: Não vos proibimos expressamente que não ensinásseis no nome desse Jesus? Vós enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem. Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens. **Atos 5.17-29**. Os apóstolos já haviam sido proibidos de pregar em nome de Jesus e por isso foram presos; mas, Deus pelo seu poder, os libertou da prisão milagrosamente. Eles continuaram evangelizando normalmente, sem nenhum temor, quando foram surpreendidos pelo sumo sacerdote. Ao serem interrogados sobre a sua desobediência responderam-lhes que, eles deviam obedecer mais a Deus, do que aos homens. Ainda hoje acontece de sermos censurados e criticados por algumas pessoas e às vezes, até por autoridades religiosas, principalmente pelo nosso novo modo de evangelizarmos. Mas, Deus quer saber, se estamos realmente convictos quanto à importância da nossa missão, uma vez que ela é ordenada por Ele. **Romanos 10.14-17** – *“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas! Mas nem todos obedecem ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa pregação? De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus”*. Portanto todos nós devemos ter essa consciência, de que nos importa sabermos é se estamos nos esforçando cada vez mais, para fazer a vontade do nosso Deus. Os apóstolos dedicavam todo o seu amor a Deus no processo de evangelização e por isso experimentaram o seu poder, libertando-lhes das perseguições travadas contra eles, pelas autoridades religiosas judaicas. Mas eles não se abateram, nem se acovardaram; por isso eles não se fracassaram na fé e testemunharam o santo nome do Senhor, mesmo mediante as grandes tribulações. Deus quer que saibamos que, assim como Ele libertou aos seus apóstolos das perseguições e das prisões naquele tempo, Ele pode também nos libertar de todas as dificuldades que nos atormentam hoje.

- Será que nós evangelizadores já sabemos que o nosso compromisso de anunciar a palavra, é com o Senhor e que não podemos decepcioná-lo? O que já estamos fazendo para que a nossa vida de anunciadores de Jesus Cristo, seja sempre aprovada por Ele? Nós já cremos que o nosso Deus Santo e Libertador, pode nos libertar de todos os problemas em geral que nos atormentam? Ó Senhor nosso Deus, nós te louvamos pelo seu poder, principalmente pela sua atuação na libertação dos apóstolos das perseguições e prisões, realizadas pelas autoridades religiosas judaicas. Nós te agradecemos também pelas libertações que o Senhor já tem realizado em nossas vidas e te pedimos que esteja sempre atuando em nós, com o seu amor misericordioso, nos purificando da melhor forma possível.

O poder de Deus libertando a Pedro da prisão

Por aquele mesmo tempo, o rei Herodes Agripa I decidiu maltratar a alguns da igreja e matou a espada Tiago, irmão de João. E, vendo que isso agradou aos judeus, mandou prender também a Pedro. E, havendo-o prendido, mandou que o vigiassem muito bem, porque queria apresentá-lo ao povo depois da Páscoa. Então, Pedro era guardado na prisão, mas, a igreja fazia contínua oração por ele a Deus. E, quando Herodes estava para o fazer comparecer, nessa

mesma noite, estava Pedro dormindo entre dois soldados, ligado com duas cadeias (algemas), e os guardas diante da porta guardavam a prisão. E de repente, sobreveio o anjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! E caíram-lhe das mãos as cadeias. E disse-lhe o anjo: Cinge-te e ata as tuas sandálias. E ele o fez assim. Disse-lhe mais: Lança às costas a tua capa e segue-me. E, saindo, o seguia. E não sabia que era real o que estava sendo feito pelo anjo, mas pensava que apenas tinha alguma visão. E, quando passaram a primeira e a segunda guarda, chegaram à porta de ferro que dá para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e, tendo saído, percorreram uma rua, e logo o anjo se apartou dele. E Pedro, tornando a si, disse: Agora, sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de tudo o que o povo dos judeus esperava. **Atos 12.1-11.** Quer dizer que Deus usou o seu poder, também na libertação de Pedro daquela prisão. Ele quer que entendamos, que assim como Ele agiu na vida de Pedro, pode agir também na nossa, nos proporcionando libertações de todos os problemas em geral.

- Nós já cremos que o nosso Deus pode nos libertar de todas as dificuldades? Ó Senhor nosso Deus, nós te bendizemos por todo o seu Ser e te pedimos que nos liberte de tudo o que é contra a sua santa vontade, a fim de que lhe sirvamos sempre em novidade de vida.

O poder de Deus ferindo a Elimas o mágico com cegueira

Chegando Paulo e Barnabé a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; E, havendo atravessado a ilha até Pafos, acharam um certo judeu, mágico, falso profeta, chamado Elimas ou Barjesus, o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, (Governador de Província nomeado pelo senado romano, geralmente por 1 ano), o qual era um homem prudente. Chamando este a Barnabé e Saulo, desejava muito ouvir a palavra de Deus. Mas, eles eram perturbados por Elimas, o qual procurava apartar da fé o procônsul. Todavia, Paulo, cheio do Espírito Santo e fixando os olhos nele, disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor? Eis aí, pois, agora, contra ti a mão do Senhor, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. No mesmo instante, a escuridão e as trevas caíram sobre ele, e, andando à roda, buscava a quem o guiasse pela mão. Então, o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado da doutrina do Senhor. **Atos 13.5-12.** Nós vimos na narração acima, o perigo de prejudicar a evangelização da graça do Senhor. Elimas era mágico, encantador; enquanto o procônsul que era um homem prudente, queria ouvir a palavra de Deus, Elimas, além de incrédulo, ainda perturbava a pregação de Paulo, tentando confundir a mente do procônsul. Por isso Paulo debateu com ele e disse-lhe que, ele seria acometido de uma cegueira por um tempo e assim aconteceu. Este assunto nos lembra o que aconteceu com o apóstolo Paulo, ao evangelizar aos gentios Gálatas, quando ele foi perseguido pelos cristãos da circuncisão, ou seja, de Israel. Ele passava pregando para os gentios da Galácia e os cristãos da circuncisão, vinham atrás, desmentindo a sua pregação. Então, quando Paulo retornou àquele povo e viu que já estavam todos cheios de dúvidas, ele disse-lhes que: Seja um anjo dos céus, que descer entre os gentios anunciando um evangelho diferente do que ele ensinava era anátema, ou seja, amaldiçoado. **Gálatas 1.6-9.** Quer dizer que esta lição serve também para nós hoje porque, seja por qualquer motivo, se ensinarmos diferente da sã doutrina de melhores promessas, certamente seremos seriamente cobrados pelo Senhor, porque não estamos mais debaixo da lei, mas da graça, que é a Aliança de melhores promessas. **Hebreus 8.6.** Portanto devemos ter muito cuidado com a nossa evangelização, uma vez que não basta simplesmente ensinarmos qualquer doutrina passando-a para frente; mas, pedirmos ao Senhor o devido discernimento, a fim de que Ele nos mostre a real diferença entre os apostolados da circuncisão (Israel) e o da incircundisão (gentios), uma vez que é deste ensinamento revelado a Paulo, que nós somos julgados, inclusive o próprio povo de Israel. **Romanos 2.16; Romanos 16.25,26; 2Timóteo 2.8.**

- Será que já estamos realmente preocupados com a espécie de doutrina que estamos pregando? Nós estamos nos aprofundando na palavra de Deus, a fim de que cresçamos na sua graça e no conhecimento? Senhor nosso Deus, Pai santo e libertador, nós te agradecemos por

todos os seus predicados, principalmente, pelo seu poder e te pedimos que nos oriente cada vez mais na verdadeira doutrina da sua graça, a fim de que o nosso testemunho lhe seja sempre agradável.

O poder de Deus na decisão das doutrinas para os gentios

O Espírito Santo através dos apóstolos da circuncisão definiu a doutrina dos gentios. Havendo Paulo iniciado o seu ministério entre os gentios, ele anunciava entre eles o evangelho recebido por revelação de Jesus Cristo, que consistia em todos os detalhes da graça pregados por Jesus entre o povo de Israel, menos os aspectos relacionados com a lei de Moisés como: A prática da circuncisão, o batismo de água, o jejum de alimentos, etc., e outros ensinamentos que Jesus não pôde passar ao povo de Israel, porque eles não entenderiam, nem aceitariam. Já que a evangelização de Paulo entre os gentios era suave, muitos se convertiam e ele se alegrava muito com as conversões que aconteciam; sempre ele se reunia na cidade de Antioquia, com os seus companheiros de ministério e outros cristãos gentílicos, para comentarem sobre as conversões dos gentios. Um dia, estavam também em Antioquia, cristãos da circuncisão, ou seja, cristãos judeus, os quais disseram que para os gentios se salvarem, eles deviam seguir a lei de Moisés por completo. Entrando Paulo e Barnabé em contenda com eles, decidiram subir a Jerusalém, para resolverem aquela questão, com os apóstolos da circuncisão, ou seja, da lei de Moisés, que ali se encontravam. Chegando lá, os apóstolos iniciaram a reunião e passaram a palavra a Paulo; começando ele a falar, os representantes dos fariseus cristãos ali presentes, tomaram a palavra e disseram que realmente os gentios convertidos, deviam seguir toda a lei de Moisés, inclusive a circuncisão, para se salvarem. Naquele momento, o Espírito Santo tocou fortemente em Pedro e Tiago que eram os principais coordenadores do apostolado da circuncisão, para defenderem com veemência, a doutrina a ser seguida pelos gentios convertidos, ordenando que eles seguissem apenas 4 itens da lei: “Evitar as contaminações dos ídolos, a prostituição, o que é sufocado e o sangue”. **Atos 15.1-20**. É importante observarmos que a carta realmente foi escrita e enviada aos gentios convertidos. **Atos 15.22-29**. Certamente, muitos problemas doutrinários serão solucionados na humanidade, quando todos os filhos de Deus entenderem a diferença que existia entre os dois povos (Israel e gentios) e entre o ministério cristão judaico e o ministério cristão gentílico, naquele tempo. Infelizmente, muitos filhos de Deus descendentes dos gentios, ainda hoje, pensam que pertencem ao povo de Israel e por isso têm muita dificuldade para entender a sua doutrina a ser observada, a qual será cobrada por Deus.

É importante observarmos, que entre os 4 itens definidos pelo Espírito Santo através dos apóstolos da lei, para serem seguidos pelos gentios convertidos, não constou o batismo de água, o jejum de comida, a guarda dos sábados e outros detalhes da lei de Moisés; esse fato ajuda a confirmar que tais práticas eram exclusivas do povo de Israel.

AS MARAVILHAS DO SENHOR NA CURA DE ENFERMIDADES FÍSICAS

Deus usou o seu poder, na cura de um coxo na porta Formosa

Coxo é uma pessoa com problema em uma das pernas. Certa vez, Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração, que era a nona. E trouxeram um homem que desde o ventre de sua mãe era coxo, o qual, todos os dias era posto à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam. Vendo ele que Pedro e João estavam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola. E Pedro com João fitando os olhos nele, disse: Olha para nós! E aquele homem olhou para eles, esperando receber alguma coisa, alguma esmola. E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda. E, tomando-o pela mão, o levantou, e logo os seus pés e

tornozelos se firmaram. Então, ele andou e entrou com eles no templo, saltando e louvando a Deus. E todo o povo o viu andar e louvar a Deus. Todos o conheciam, porque ele era o que sempre se assentava à Porta Formosa do templo, para pedir esmolas; e ficaram todos admirados e assombrados pelo que lhe acontecera. E, apegando-se ele a Pedro e João, todo o povo correu atônito (espantado) para junto deles, no alpendre chamado de Salomão. E, quando Pedro viu isto, ele disse ao povo: Homens israelitas, por que vos maravilhai disto? Ou, por que olhai tanto para nós, como se fosse por nossa própria virtude ou santidade, que fizemos andar este homem? O Deus de Abraão e de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Filho Jesus a quem vós entregastes e perante a face de Pilatos negastes, tendo ele determinado que fosse solto. Mas vós negastes o Santo e o Justo e pedistes que se vos desse um homem homicida. E matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, do que nós somos testemunhas. E, pela fé no seu nome, fez o seu nome fortalecer a este homem que vedes e conheceis; e a fé que é por ele, deu a este na presença de todos vós, esta perfeita saúde. E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também os vossos príncipes. Mas Deus assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os seus profetas havia anunciado: que o Cristo havia de padecer. Arrependei-vos e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor. **Atos 3.1-19.**

Então, mais uma vez, Deus usou o seu poder, permitindo que mais um milagre fosse realizado, libertando aquele homem daquela paralisia. Deus realizou aquela bênção na vida daquele homem, para que o seu nome fosse glorificado; inclusive aquela atitude da parte de Deus, foi motivo até de uma boa pregação da parte de Pedro, para aqueles que ficaram admirados com as maravilhas de tais acontecimentos. Pedro orientou-lhes que a condição para viverem em tempos de refrigério, ou seja, de paz, de felicidade, é o arrependimento e conversão dos seus pecados.

- Será que todos nós acreditamos que o nosso Deus pode operar maravilhas na vida dos seus filhos, desde que creiam realmente no seu nome? Nós já aprendemos a admirar-lhe pelas maravilhas que Ele tem realizado na vida dos seus filhos? Será que já estamos vivendo em tempo de refrigério, ou seja, já existe paz em nossas vidas? Ó Senhor nosso Deus, nós te bendizemos pelo seu poder, principalmente pela sua constante atuação na vida daquele senhor, libertando-lhe daquela enfermidade que lhe atormentava. O Senhor sabe que hoje existem muitos filhos seus atormentados por algum tipo de enfermidade, necessitando da sua intervenção direta ou indiretamente, no processo de cura, para que possam glorificar o seu santo nome. Então, nós te pedimos que nos liberte de todas as falhas que temos cometido e das dificuldades em geral, a fim de que possamos viver na mais perfeita paz e testemunhando o seu santo nome, da melhor forma possível.

O poder de Deus na cura de Enéias

Passando Pedro por toda parte, veio também aos santos que habitavam em Lida. Ele encontrou ali um certo homem chamado Enéias, que estava numa cama já há oito anos, o qual era paralítico. E disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te dá saúde; levanta-te e faze a tua cama. E logo o homem se levantou. E viram-no todos os que habitavam em Lida e Sarna, os quais se converteram ao Senhor. **Atos 9.32-35.**

O poder de Deus na cura de um coxo na Licaônia

Quando Paulo e Barnabé chegaram a Icônio, entraram juntos na sinagoga dos judeus e falaram de tal modo, que creu uma grande multidão, não só de judeus, mas também de gregos (gentios). Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram contra os irmãos, os ânimos dos gentios. Ali ficaram por muito tempo, falando ousadamente (corajosamente), acerca do Senhor, o qual dava testemunho à palavra da sua graça, permitindo que por suas mãos se fizessem grandes sinais e prodígios. E dividiu-se a multidão da cidade: uns eram pelos judeus, e outros, pelos apóstolos. E, havendo um motim (revolta), tanto dos judeus como dos gentios com as suas

autoridades, para os insultarem e apedrejarem, sabendo disso os dois apóstolos, eles fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e para a província circunvizinha; e ali pregavam o evangelho. E estava assentado em Listra, um certo senhor leso dos pés, coxo (aleijado) desde o seu nascimento, o qual nunca tinha andado. Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que tinha fé para ser curado, disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou. E as multidões, vendo o que Paulo havia feito, levantaram a voz, dizendo em língua licaônica: Fizeram-se os deuses semelhantes aos homens e desceram até nós. E chamavam Júpiter a Barnabé, e Mercúrio, a Paulo, porque este era o que falava. E o sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, queria com a multidão oferecer-lhes sacrifícios, como se eles fossem deuses. **Atos 14.1-13.** Aquele povo jamais havia presenciado um fato tão estupendo quanto aquele, que foi a cura imediata de um aleijado de nascença, realizada pelo poder de Deus, através dos apóstolos Barnabé e Paulo. Nós podemos observar que eles ficaram admiradíssimos com o que viram, chegando ao ponto de reconhecerem aos dois apóstolos como deuses e decidirem até a oferecer-lhes sacrifícios, para a grande decepção e revolta de Paulo e Barnabé. Quer dizer que aquele povo não tinha o devido discernimento.

- Será que nós reconhecemos o poder de Deus e o valorizamos? Nós já estamos nos esforçando para divulgar o poder de Deus? Nós já observamos a sua ação libertadora em nossas vidas? Ó Senhor nosso Deus, nós te agradecemos por todo o seu Ser e te pedimos que nos purifique, a fim de que possamos ser sempre os seus verdadeiros instrumentos, no processo de libertação dos seus filhos, inclusive das enfermidades em geral.

O poder de Deus libertando a Paulo do veneno de uma víbora venenosa na Ilha de Malta e curando os enfermos que lá se encontravam

Paulo, havendo escapado do naufrágio do navio com os demais prisioneiros e companheiros de viagem, chegaram a uma ilha e souberam que ela se chamava Malta. E os bárbaros usaram conosco de não pouca humanidade; porque, acendendo uma grande fogueira, nos recolheram a todos por causa da chuva que caía e por causa do frio. E, havendo Paulo ajuntado uma quantidade de vides e pondo-as no fogo, uma víbora, fugindo do calor, lhe acometeu a mão. E os bárbaros, vendo-lhe a víbora pendurada na mão, diziam uns aos outros: Certamente este homem é homicida, visto como, escapando do mar, a Justiça não o deixa viver. Mas, sacudindo ele a víbora no fogo, não padeceu nenhum mal. E eles esperavam que viesse a inchar ou a cair morto de repente; mas tendo esperado já muito e vendo que nenhum incômodo lhe sobrevinha, mudando de parecer, diziam que era um deus. E ali, próximo daquele mesmo lugar, havia umas herdades que pertenciam ao principal da ilha, por nome Públio, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias. Aconteceu estar de cama enfermo de febres e disenteria o pai de Públio, que Paulo foi ver, e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele e o curou. Feito isto vieram também ter com ele os demais que na ilha tinham enfermidades e sararam, os quais nos distinguiram também com muitas honras; e, havendo de navegar, nos proveram das coisas necessárias. **Atos 28.1-10.**

AS MARAVILHAS DO SENHOR NA CURA DE ENFERMIDADES ESPIRITUAIS E OUTRAS LIBERTAÇÕES

O poder de Deus na cura de uma jovem adivinhadora e na libertação dos apóstolos Paulo e Silas

Chegando Paulo e Silas na cidade de Filipos, no dia de sábado, eles saíram fora das portas para a beira do rio, porque imaginavam que ali havia um lugar tranquilo para oração; e, assentando-se, falaram às mulheres que ali se ajuntaram. E uma certa mulher chamada Lídia,

vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, os ouvia, e o Senhor Ihe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia. Depois que foi batizada ela e a sua família, Ihes pediu: Se haveis julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai ali. Eles atenderam ao pedido da mulher e ficaram em sua casa. E aconteceu que, indo eles à oração, Ihes saiu ao encontro uma jovem que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. Aquela mulher, seguindo aos apóstolos clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo. E assim fez ela por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E, na mesma hora, ele saiu. É por esse motivo que nós devemos orar ao Senhor, para que Ele nos dê o dom do discernimento. Se Paulo não fosse dotado deste dom, ele não conseguiria entender que aquela atitude repetitiva daquela jovem, não era de Deus; é lógico que aparentemente, ela dizia uma coisa certa, uma vez que aqueles homens eram realmente servos de Deus. Mas Paulo entendeu que havia algo estranho com ela. Ele observou que ela estava possuída por um espírito de adivinhação e o expulsou. Por isso, todos nós evangelizadores, devemos ser dotados do dom do discernimento, porque muitas vezes nos deparamos com certas situações, que nos obrigam a pensarmos rápido, para tomarmos decisões certas. Num diálogo por exemplo, às vezes, entendemos uma coisa, mas, quando analisamos calmamente o assunto, concluímos que o sentido era outro. A essa altura podemos imaginar, quantos problemas já causamos para nós mesmos, ou para os nossos irmãos, por falta de sabedoria, entendimento e discernimento. Nós vimos que Paulo era dotado do dom do discernimento e por isso ele se deu bem naquela situação. Ele disse que nós devemos ser seus imitadores, uma vez que ele se esforçava para imitar a Jesus Cristo. **1Coríntios 4.16; 1Coríntios 11.1; Filipenses 3.17.** Portanto nós devemos nos esforçar para imitar a Paulo na sua espiritualidade, a fim de que a nossa vida seja sempre pautada na sabedoria, entendimento e discernimento, para que o nosso comportamento seja agradável ao Senhor nosso Deus.

- Será que nós já entendemos a importância do dom do discernimento para as nossas vidas? Nós já nos deparamos com situações difíceis e que o Senhor nosso Deus agiu imediatamente solucionando-as? Será que estamos sempre dispostos a investir cada vez mais, na busca do dom da sabedoria, entendimento e discernimento? Ó Senhor nosso Deus, nós te bendizemos por todo o seu Ser, principalmente pelo seu poder na vida daquela jovem, libertando-a daquele terrível mal. Nós te agradecemos pelas vezes que o Senhor agiu em nossas vidas, nos proporcionando livramentos e libertações em geral, e te pedimos que nos purifique de todos os impedimentos para crescermos na sua graça e conhecimento, a fim de que possamos testemunhar sempre o seu santo nome, em novidade de vida.

Enquanto aquela jovem era atormentada pelo espírito imundo, ela era muito explorada por pessoas que a usavam, para ganhar dinheiro através das suas adivinhações. Depois que ela foi libertada do espírito imundo pelo poder de Deus através do apóstolo Paulo, vendo os seus senhores que a esperança do seu lucro estava perdida, prenderam Paulo e Silas e os levaram à praça, à presença dos magistrados. E, apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbaram a nossa cidade. Eles nos expõem costumes que nos não é lícito receber nem praticar, visto que somos romanos. E a multidão se levantou unida contra eles e os magistrados; e rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas. E, havendo-lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança. Tendo ele recebido tal ordem, os lançou no cárcere interior e Ihes amarrou os pés no tronco. Perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam. E, de repente, aconteceu um tão grande terremoto, que os alicerces da prisão se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos. Acordando o carcereiro e vendo abertas as portas da prisão, tirou a espada e quis matar-se, pensando que os presos já tinham fugido. Mas Paulo gritou fortemente dizendo-lhe: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos. E, pedindo luz, saltou dentro e, todo trêmulo, se prostrou diante de Paulo e Silas. E, tirando-os para fora, disse-lhes: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar? E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua família. E Ihes pregaram a palavra do Senhor e a todos os que estavam em sua casa. **Atos 16.13-32.** Nós

vimos que os apóstolos Paulo e Silas, foram presos injustamente, porque aqueles senhores exploradores da jovem acometida de uma enfermidade espiritual, não estavam preocupados com o seu bem estar. Eles se preocupavam apenas com os seus lucros que conseguiam através da sua adivinhação. Por isso eles se sentiram totalmente ameaçados com aquela atitude de Paulo, uma vez que certamente, a mina de dinheiro ia se secar, causando-lhes muitos prejuízos financeiros. Mas Deus mostrou para eles, que Ele É o Todo poderoso. Ele ama a justiça e o seu rosto está sempre voltado para os retos. **Salmo 11.7; Salmo 33.5.** As injustiças praticadas por aqueles senhores ímpios (maus), explorando aquela jovem enferma e enviando aqueles apóstolos à prisão, levou o Senhor a mostrar-lhes que a sua justiça, sempre prevalece sobre as injustiças praticadas pelos homens. Além do mais, a justiça de Deus naquele caso, rendeu até a conversão do carcereiro e da sua família, os quais, inclusive receberam em seguida o batismo de salvação, que é o selo com o Espírito Santo.

- Será que já estamos observando a diferença entre a prática da justiça e da injustiça?

Nós já estamos fazendo alguma coisa para que a nossa vida seja sempre pautada na prática da justiça, em todos os sentidos? Ó Senhor nosso Deus, Santo e Libertador, nós te agradecemos por todo o seu Ser, principalmente pela sua atuação na vida dos apóstolos Paulo e Silas, libertando-lhes daquela prisão; também te pedimos que nos liberte de todos os impedimentos para crescermos na vida com o Senhor, a fim de que possamos testemunhar sempre o seu santo nome em novidade de vida.

O poder de Deus operando sinais através de Filipe

Assim como Pedro, Tiago e outros, também Filipe era um apóstolo da circuncisão e Deus operou vários milagres através dele. Saulo perseguia a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, os prendia. Mas, os que andavam dispersos iam por toda parte anunciando a palavra. E, descendo Filipe à cidade de Samaria, lhes anunciava os ensinamentos de Jesus Cristo. As multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia, uma vez que os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos paráliticos e coxos (pessoas que têm defeito em uma das pernas), eram curados. Graças a Deus. **Atos 8.3-7.**

AS MARAVILHAS DO SENHOR NA RESSURREIÇÃO DE ALGUNS MORTOS

O poder de Deus na cura de Enéias e na ressurreição de Tabita (Dorcas)

Passando Pedro por toda parte, veio também aos santos que habitavam em Lida. Ele encontrou ali um certo homem chamado Enéias, que estava numa cama já há oito anos, o qual era paralítico. E disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te dá saúde; levanta-te e faze a tua cama. E logo o homem se levantou. E viram-no todos os que habitavam em Lida e Saroná, os quais se converteram ao Senhor. E havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que, traduzido, se diz Dorcas. Ela era uma ótima costureira. Ela estava muito bem com Deus, pelas boas obras e esmolas que fazia. E aconteceu que, adoecendo ela, morreu; e, tendo-a lavado a colocaram num quarto alto. E, como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, lhe mandaram dois homens, pedindo-lhe que não se demorasse em vir ter com eles. E, levantando-se Pedro, foi com eles. Quando chegou, o levaram ao quarto alto e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e vestes que Dorcas tinha feito quando estava com elas. Mas Pedro, fazendo-as sair, pôs-se de joelhos e orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. E ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, assentou-se. E ele, dando-lhe a mão, a levantou e, chamando os santos e as viúvas, a apresentou-lhes viva. E foi isto notório (conhecido) por toda a Jope, e muitos creram no Senhor. **Atos 9.32-42.** Nós vimos que neste texto aconteceram dois milagres realizados por Deus, através de Pedro: O primeiro foi a cura do

paralítico Enéias e o segundo foi a ressurreição de Tabita, conhecida também como Dorcas. É importante observarmos que, sempre que Deus operava um milagre, o seu objetivo ia sempre além daquele prodígio. Normalmente, Ele aproveitava a situação, para que muitos se arrependessem dos pecados e se convertessem. Foi o que aconteceu nos exemplos citados acima. O Senhor quer operar maravilhas em nossas vidas, nos transformando por completo, desde que nos amadureçamos na fé e sejamos praticantes das boas obras. Nós vimos que o Enéias era um homem de fé. Dorcas, além de ser uma pessoa de fé, era uma grande praticante de boas obras. Certamente, tanto o comportamento de Enéias, quanto o de Dorcas, servem de exemplo para nós, uma vez que as Sagradas Escrituras afirmam que, Deus tem grandes maravilhas reservadas para os seus filhos; coisas que os nossos olhos não viram, os nossos ouvidos não ouviram e nem subiram ao coração dos homens, são as que Deus tem reservadas para aqueles que o amam. **1Coríntios 2.9**. A palavra afirma ainda que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus. **Romanos 8.28**.

- Será que a nossa vida já está sempre de acordo com a vontade de Deus? O que já temos feito para que ela seja sempre exemplar, perante o Senhor e o nosso próximo? Ó Senhor nosso Deus, Pai santo e Todo poderoso, nós te agradecemos por todos os seus atributos e principalmente pela sua ação libertadora na vida de Enéias e Dorcas; nós te pedimos que nos ajude a crescermos na sua graça e no conhecimento e nos purifique, a fim de que possamos dar sempre testemunho do seu poder, onde quer que estejamos.

O poder de Deus na ressurreição de um senhor chamado Êutico

No primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de viajar no dia seguinte, falava com eles; e a pregação se estendeu até à meia-noite. Havia muitas luzes no cenáculo onde estavam juntos. E, estando um certo jovem por nome Êutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto. Descendo Paulo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está. E, subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada (A claridade que vem antes do nascer do sol); e, assim, partiu. E levaram vivo o jovem, e ficaram muito consolados. **Atos 20.7-12**.

O poder de Deus na revelação do livro do Apocalipse

Este é um livro escrito por João, quando estava preso na ilha de Patmos (**Apocalipse 1.9**). "Apocalipse" quer dizer "revelação", e por isso esse livro se chama também de A Revelação de Deus a João (**Apocalipse 1.1**). O livro foi escrito durante um tempo em que as autoridades romanas estavam perseguindo os cristãos, porque eles não prestavam culto ao imperador romano, que chamava a si mesmo de "Senhor" e "Deus". O livro foi enviado a sete igrejas da Província romana da Ásia (**Apocalipse 1.4,11**), a fim de animá-las a continuarem fiéis a Jesus Cristo em tempos de perseguição e sofrimento. A partir do **cap. 4**, João conta uma série de visões que teve. Elas ensinam que as forças do mal serão derrotadas. A vitória final pertence a Deus. Os que continuarem firmes na sua fé receberão o prêmio da vida eterna no novo céu preparado por Deus. Os leitores de hoje têm dificuldade de compreender completamente as visões e os símbolos usados por João, mas a mensagem do livro é simples e clara e se encontra em **Apocalipse 11.15**. Este livro nos narra mensagens relacionadas com o passado, o presente e o futuro.

O Senhor nos permitiu analisar o seu poder na vida dos personagens bíblicos, tanto do Antigo Testamento, quanto no período de transição da lei para a graça realizada por Jesus Cristo e no Novo Testamento. Portanto esperemos que tenhamos tirado o melhor proveito possível

deste ensinamento, para o nosso melhor crescimento espiritual, psicológico, emocional, físico, social, cultural, educacional, etc.

***PASTOR JOSÉ ADÃO ALVES DOS SANTOS (ZEQUINHA).
IGREJA CRISTÃ LIBERTADORA
RUA LONGINO PEREIRA 19 – BANANAL – BRAÚNAS – MG.***